



Sol do Oriente Casa Universalista

**A FORÇA DO AWO
APOSTILA DE PONTOS**

MEDITAÇÃO (conduzida pelo dirigente)

EXU BARÁ

Espanta todo mal com sua risada
As ruas da noite é sua morada
Laroyê exú bará
Exu faz o caminho
Exu que guarda estrada
Pra que eu possa caminhar
Lebará é quem protege
Quem tem fé e pede
E sabe bem onde quer chegar
Ah, exú que vem com força pra me defender
Ah, exú ele é bará, bará a me valer
Senhor de todo ganho
Pelas ruas, pelas feiras
Está sempre a brincar
Gosta de comida quente
Pimenta e aguardente
Um banquete a ofertar
Ah, exú que vem com força pra me defender
Ah, exú ele é bará, bará a me valer
Exú que tira o véu
Desvendando os segredos
Para a vida apresentar
Ele é quem tudo sabe
Entre maldade e bondade
Ele te dá o seu lugar
Ah, exú que vem com força pra me defender
Ah, exú ele é bará, bará a me valer,

Ó devolve o mal pra quem mandou,
Exu nessa hora (Exu) vem proteger,
Eu tenho um amigo na encruzilhada,
que quando me escuta vem socorrer,
Minha casa é fechada nos 4 cantos, a
firmeza enterrada você não vê,

Quem guarda essa porta é Tata Caveira
[seu Sete Bragas] quem mandou a
maldade no mal vai viver.

Salve Exu Caveira, Tata na Umbanda,
Exu de Lei
Salve Exu Caveira, Tata na Umbanda,
na encruza é rei.
E se o nego tem fé, a maldade do
mundo nunca vai chegar
Salve Tata Caveira (seu Sete Braga),
guarda meus caminhos e o meu cazuá

ABERTURA

Vou acender velas para São Jorge >

A ele eu quero agradecer>
E vou plantar comigo ninguém pode>
Para que o mal>
Eu possa então vencer> 2x
Olho grande em mim não pega>
Não pega não>
Não pega em quem tem fé>
No coração> 2x
Ogum com sua espada
Sua capa encarnada
Me dá sempre proteção
Quem vai pela boa estrada
No fim desta caminhada
Encontra em deus perdão
Lá, lá, lá, laia, laia, laia, lá >
Vamos saudar são Jorge cavaleiro>2x

Oxalá (INTRODUÇÃO)

Maria passa na frente
Oração a São Miguel

Oni saurê
Aul axé
Oni saurê
Oberioman

Oni saurê
Aul axé babá
Oni saurê
Oberioman

Babá saurê
Aul axé
Baba saurê
Oberioman

Baba saurê
Aul axé babá
Baba saurê
Oberioman

OooOO, oOoo, Uuumm, oOoo

Hino De Umbanda

Refletiu a luz divina
Com todo o seu esplendor
Vem do reino de Oxalá
Onde há paz e amor
Luz que refletiu na terra
Luz que refletiu no mar
Luz que veio de Aruanda
Para tudo iluminar
A Umbanda é paz e amor
É um mundo cheio de luz
É força que nos dá vida
E à grandeza nos conduz
Avante filhos de fé
Como a nossa lei não há
Levando ao mundo inteiro
A bandeira de Oxalá

Bate a cabeça

Bate a cabeça filhos de Umbanda>
Bate a cabeça filhos de fé>2x
Pra você que é filho de pomba>
Pra você que é filho de fé>2x

Então bate essa cabeça e peça a Deus
o que quiser>2x

Obi (apenas quando tiver)

De quem sou eu meu pai 2x
Me diga, me diga lá obatalá
De quem sou eu meu pai 2x
Eu sou da terra, sou do vento, sou do
mar

Anjo de guarda

Lá no céu uma luz brilhou
Anjos do terreiro eu chamei
Oh Deus, oh Deus
Como brilha bonito>
O Anjo que está em mim>2x
Se Oxalá permitir
Que venha meu Anjo
Me guarde meu Anjo
Me abençoe meu Anjo
Meu Anjo da guarda
Me guarde meu Anjo
Me abençoe meu Anjo
Meu Anjo de luz

Defumação

Oh Corre gira pai Ogum
Filho quer se defumar
Umbanda tem fundamento
É preciso preparar
Cheira a incenso e alecrim
Cheira arruda e guiné
Umbanda tem fundamento
Defumai filhos de fé

Defuma com as ervas da Jurema

Defuma com arruda e guiné >bis
Benjoim, alecrim e alfazema
Vamos defumar filhos de fé, defuma

Defuma, defumador

Essa casa de nosso Senhor

Defuma, defumador essa casa de nosso
Senhor
E leva pras ondas do mar o mal que
aqui possa entrar>2x

Nossa Senhora incensou a Jesus Pai Pai Cristo

Jesus Pai Pai Cristo incensou os filhos
seus
Eu incenso, eu incenso essa casa>
Na fé de Oxóssi, de Ogum e Oxalá>bis
Estou incensando
Estou defumando
A casa do “Sol do Oriente” >bis

O meu mestre rei dos mestres chegou >2x

E nesse salão entrou >2x
Vem chegando e vem trazendo paz e
amor >2x
O meu mestre rei dos mestres já
raiou >2x

Oração Inicial

Oxalá meu pai

Tens pena de mim tens dó
A volta do mundo é grande
O Teu poder é maior

(repetir até terminar a oração)
PAI NOSSO

Abertura da Gira

Eu vou abrir a nossa gira com fé>
Eu vou luzir a gira com dedicação>
Pedindo a Deus e a todos santos>
A luz e manto da proteção >2x
Gira, gira, gira dos caboclos
Sem sua gira eu não posso trabalhar
Eu vou chamar as sete linhas da
umbanda

Sempre com a força de Ogum
E receber o bem que vem de Aruanda
para todos e pra qualquer um

Saudação à Curimba do pai GUINÉ

“É o vento que balança a folha é Guiné
É o vento que balança a folha, é é é pai
Guiné é o vento que balança a folha.”

Salve o velho da floresta, salve a
engoma no terreiro. Sua benção Pai
Guiné, com axé de batuqueiro. Ele vem
de Aruanda, ele vem pra curimbar, traz a
Cura de Oxóssi e a fé de Obatalá.

Coração vibra o som, a fé e a
irmandade.
Os Ogãs tocam o amor pra louvar as
entidades.
Essa força musical vibra a Cura de
Aruanda.
Firma ponto pai Guiné, abre a gira de
Umbanda.

Preto velho abençoou emanando sua
energia
O atabaque tem magia e o canto tem
alegria
Pai Guiné a sua benção pros trabalhos
começar
Com as ervas da Jurema a cura vai
levar.

Pai Guine 2

Vibra que hoje é,
hoje é dia de curimba, Guiné
Vibra que hoje é
dia de João Guiné
2x

Toca o tambor

Vibra rum, rumpi, rumpi lé
Entoe um canto tão lindo
Que abra os caminhos da fé

Que cada ponto firmado
Aqui seja oração

Força de Umbanda
Que ecoa na palma da mão
Força de Umbanda
que ecoa na palma da mão

Saudação à Engoma **(se necessário)**

Nossa Engoma é a alma musical
São Ogan Kaian é seu chefe principal
Comandando os Ogans que aqui estão
Dando seu suor com humildade e
devoção
Vibra Lé
Vibra Rumpi
Vibra Rum
E vibra toda a percussão
Vibra Samba >
Vibra a Umbanda >
Na palma da minha mão > 2X

Saudação a Pemba

Deus Salve a Pemba (mãe)
Também salve a toalha>2x (sambas)
Salve a coroa>
É de nosso Zambi, é o maior>2x

Saudação Criança-Erê

Cosme e Damião, Damião cadê Doum
Doum foi passear no cavalo de ogum>2x
2,2 sereia do mar
2, 2 mamãe iemanjá

Saravá Ogum de Ronda

Quem está de ronda é São Jorge>

Deixa São Jorge rondar>2x
São Jorge é guerreiro que manda na
terra e manda no mar
Sarava meu pai>2x
Girar é bom>3x
É bom girar

Olha Ogum está de ronda
Quem está chamando é São Miguel
Réu, réu, réu, na linha de Umbanda
Quem está chamando é São Miguel

Firmeza da Tronqueira

Exu, Exu Tranca Ruas
Me abre o terreiro
E me fecha a rua>6x

Abra o portão Tata Caveira já chegou
Trancou o mal a sete palmos desse
chão
Abra o portão Sete Bragas já chegou
queimou o mal a sete palmos desse
chão

Saudação ao Pai de cabeça

Quando a gente ergue o olhar
Para ver nossa luz no alquidar
Nosso Pai de cabeça do barro a lembrar
Que a gente tem luz pra brilhar >2x
Se firma no pai
No seu Pai de cabeça
E nunca esqueça
Ele vai ajudar
Ele está com você
Ele está no alquidar
Ele é índio guerreiro>
É luz é o primeiro>
A lhe iluminar>3x

CORRENTE DO CABOCLO AKUAN **(se necessário)**

Pai Akuan, Guerreiro de Ogum
Pai Akuan, Guerreiro de Ogum
Essa corrente é de ferro é de aço, com
alma e coração
Elos batem no compasso da Fé
Elos batem no compasso do amor
Não há demanda ou despacho, sob a
luz da sua proteção
Não há demanda ou despacho, sob a
luz da sua proteção...
Ogum chamou das matas Akuan para
trabalhar
Sua lança e sua flecha são armas desse
congá
É vencedor de demanda seu filho vem
salvar
É guerreiro é valente vamos todos
Saravar
...

Sete vezes cantar
Sete Beiras Abrir
Sete ponteiros no mar
Sete cores por vir
Sete Mares em um, com a força de
Ogum
O amor de lemanjá
O mistério da sereia
E a lua que clareia
Sete ponteiros no mar

PONTO MESTRE TUCURUVU (se necessário)

Ogum, que abalou as estrelas
Que abalou as areias
E as ondas do mar...
Ogum, a hora é essa
Abre os meus caminhos
Firma esse congá 2x

Aea ea aaaa 2x

Na Umbanda Ogum guerreia
Vindo da falange de Akuan
Eu chamo Tucuruvu
Pra ele e sua tribo descere
Venha meu pai me abençoar
Ogunhê Ogum
Ogunhêê

Homenagem ao Pai Fernando **(se necessário)**

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Se a rosa é do jardim, Pai Fernando é
do terreiro Abram alas minha gente, aqui
está Ogum Guerreiro
Se a noite é de luar, no astral quanta
magia
Mas se o céu está escuro, Tranca Ruas
vigia

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô

No terreiro iluminado, quanta luz nesse
congá
Vem trazendo Akuan pro Pai Fernando
trabalhar
Akuan Chefe Guerreiro, com as armas a
brilhar
Foi exemplo de soldado, hoje é Chefe
de congá

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô

Akuan, Akuan
Pai Fernando é de Ogum
Akuan, Akuan
Pai Fernando é de Ogum

PONTO PERI & PENA VERDE

Levanta o estandarte da justiça e da verdade
Levanta a espada de Ogum
E lança sorradeira a flecha sobre a maldade
Na mira de Odé não passa um

ÔÔÔ
Patakori Seu Peri
Oke arô Pena Verde
Patakori “ogunhê”
Okê caboclo

DESCIDA CABOCLO PERI (Mãe Roberta)

Ooo Ogum chamou
Esse guerreiro com sua força e esplendor
Ooo Ogum chegou
Caboclo Peri aqui se apresentou [2x]

Ogum de Lei, ele é do mar, é de Aruanda
Caboclo Peri vem salvar filhos de Umbanda
Com seu escudo, sua espada quebrada demanda
Caboclo Peri é de Ogum, é Sete Ondas

Ooo Ogum chamou
Esse guerreiro com sua força e esplendor
Ooo Ogum chegou
Caboclo Peri aqui se apresentou [2x]

É nosso Pai que ensina a quem quiser
Determinação, firmeza e muita fé
Eu peço as bênçãos, meu Pai, pra me ajudar
Porque nessa batalha ao seu lado eu vou estar

FIRMEZA CABOCLO PERI

(eeeeeeeeeee) Espada sagrada
Lâmina dourada de luz e amor
(eeeeeeeeeee) Escudo de prata
Arreia no terreiro, caboclo lutador [2x]
Na imensidão do céu e das estrelas
Vejo um clarão, coração incendeia
Ele é de Ogum e galopa pra vencer
Caboclo Peri, venha sempre nos valer [2x]

DESCIDA CABOCLO PENA VERDE (Pai Hare)

Caboclo Pena Verde é minha luz, é o meu guia, ele é de Oxossi, é filho da Virgem Maria (2x) A sua luz ilumina o escuro, todos seus filhos no terreiro estão seguros (2x)

Assistência entra para a VIBRAÇÃO DAS SETE LINHAS

Pedacinho de chão,
Pedacinho de estrada
Ao som da noite
Ao luar
Brinquei de roda
Chorei as mágoas
Cantei pra mamãe lemanjá

Caminhei, vou caminhar
Com as bênçãos de Oxalá

Fui na floresta, falei com Oxossi
Banhei nas água, de Oxum
Lavei a Alma, cantei sem medo
Brinquei com Cosme e Doum

Caminhei, vou caminhar
Com as bênçãos de Oxalá

Venta lانسã, sopra bons ventos
Pra caminhada abençoar
Lá na pedreira, Xangô me disse
Que a justiça vai chegar

OU

Quando os caboclos

Trazem as folhas da jurema
E os pretos velhos
Trazem arruda e guiné
Eles vêm trabalhar na lei de umbanda>
Com licença de Aruanda>
Pra salvar a quem tem fé>2x
O sabiá canta alegre na palmeira
E xangô lá na pedreira
Os seus filhos vêm saudar
Meu pai ogum
Empunhando a sua espada>
Manda um toque de alvorada>
Toda a linha vai chegar>

Meu pai Oxóssi
Cavaleiro de Aruanda,
Vem trazendo a sua banda
Caçador já vai chegar

Mãe lانسã
Vem trazendo a ventania
Mãe Oxum a calmaria
Yemanjá as ondas do mar

Pai Oxalá, abençoa o mundo inteiro
Iluminai esse terreiro pros trabalhos
começar.

Saravá a vibração das Sete linhas!

Tantas batalhas venci
Muitas ainda vou enfrentar
Muitas vezes vou cair
Mas sempre vou levantar
Meu escudo é minha fé
Minha espada é Orixá
Tenho meu corpo fechado
Nas rezas do Jacutá

Quando eu caí meu pai Ogum me
levantou
Quando eu sofri mamãe Oxum me
amparou
Me vi perdido Exu veio me guiar
Estava com fome Oxóssi me ensinou
caçar

Fui humilhado e Xangô me defendeu
Fui perseguido Oyá com os ventos me
escondeu
Caí doente Omulu quem me curou
Estava sujo Iemanjá quem me banhou

Eu vi a morte mas Nanã lhe afastou
Cuidou de mim e o meu pranto ela
secou
Desesperado vi minha fé vacilar
Fui renovado com as palavras de Oxalá

Se eu fosse só já não estaria mais aqui
Meu Orixá quem me ajudou a persistir
Na noite escura nos caminhos me guiou
E na Umbanda retribuo o seu amor

Por isso Orei Orei Orei
Clamei ao Rei, Oxalá, o pai
Que lhe dê forças

Nos caminhos pelo mundo
Desistir da religião jamais
Pedi a Ogum
Pai Guerreiro e Protetor
Que dê coragem ao filho redentor
Porque a Umbanda é a coisa mais
bonita
Que Oxalá Criou (2x)

Aos meus Avós / Tainá Santos

Ôoo
Orixá chegou (3x)

Vem com o vento
Balançando as folhas que caem no chão
Terra sagrada
Onde nascem as raízes do meu coração
Meu fundamento é balaio, é pipoca, é
joelho no chão
Sete chaves de proteção
O axé de orixá é a minha oração (2x)

Ahh lara lara lara lara la

Ô agô, Kabecilê, agô meu pai Xangô
Agô minha mãe lansã, epahey,
relampeou
Ô agô, Kabecilê, agô meu pai Xangô
Agô minha mãe lansã, epahey,
relampeou

Sou do fogo, sou do vento, sou da terra
de Nanã
Mas nos braços de lemanjá desaguou e
vou para o mar
Sou do fogo, sou do vento, sou da terra
de Nanã
Mas nos braços de lemanjá desaguou e
vou para o mar

Meu cavalo é corredor nas estradas de
Ogum

Quem guarda o meu coração é a minha
mamãe Oxum
Meu cavalo é corredor nas estradas de
Ogum
Quem guarda o meu coração é a minha
mamãe Oxum

Abre a mata, seu Oxóssi, que Ossain vai
ensinar
Agradeço aos meus avós por me levar
pro congá
Abre a mata, seu Oxóssi, que Ossain vai
ensinar
Agradeço aos meus avós por me levar
pro congá

Ôoo
Orixá chegou (3x)

O BRILHO DA GRANDE ESTRELA a
escuridão vai iluminar
E com a força da Lua Cheia
Seu Eu-Divino vai despertar
Em harmonia com a Natureza
Tribo guerreira firma o Congá

As ondas à beira-mar
Toda a tristeza vão levar
O desamor e as desavenças
A brisa leve vai carregar
A insegurança e as incertezas dão lugar
Para um guerreiro se levantar

Quem vai guiar, a quem pedir
É nosso Pai Caboclo Peri [2x]

Dentro de nós o Bem Maior
Vai refletir o poder do Sol

Seja noite ou seja dia
Nós curamos com amor, a reza e a
alegria (2x)

HOMENAGEM AOS ORIXÁS

Penso no dia que logo vai nascer
E o meu peito se enche de emoção
A esperança invade o meu ser
Eu sou feliz e gosto de viver

Pela beleza dos raios da manhã
Eu te saúdo Mamãe Iansã
Pela grandeza das ondas do mar
Me abençoe Mamãe Iemanjá

A mata virgem tem seu semeador
Ele é Oxóssi Okê Okê Arô!
Na cachoeira eu vou me refazer
Nas águas claras de Oxum ai ie ie

Se a injustiça faz guerra de poder
Valha-me a espada de Ogum, Ogunhê
Não há doença que venha me vencer
Sou protegido (a) de Obaluaê

Eu sou de Paz
Mas sou um lutador
A minha lei quem dita é Xangô
A alegria já tem inspiração
Na inocência de Cosme e Damião

Não tenho medo
Vou ter medo de que?
Tenho ao meu lado Nanã Buruque
E essa luz que vem de Oxalá
Tenho certeza vai me iluminar

Penso no dia que logo vai nascer
E o meu peito se enche de emoção
E essa luz que vem de Oxalá
Tenho certeza, vai me iluminar!

SEQUÊNCIA DA VIBRAÇÃO DAS 7 LINHAS (SE NECESSÁRIO)

Oxalá

Oxalá nas Oliveiras pediu ao Senhor do mundo>2x
Que plantasse. Que semeasse.
A caridade que o Pai determinou>bis
Como é lindo Oxalá>2x
Como é lindo Oxalá nesse conga>bis

Ogum

Nesta casa de guerreiro - Ogum
Vim de longe pra rezar - Ogum
Rogo a Deus pelos doentes - Ogum
Na fé de Obatalá - Ogum
Ogum salve a casa santa - Ogum
Os presentes e ausentes - Ogum
Salve nossas esperanças - Ogum
Salve os velhos e crianças - Ogum
Nego velho ensinou - Ogum
Na cartilha de Aruanda - Ogum
E Ogum não esqueceu - Ogum
Como vencer as demandas - Ogum
A tristeza foi embora - Ogum
Na espada de um guerreiro - Ogum
E a luz do romper da aurora - Ogum
Vai brilhar neste terreiro - Ogum

Iemanjá

Hoje é dia de Nossa Senhora
De nossa Mãe Iemanjá
Calunga e, e, e, e, e, e,
Calunga a, a, a, a, a, a.
Brilham as estrelas no céu
Brincam os peixinhos no mar
Calunga e, e, e, e, e, e,
Calunga a, a, a, a, a, a.

Oxóssi

Eu corri terra, eu corri mar,
Até que eu cheguei na minha raiz
Ora viva Oxóssi na mata>
Que a folha da mangueira ainda não
caiu>2x

Oxum

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira
Sentada na beira do rio>bis
Colhendo lírios lírio
Colhendo lírios lírioua
Colhendo lírios pra saldar nosso conga

Xangô

Xangô, Kaô, Kaô, Xangô>2x
Desce da pedreira vem me amparar, eu
preciso tanto
Vem me consolar>2x
Xangô, Kaô, Kaô, Xangô>2x
Ele é caboclo é meu pai Xangô
Desce da pedreira vem me amparar, eu
preciso tanto, vem me abraçar
Toda essa tristeza quero ver passar
Xangô, Kaô, Kaô, Xangô>bis
Ele é meu pai vamos saravar
Ele é Xangô! Saravá Kaô!

Iansã

Vem, ó vento, vem
Sopra bem forte traz pra esse jacutá
A força divina de Iansã
E a benção de Oxalá
Vem ao vento e traz também
A paz e esperança para que não tem>2x

Saravá a vibração das 7 linhas!

SARAVÁ O DESCARREGO DOS ORIXÁS!

Ogum bateu na terra, num raio de
Xangô
Toda poeira que sobrou,
Oxum pra Aruanda levou, levou, levou.
Licença de Oxóssi ela ganhou
Na onda de Iemanjá
Iansã pro barravento de Oxalá
Tudo levou, levou, levou.

Saravá ao descarrego dos orixás!

Salve a Cura de Vó Margarida!! (somente se a dirigente pedir)

Bem me quer,
Vovó vem, bem me querer!
Pra curar, filho tem que merecer!

Vem me ver!
Vovó veio aqui me ver!
Pra ensinar que a fé tem muito poder

Vovó Margarida semeia o Divino que
habita em mim
Com sua alegria, é luz e traz vida pro
nosso jardim

Vovó Margarida caminha de longe só
pra ajudar
Seus filhos de fé que buscam axé em
nosso congá

A assistência pode retornar aos seus lugares para que possamos preparar os trabalhos de cirurgias espirituais.

FIRMEZA DO ORIENTE

**(cantar enquanto o kirtan se
posiciona para a cirurgia ou quando
seu Peri pedir na firmeza do ponto)**

Agora vem neste Terreiro, a Linha do
Oriente
Trazendo o poder dos astros, da lua e
do sol poente.
Vem meu Pai Zartu, Xamãs e Pai Ori,
das mães do Oriente, mãe Kuan Yin eu
vi ali.
Vem Mestres de Cura, Sabedoria e
Clarividência.
Manipulam os elementos, em sua alma,
fé e essência.

O sol do Oriente é vermelho
E o fogo sagrado também
São 7 raios de luz*
Que guardam a Terra e além.

João Batista* vem anunciando
Mestre Arimatéia* está para chegar
Saint Germain* trouxe o conhecimento
E Pai Ori* a cura milenar
O povo Hindu vem cantando baixo
Um mantra a Shiva* e a Oxalá
Pachamama* trás a força Inca
O Egito antigo já está nesse congá
2x

Erva que cura de meu pai Oxossi
Oxum canto no Nilo e no Rio Jordão
Ogum e Ares* juntam suas espadas
Magia divina está na união!

O sol do Oriente é vermelho
E o fogo sagrado também
São 7 raios de luz*
Que guardam a Terra e além

- SEGUIR NA APOSTILA DO
KIRTAN/CIRURGIA ESPIRITUAL GIRA-

PONTOS OGUM

Ogum-Oxóssi

O,o,o,o,o,o >

Oxóssi gritou, ogum ouviu >
O guerreiro mandou, o filho da lei>
Ogum e Oxóssi, Oxóssi e ogum
De um lado a espada,
O bodoque na mão
Caboclo de Oxóssi, a flecha atirou
Oxalá atendeu, e a flecha guiou

SETE LINHAS DE OGUM

Ogum Beira Mar

A sua espada brilha no raiar do dia
Seu Beira Mar é filho da Virgem
Maria >bis
Seu Beira Mar, beirando a areia
Seu Beira Mar é filho da Mamãe Sereia

Beira Mar, auê Beira Mar>2x
Ogum já jurou bandeira
Nas matas do Humaitá
Ogum já venceu demanda
Vamos todos saravar
Beira Mar, auê Beira Mar

Ogum Das Matas

São Miguel chamou Ogum das Matas
Nos campos de Humaitá
Caboclo guerreiro filho de Zambi
Oxóssi, Ogum e Oxalá
Estandarte verde São Miguel chamou
Todos os guerreiros São Miguel chamou
Ogum das Matas arqueiro divino>
Venha nos salvar>2x

Ogum Naruê

Magia, magia que faz o meu corpo
tremar

Magia, magia que chega em silêncio
sem a gente ver
É o senhor Ogum
É o rei da magia que vem nos socorrer
É o senhor Ogum
Quem vence magia é Ogum Naruê
Ogunhê!

Ogum lara

O seu cavalo corre, sua espada reluz
Sua bandeira cobre todos os filhos de
Jesus
O seu cavalo corre, sua espada reluz
Auê, Ogum lara, aos pés da Santa cruz

Ogum Megê

Na ponta da romaria
Eu vi um cavaleiro de ronda
Trazia um escudo no peito
Uma lança na mão
Ogum venceu a guerra e matou o
dragão.
A primeira espada
Quem ganhou foi ele (2x)
Mas ele é ele é Ogum Megê
Ele vem lá da Aruanda
Pros seus filhos proteger (2x)

Ogum Matinata

Que Ogum é aquele
Que vêm cavalgando pelo céu azul
É Ogum Matinata
Ele é o defensor do Cruzeiro do Sul
Com sua espada na cinta
Seu escudo no braço ele vem
cavalgando
É Ogum Matinata
Ele é o defensor do Cruzeiro do Sul

OGUM - Pontos de linha

**Filho de pemba bebe água no
rochedo>**

Filho de ogum corre campo e não tem
medo>2x
Vou pedir ao criador
Que derrame o seu amor
Aos nossos guias>
Ao nosso babalaô>2x

Meu pai ogum olha seus filhos na batalha

Sua bandeira é a bandeira da paz
A sua espada brilha num raio de amor
Olhai seus filhos que eu sou filho do
senhor
Ogum me coroou
Ogum me coroou
Ogum me coroou meu pai ogum
Ogum já me coroou

Ogum é meu santo guerreiro

Ogum é meu protetor
É o orixá das batalhas
É o escudeiro da dor
Filho de ogum não bambeia
És forte é batalhador

Ele jurou bandeira

Ele tocou clarins
E o exército todo
É comandado por ogum
Salve ogum iara >
Salve ogum Megê >
Salve ogum Matinata >
Salve ogum Naruê > 2x

Eu tenho sete espadas pra me defender

Eu tenho ogum em minha companhia
Ogum é meu pai
Ogum é meu guia
Ogum vai baixar
Na fé de zambi e da virgem maria

Lua bonita que clareia o mundo inteiro

É são Jorge no espaço
Iluminai esse terreiro
Oh meu são Jorge
Os meus filhos vêm chegando
Os meus filhos vêm descendo
Protegei esses irmãos
Ele é guerreiro
Ele quebra macumbeiros
Ele quebra feiticeiros
Debaixo do alazão

Por sete vezes pai ogum me levantou

Sete caminhos com sua mão me guiou
Com sua espada pronto pra me defender
Meu pai ogum não deixe filho sofrer
E quando a lua brilhar
Nos campos de Humaitá
Está na hora de saudar
Bravo guerreiro de umbanda
No toque da alvorada
Não teme inimigo algum
É vencedor de demanda
Salve guerreiro salve pai ogum
Ogum, Ogum de lei
Ogum Megê seu Matinata vem também
Salve ogum rompe mato
Salve Ogum lara no congá
Salve Ogum Sete Espadas
Salve Ogum beira mar

Oxóssi assobiou pra passar no Humaitá>2x

Pra chamar ogum Megê
Mensageiro de Oxalá

Por entre matas>

Por entre mares e terras>

Eu entendi o que meu pai quis dizer>
Que ogum não devia beber
Que ogum não devia fumar

Mas a fumaça >
São as nuvens que passam >
E a espuma as ondas do mar >

Ogum já jurou bandeira

Ogum ele vai jurar
Ogum já jurou bandeira
Nos campos de Humaitá
Aê, capitão Marambaia >
Aê, general Guanabara >
Ogum meu senhor São Jorge
Vamos fazer aliança
Meu pai venha nos valer
Com sua espada e sua lança
Aê, capitão...

Pisa na linha de umbanda

Que eu quero ver
Ogum sete ondas
Pisa na linha de umbanda
Que eu quero ver
Ogum beira mar
Pisa na linha de umbanda
Que eu quero ver
Seu sete espadas
Ogum iara, ogum Megê
Olha a banda aruê

Num lindo campo

Uma tropa se formou
E na linha de frente
Pai ogum se colocou
Chamou seus filhos
Para virem guerrear
Com Ogum nesta batalha
Sei que ela vou ganhar

Seu Matinata, beira mar, ogum Megê>
Sete espadas, ogum de ronda>
Todos venham me valer>
Esta batalha, só tem uma intenção
Levar os filhos de umbanda
A ter amor no coração

Amar ao próximo
Sem nenhuma distinção
Pai ogum só quer na terra >
Muita fé e união >

Pai ogum, general lá de Aruanda
Pai ogum, é vencedor de demanda
Pai ogum, vence todo quimbandeiro
Pai ogum, herói do nosso terreiro
Em seu cavalo vem da Aruanda >
Para defender toda a sua banda

Eu sou descendente zulu
Sou um soldado de ogum
Um devoto dessa imensa
Legião de Jorge
Eu sincretizado na fé
Sou carregado de axé

E protegido por um cavaleiro nobre
Sim vou à igreja
Festejar meu protetor
E agradecer
Por eu ser mais um vencedor
Nas lutas nas batalhas
Sim vou ao terreiro
Pra bater o meu tambor
Bato cabeça, firmo ponto sim senhor
Eu canto pra Ogum
Ogum, um guerreiro valente
Que cuida da gente que sofre demais
Ogum, ele vem de Aruanda
Ele vence demanda de gente que faz
Ogum, cavaleiro do céu escudeiro fiel
mensageiro da paz

Ogum, ele nunca balança ele pega na
lança, ele mata o dragão
Ogum, é quem da confiança pra uma
criança virar um leão
Ogum, é um mar de esperança que traz
a bonança pro meu coração

Eu tenho um santo

Padroeiro, poderoso
Que é meu pai ogum, eu tenho
Tenho outro santo
Que me ampara na descida
Que é meu pai xangô, kaô
E quem me ajuda no meu caminhar

Nesta vida pra ir na corrida do ouro
É oxum, é Oxum
E nas mandingas que a gente não vê
Mil coisas que a gente não crê
Valei-me meu pai
Atotô abaluaê, abaluaê
Valei-me meu pai atotô abaluaê
Por isso que a vida que eu levo
É beleza
Não tenho tristeza
Só vivo a cantar, cantar
Cantando transmito alegria
E afasto qualquer nostalgia pra lá, sei lá

E a quem diga que essa minha vida
Não é vida pra um ser humano viver
Podes crê
E nas mandingas que a gente não vê
Mil coisas que a gente não crê
Valei-me meu pai atotô abaluaê,
abaluaê
Valei-me meu pai atotô abaluaê

Quando eu vim pra esse chão

Foi pra ser menestrel
De viola, brasão e anel
Cruzei mar e sertão
Com uma estrela do céu
Reluzindo no meu chapéu
Me mostra a beleza
Mas só vi tristeza
E essa estrela acesa

Virou, na noite, um fogaréu
Pra lutar contra o mal

Me tornei capitão
Parabel e punhal na mão
Pus em cada arraial
Uma estrela no chão
Com a ponta do meu facão
Nos campos de guerra
Lutei por meus irmãos
Por essa terra (ogunhê)

Tombei na serra (ogum)
Mas meu sonho não
A Aruanda chamou, eu virei orixá
Cavaleiro de oxalá
Hoje eu sou defensor
Guardião do luar
Sou são Jorge, ogum beira-mar

Jorge sentou praça na cavalaria
Eu estou feliz porque eu também
Sou da sua companhia
Eu estou vestido com as roupas
E as armas de Jorge
Para que meus inimigos tenham pés
E não me alcancem
Para que meus inimigos tenham mãos
E não me toquem
Para que meus inimigos tenham olhos
E não me vejam
E nem mesmo um pensamento

Eles possam ter para me fazerem mal
Armas de fogo
Meu corpo não alcançarão
Facas e espadas se quebrem
Sem o meu corpo tocar
Cordas e correntes arrebenhem
Sem o meu corpo amarrar
Pois eu estou vestido com as roupas

E as armas de Jorge
Jorge é da capadócia>
Salve Jorge >2x

OGUM - Pontos Individuais

CABOCLO TITZA (Pai William)

Com o sopro de uma terra oriental
Chega caboclo cavalgando no astral
Sua katana é espada de Ogum
Sua falange acolhe e ajuda qualquer um
(2x)

Seu rompe mato, em sua mata vai
mostrar
Que é ordenado de Ogum e Oxalá
Chega do leste como um raio de sol
Caboclo TITZA no canto do rouxinol (2x)

Ogum de lei> (Pai Chris)

Não me deixe sofrer>
Tanto assim meu pai>
Quando eu morrer
Vou passar na Aruanda
Saravá ogum
Saravá Seu Sete Ondas

Ogum Rompe Mato (Mãe Camila)

Ogum sete estrelas (HELVY)

Brilhou, brilhou, brilhou
A estrela no céu brilhou (2x)

Desceu do cé 7 estrelas no terreiro
Refletindo sete raios7
Salve o caboclo guerreiro

Ogum de lei, meu pai>

Estou lhe chamando>
Ogum de lei, meu pai>
Estou lhe esperando>
Com sua espada e sua lança na mão
Ogum de lei é vencedor de demanda
Cavaleiro supremo>
Mora dentro da lua>
Sua bandeira elimina>
A mais cruel desventura>

Ogum beira mar

Na onda do mar>
Navega beira mar>
Na onda do mar>
É o caboclo do mar>
Iemanjá traz a força do mar>
Da sua força nasceu seu beira mar>
Ogum respeita o céu
Ogum respeita a terra
Ogum respeita o ar
Ogum na água é o caboclo do mar>

Ogum beira mar

Iansã virou o tempo
Pra Ogum não governar
Mas durante o barravento
Oxum se pôs a cantar
Auê, auê, ogum beira mar, auê>2x

Ogum beira mar

Seu ogum beira mar
O que trouxe do mar?>2x
Quando ele vem beirando a areia
Vem trazendo no braço direito
O rosário da mãe sereia>2x
Ah, quem vem de lá>2x
Salve o capacete de São Jorge>
Seu cavalo é corredor, êêahhh>2x
Beira mar auê beira mar>2x
Com sua espada meu pai
Eu quero ver
Com sua lança meu pai

Ogum Megê**Ogum Iara**

Se meu pai é ogum, ogum>
Vencedor de demanda>
Ele vem de Aruanda
Pra salvar filhos de umbanda> 2x
Ogum, ogum iara
Ogum, ogum, ogum, ogum iara
Salve os campos de batalha
Salve as sereias do mar
Ogum, ogum iara>
Ogum iara>2x

Ogum sete espadas

Eu tenho sete espadas pra me defender
Eu tenho ogum em minha
companhia>2x
Mas ogum é meu pai
Mas ogum é meu guia
Mas ogum vai baixar
Na fé de zambi e da virgem maria

Ogum Megê

Oxóssi assobiou>
Pra passar no Humaitá>
Pra falar com ogum Megê>
Mensageiro de Oxalá>

Ogum Megê, ogum Megê, ogum iara>

Saravá cavaleiros de umbanda>
A noite é linda, é de luar
Ogum Megê, ogum Megê
É que vai chegar

Ogum Megê, general de umbanda

Com seu cavalo seu ogum foi guerrear
Com sua espada, com sua lança
Venceu demanda nos campos de
Humaitá
Ogum Megê

Ogum rompe mato

A sua terra é longe
Uma estrela brilhou
Mas o seu filho de umbanda
Já lhe procurou
Oi, já lhe procuro
Cadê seu rompe mato de umbanda
Que até agora ainda não chegou
Ainda não chegou
Cadê seu rompe mato de umbanda
Que até agora ainda não chegou

Ogum Rompe Mato

A sua mata é longe
Uma estrela brilhou
Mas os seus filhos de umbanda
Já lhe procurou
Oi, já lhe procurou>2x
Cadê seu rompe mato de umbanda
Que até agora ainda não chegou
Ainda não chegou
Ainda não chegou
Cadê seu rompe mato de umbanda
Que até agora ainda não chegou
A lua ilumina
A sua espada brilhou
Mas os seus filhos de umbanda
Já lhe encontrou
Oi já lhe encontrou
Oi já lhe encontrou
Está aqui seu rompe mato de umbanda
Que neste terreiro, ele já chegou
Mas ele já chegou, mas ele já chegou
Está aqui seu rompe mato de umbanda
Que neste terreiro, ele já chegou

Ogum beira rio

Beira rio beira rio, beira mar
O que se ganha de ogum
Só ogum pode tirar>bis
Seu ogum de ronda
Ele vem girar
Vem trazendo folhas pra descarregar>2x

Ogum Tacuaré Peti

Quando vem trotando
O cavalo de ogum>2x
Corre o rio para o mar
Cobre mar o mundo inteiro
Treme terra, rompe raio
Caem as folhas do cajueiro
Eu lhe pedi, eu lhe pedi
Chegou aqui Tacuaré Peti

Ogum de Cariri

Na beira do cariri
Eu vi meu pai sentado
Com Oxóssi e ogum
E santa bárbara ao seu lado
Na beira do cariri

Ogum Sete Ondas

Oh filhos de umbanda
Seu Sete Ondas vem do Humaitá
Que bela surpresa
Vem de Aruanda nos abençoa
Oh bela surpresa
Bela surpresa, onde está você
Que bela surpresa! Vem de Aruanda
Pra nos proteger

Ogum Sete Escudos

Cada lado que eu olho
Eu sempre vejo ogum
É na lua, é na terra
É no coração de cada um
Estava bem longe
Sete Escudos me chamou
Pra ver o seu terreiro
Que pai oxalá abençoou
E, e, o que pai oxalá abençoou>2x

Caboclo da manhã

Ogunhê o ferro fundido
Patakori o trabalho bem feito
A vida corre e o mundo anda

Deixa o cavalo de ogum passar
A vida corre e o mundo anda
Deixa o coração vibrar

A porteira aberta, o caminho anda
Deixa ogum trabalhar
A porteira aberta, o caminho anda
Deixa o caboclo da manhã passar

Ogum do oriente

Uma estrela clareou lá no céu
Uma estrela clareou lá no mar
Uma estrela clareou o mundo inteiro
meu pai
Uma estrela tomou conto do Congá
E aí vem seu ogum lá do oriente
Com sua espada vem cortando todo mal
E aqui estão os seus filhos da corrente
meu pai
Trabalhando para o bem desse Congá

OGUM DE RONDA

Ogum de ronda

Olha Ogum está de ronda
Quem está chamando é São Miguel
Réu réu réu
Na linha de umbanda
Quem está chamando é São Miguel

Saravá São Jorge Ogunhê o>
Saravá Ogum ogunhê ô>
Saravá Peri ogunhê ô>
E o Caboclo Titza ogunhê ô>

Ô ô ô ô Ogum ogunhê ô> 4x

SUBIDA DE OGUM

Subida Caboclo Peri

Olha que Ogum vai embora pra sua
banda
Olha Ogum vai embora que eu quero ver

Quem mandou Ogum embora
Foi Ogum, Ogum Megê

Selei selei

O seu cavalo eu selei
Selei selei
O seu cavalo eu selei
Meu pai ogum já vai embora
E seu cavalo eu selei

Ogum venceu demanda nos campos
de Humaitá (2x)
Cruzou sua espada na areia
Lavou seu escudo no mar (2x)

Mandei encilhar o seu cavalo

Para seu ogum ir viajar
Ele vai pra cidade de Aruanda ele vai
Ele vai mas torna a voltar

Somente se S. Peri pedir
(Subida Após quebra de demanda)

Ogum já venceu

Já venceu já venceu
Ogum vai pra Aruanda
E que lhe manda é deus>bis
Mas ele vai beirando o rio
Ele vai beirando o mar>bis
Oi salve Santo Antônio da calunga
Benedito e Beira Mar.

Seu sentinela veio me avisar

Seu cavalo está selado para ogum ir
viajar
Como é bonito o romper da aurora
Seu ogum vai cavalcando
Pela estrada a fora
Ogum já me saravou
Ogum já me abençoou
Filhos de pemba, a umbanda chora
É seu....
Que já vai embora

QUEBRA DE DEMANDA

Eu sou filho de naruê

Armado com as espadas de Megê
Ungido pelas mãos de Matinata
Regido pelas leis de Ogum de Lei
Meu protetor é Beira Mar
Iara no caminho a me guiar
Coragem quem me deu
Foi Rompe Mato
Ogum me ensinou o que é amar
Ogum meu pai vem me valer>
Na fé de Zambi nada vou temer>
Ogum meu pai vem me guiar>
Na minha estrada caminhar>2x

Quando ogum partiu pra guerra>

Iemanjá chorou> 2x
Quando ogum voltou vencedor>
Iemanjá cantou> 2x

Ogum olha eu> 4x

Bendito e louvado seja meu Deus>
A hora em que Ogum nasceu> 2x

(se for pedido)

Ogum Xoroquê

Ooo Ogummmm
Ooo ogum nhê êê
Ooo ogum
Ogum Xoroquê>bis
É o senhor das estradas
Ogum nhê
Vem abrir meu caminhos
Ogum nhê
É o senhor das porteiras
Ogum nhê
Ele é meu pai
Ogum xoroquê

Caboclo da pantera

Ninguém domina o bicho
Ninguém domina a fera
Porque ninguém pode
Com caboclo da pantera
Caboclo não vem
Nem com o corisco do trovão
Mas mandou seu Akuan
Que é o seu guardião

Anel de aço

Ê agoretê, agorekê... agoreô
Ê agorekê, agorerê... ago...
Ê agoretê, agorekê... agoreô
Ê agorekê, agorerê... ago...

Comigo não tem demanda>
Eu o aço do meu anel>
É da lança de São Jorge>
Da espada de São Miguel> 2x

E com Miguel Arcanjo do meu lado>
Eu não ando sozinho>
Com São Jorge meu corpo é fechado>
Ele abriu meu caminho> 2x

Tenho o poder de cura de São Lucas>
A bravura de São Sebastião>
A fartura da rede de São Pedro>
E a doçura de Cosme Damião>2x

FORÇA DOS POVOS ORIGINÁRIOS

CANTO DE GUERRA KAIGANG

kainguê uã kainguê (3x)
i uõinguéi ka imarrê(3x)
nõngá uã nõngá (3x)
i uõinguéi ka imarrê (2x)

kainguê uã kainguê (2x)
Imã xerká imã xér (2x)
i uõingréi ka imarrê (3x)

kainguê uõ kainguê (3x)
nõngá uã nõngá (3x)
i uõingréi ka imarrê (3x)
in rrenreka ima rrê (3x)
nõngá uã nõngá (3x)
in rrenreka ima rrê (3x)

kainguê uã kainguê (3x)
imãguéka imarrê (2x)
kainguê uã kainguê (2x)
imãguéka imarrê (2x)
In rrereka imarrê (2x)
uãngá uã uãngá (3x)
imãguéka imarrê (3x)

kainguê uã kainguê (2x)
imãdjéka imãxjér (2x)
kainguê uã kainguê (2x)
nõngá uã nõngá (2x)
In rrereka imarrê (3x)
imãdjéka imãxjér (2x)
kainguê uã kainguê (2x)

CANTO DA FAMÍLIA **FORMIGA KAIGANG**

andê teti ni (4x)
eixa un tentê, on tendnio betkã
cata in mã rrê tin
cata in mã rrê tin
eixa un tentê tiia tindimbru co tin
cata in mã rrê tin

OXÓSSI

CABOCLO JUNCO VERDE (Mãe Roberta)

Vem junco verde
Vem trabalhar
Nas terras de jurema
Seus filhos vem salvar
Salve o sol
Salve a lua
Salve Oxóssi também okê caboclo
Salve o caboclo índio guerreiro
Salve junco verde que está no terreiro

Arco íris da vida bendita

Seu Junco verde veio trabalhar
Trazendo as bençãos e o amor de Oxalá
Seu Junco Verde veio pro congá com
encantos da Jurema pro seus filhos
ajudar

Com os pés na mata e as mãos no céu
Curou as dores da mente e o coração
Com sete ervas brotou do chão
Uma floresta pra salvar os meus irmãos

Com passarinho e maracá
Pequeno índio, curumim vem alegrar

A alma voa feito pena volta brilhar
É o arco íris da vida bendita
É o arco Íris da vida bendita
É o arco Íris da vida bendita

Lá nas matas da Jurema

Seu Oxóssi me chamou
Foi então que eu chorei
Meu pai Oxóssi a minha banda saravou
Eu sou seu filho meu pai
Também saravo a sua banda
Da-me a sua proteção
Eu sou das matas
eu sou filho da umbanda
Okê Arô>
Oookê Arô, meu pai Oxóssi>
Salve guerreiros da Jurema>
Com seu bodoque e sua flecha>
Na mata iluminada é quem reina>2x

Caboclo Cipó (mãe Joana)

Ele é caboclo, ele chegou aqui
Na sua mata canta o sabiá
Na sua aldeia canta o juriti
Caboclo Cipó na língua de guarani (2x)
Okêeee Caboclo, Salve o seu caboclo
Cipó
Ele é caboclo, ele chegou aqui
Na sua mata canta o sabiá
Na sua aldeia canta o juriti
Caboclo Cipó na língua de guarani (2x)
Caboclo filho da sereia
Na sua Umbanda ele fala de amor
Bate palma caboclo Cipó chegou
Veio acompanhado por um casal de
beija flor
Caboclo filho da sereia
Na sua Umbanda ele fala de amor
Bate palma caboclo Cipó chegou
Veio acompanhado por um casal de
beija flor
Veio acompanhado por um casal de
beija flor
Veio acompanhado por um casal de
beija flor

Caboclo Sete Flechas (Mãe Cami)

Eh, rê rê
Eh rê, rê, rê, rê, rê, rê, rá
Eh, rê rê
Caboclo sete flechas no congá
Saravá seu sete flechas
Ele é o rei da mata
Com seu bodoque atira a paranga
A sua flecha mata

Firmeza Caboclo Sete Flechas (Mãe Cami)

Tem festa na aldeia
Caboclo mandou chamar
No meio da floresta
Sete flechas assovia

Filho do guerreiro
Caboclo tupinambá
Criado na mata
Nos campo do jurema

Rodeia fogueira
Balança maraca
O couro do tambor
Faz o coração vibrar
Okeeee Aroooo
Foi na sua flecha que eu encontrei o
amor
Okeeee Aroooo
Vem nas 7 linhas sete flechas já chegou

Já chegou, já chegou
Sete flechas já chegou
Já chegou, já chegou

Rodeia fogueira
Balança maraca
O couro do tambor
Faz o coração vibrar

Em nome de Oxóssi
Chegou pra trabalhar

Com seu arco na mão
Vem saúda ô conga

Ao lado de jurema
Suas ervas vem curar
Ossain firma o rezo
As folhas vem libertar

Caboclo Pena Branca e Caboclo Sete Flechas

Quando eu entrei
Na floresta verde de Tupinambá
Vi aldeia acesa
E os caboclos da Jurema a rezar
Na pedra de sal
Curumim se amontoou
Me ensinou a brincar
Recebi uma flecha
Do caboclo 7 flechas
que protege meu andar
Na minha coroa tem Orixá
Branca é sua pomba
Pena Branca
vem pra nos ensinar
Na minha coroa tem Orixá
Branca é sua pomba
Ensina Pena Branca
a verdade de Oxalá
Oke Caboclo
Oke Cabocla
Nessa aldeia de caboclo
Pena Branca vai chegar
Oke Caboclo
Oke Cabocla
Sete Flechas vai chegar
Chegou, Chegou...
Rompendo as fronteiras
Nessa aldeia de caboclo
Dessa terra fiel
Que é uma grande aldeia
Kiô, Kiô
Cantou a grande águia

E toda aldeia dançou
Quando o caboclo ensinou

Caboclo Pena Branca (Pai Chris)

Não tem distância
Não importa o caminho
Não há fronteiras
Que possa me impedir

Seja onde for
Eu vou louvar esse caboclo
Que me criou
E me ensinou a lhe seguir

Lá na aldeia onde os tambores tocam
Reúne moço, velho e criança
Clareia, lua clareia
Clareia a aldeia de seu Pena Branca
Clareia lua clareia
Quem nesse caboclo não perde a
confiança

Okê, caboclo
Seus filhos querem lhe agradecer
Okê, caboclo
Senhor da mata virgem
Venha sempre me valer (2x)

Foi numa tarde serena

Lá nas matas da Jurema
Que eu vi meu caboclo bradar

Mas foi.....

Foi numa tarde serena
Lá nas matas da Jurema
Que eu vi meu caboclo bradar

Kiô, kiô, kiô, kiô, ki era...
Toda mata está em festa
Saravá seu Sete Flechas
Ele é o rei da floresta

Pontos de linha

Quem manda na mata é Oxóssi

Oxóssi é caçador, Oxóssi é caçador
Ouvi meu pai assobiar
Ele mandou chamar
Vem de Aruanda ê, vem de Aruanda á
O seu Oxóssi é da umbanda
É de Aruanda

Oxóssi gira >

Ele gira na macaia >2x
Gira, gira no meu terreiro
Gira, gira na minha banda

Tem caboclo na mata

Chama, chama que ele vem
Ele é o rei da Aruanda
Chama, chama que ele vem

Eu me perdi

Oxóssi me achou
Oxóssi não é caça
Oxóssi é caçador

Vestimenta de caboclo é samambaia

É samambaia, é samambaia >bis
Saia caboclo, não me atrapalha
Saia do meio da samambaia >bis

Eu corri terra eu corri mar

Até que eu cheguei na minha raiz
Ora viva Oxóssi na mata
Que a folha da mangueira ainda não
caiu

Eu vi chover, eu vi relampear

Mas mesmo assim o céu estava azul
Firma seu ponto nas folhas da jurema
Oxóssi reina de norte a sul>2x

Oxóssi na mata é rei >

Oxóssi na mata é >

Que passa pelos caminhos >
Sem deixar marca do pé >2x
Caboclo não desacata
Caboclo sabem quem é
Quem manda dentro da mata
Sem deixar marca do pé
Oxóssi na mata é rei >
Oxóssi na mata é >
Quem passa pelos caminhos >
Sem deixar marca do pé >2x
Ele tem flecha e bodoque
Ele tem lança e cocar
Na mata está o seu reino
E na mata reinará

Ele atirou

Ele atirou, ninguém viu
O seu Oxóssi é quem sabe
Aonde a flecha caiu

Caboclo não tem caminho para caminhar >2x

Caminha por cima da folha
Por baixo da folha
Por todo lugar, okê caboclo
Caboclo não tem caminho pra
caminhar >2x
Caminha por cima da pedra
Por baixo da pedra
Por todo lugar, okê caboclo
Caboclo não tem caminho pra
caminhar >2x
Caminha por cima da água
Por baixo da água
Por todo lugar, okê, caboclo
Caboclo não tem caminho pra
caminhar >2x
Caminha por cima da terra
Por baixo da terra
Por todo lugar, okê, caboclo

A mata estava escura

Um anjo iluminou

No centro da mata virgem
Foi seu Oxóssi quem chegou
Mas ele é o rei, ele é o rei, ele é o rei >
Mas ele é o rei de Aruanda, ele é o
rei >2x

Quem é o cavaleiro quem vem lá de Aruanda

É Oxóssi em seu cavalo
Com seu chapéu de banda
Quem é esse cacique glorioso e
guerreiro
É Oxóssi em seu cavalo
Vem descer nesse terreiro
Vem de Aruanda ê
Vem de Aruanda a
Vem de Aruanda ê
Vem de Aruanda auê
Ele é filho do verde
Ele é filho da mata
Saravá nossa senhora
A sua flecha mata

É banda, é banda, é banda, é banda, é banda é

Sua banda é de ouro, é (2x)
Seu saiote é de pena dourada, ele
cheira a guiné, ô

O vento tá soprando na mata

Jogando as folhas da Jurema no chão
(2x)
O vento tá soprando, as folhas vão
caindo
Oxóssi as apanha com a mão

Foi Zambi quem criou o mundo

E é Zambi quem vem governar (2x)
Foi Zambi quem criou as estrelas que
iluminam
Oxóssi lá na Juremá (2x)
Okê, okê, okê

Okê, meu caboclo, okê (2x)

Estava chovendo na Jurema
As folhas se abriram toda em flor (2x)
O sol clareava o mundo inteiro
Quando veio nosso chefe, Oxóssi
caçador (2x)

Caiu uma folha na Jurema
Veio o sereno e molhou
Mas depois veio o sol, enxugou,
enxugou
E a mata virgem se abriu toda em flor

Sou filho do guerreiro de uma flecha só
Sou filho de Oxossi caçador
E todo bom guerreiro não anda só
Tem sempre um irmão merecedor

O Rei das Matas
O meu protetor
O Rei das Matas
O meu protetor

Sarava meu pai Oxossi
Sua bênção meu senhor
Oke Arô

Sou filho do guerreiro de uma flecha só
Sou filho de Oxossi caçador
Ele é mensageiro do Pai maior
E cumpre sua missão com muito amor

O Rei das Matas...

O ABRE A MATA

Ô Abre a mata, Oxóssi
Pra eu passar
Na noite escura, Odé
Clareia (2X)
Na mata eu vi
Os caboclo assobiando
Disseram que foi

Oxóssi atirando

Terra molhada

Guiné, fibra de palmeira
E casca de jatobá
O reino treme
Com a força da floresta
Que vem lá do juremá

Pássaro canta, o caboclo se levanta
Sente a vibração das matas e sai para
trabalhar
Na lua cheia, é oxóssi quem clareia
Sua nação e ilumina nosso forte
caminhar 2x

Onça-pintada
Floresta na madrugada
Tem o poder ancestral
Quando o sol nasce
Sua luz emana o fogo
Traz o brilho do astral

Na eternidade de sua mata encantada
Oxóssi atira suas flechas, corta o vento
e corta o mal
Sua magia é inspiração divina
Trabalhando noite e dia, em sua floresta
imperial 2x

Okeee
Okeee caboclo
Força das matas vem aqui nos proteger
Okeee
Okeee caboclo
Neste terreiro a luz vai prevalecer

Tumba é caboclo

Tumba lá e cá
Tumba é guerreiro
Tumba lá e cá
Tumba é meu pai

Tumba lá e cá
Não me deixe só
Tumba lá e cá

Oxóssi que ilumina as matas

Que defende a vida
No terreiro adentrou
Glorioso em seu cavalo lindo
Seu cocar luzindo
O seu povo já saudou

Oxóssi orixá de umbanda
Afastou demanda
Sua flecha atirou
E agora do que estou sentindo
Vejo como é lindo nosso protetor
Nosso protetor

Oxóssi assobiou

Pra passar no Humaitá >
Pra falar com ogum Megê >
Mensageiro de oxalá >

Oxóssi é rei no céu >

Oxóssi é rei na terra >
Ele não desce do céu sem coroa >
Sem sua moganga de guerra >

Oxóssi é caçador

Eu gosto de ver caçar
De dia caça na mata
De noite caça no mar

OXÓSSI - Pontos Individuais

Pena Branca

Seu Pena Branca quando sai das matas
Seu Pena Branca quando vem pra
trabalhar
Seu Pena Branca quando está na
umbanda
Só cumpre ordens de oxalá

O seu cocar reflete a hierarquia
Nos seus colares quantas cores e magia
A sua flecha sempre certa
Ajuda os filhos desse Congá
Seu Pena Branca com seus falangeiros
Vem a serviço, vem demandar
Seu pena branca quando vem na
umbanda
Vem a serviço de oxalá

Saravá seu Pena Branca

Saravá seu abacé
Traz na frente o seu bodoque
Pra defender filhos de fé
Ele vem de Aruanda
Trabalhar neste Congá
Saravá seu pena branca
Um guerreiro de oxalá
Sua flecha vai certa
Vai pegar o feiticeiro
Que fez juras de mandingas
Para os filhos do terreiro
Pega o arco

Atira a flecha
Que este bicho é corredor
Mas deve ser castigado
Ele é merecedor

Caboclo Tupy (Lis)

Eu vi um caboclo na mata, um índio
Tupi-Guarani (2x)
com sua maraca na mão batendo com
os pés no chão. (2x)
A maraca de cabaça toda cheia de
pedrinhas (2x)
com penas bem vermelhas, outras bem
amarelinhas (2x)
Ele tem amarrado penachos pelos
braços e pelas mãos (2x)
Trazendo um arco e flecha com dentes
de tubarão (2x)

Vento ventinho aqui tem areia,
Pra firmar seu ponto
ele não bambeia, ele não bambeia

Oh quem me dera, Mas quem me dá
Ele vai girar na linha de umbanda
Ele vai girar na linha de umbanda

Eu sou Caboclo, sou de Guarani
meu nome não nego, me chamo Tupy
Eu quebro demanda
eu sou demandeiro
Eu quebro feitiço
eu sou feiticeiro

Caboclo tupinambá

Estava na beira do rio >
Sem poder atravessar >
Chamei pelo caboclo >
Caboclo tupinambá >2x
Tupinambá, chamei >
Chamei, tornei chamar, ê a >2x

Toda a tribo tava aqui

Onde é que tão
A tribo toda tava aqui
Onde é que tão
Cadê o fogo, onde é que tá
Cadê o fogo, onde é que tá
Tupi tu és tupinambá
Tupi tu és tupinambá
Toda a tribo tava aqui
Onde é que tá
A tribo toda tava aqui
Onde é que tá>
Onde é que tá o meu tambor>2x
Onde é que tá
Tupã tu és tupinambá
Tupã tu és tupinambá
Onde é que tão, onde é que tá
Onde é que tão, onde é que tá

Caboclo Águia Branca

Um grito na mata ecoou >
Foi seu Águia Branca que chegou >2x
Com sua flecha
Com seu cocar
Seu águia branca vem nos ajudar >2x

Caboclo Araribóia

Caboclo Araribóia nasceu
No jardim das oliveiras >2x
Trazia amarrado em sua cinta
Uma coral, sucuri, jibóia
Sucuri, jibóia
Quando vem beirando o mar
Olha como o branco olhou >
A sua cobra coral >2x
Oi segura essa cobra >
Não deixa ela fugir >
O nome dessa cobra >
É cobra sucuri >2x

Caboclo Tupã

O seu Tupã é caboclo de Oxóssi
Pajé da tribo sempre soube adivinhar
Água que cura é do rio
Planta que cura é do chão
Ar que respira é de Deus
Quem traz o fogo é o trovão

Rio que transborda de amor
Chão que me faz caminhar
Deus que olha sempre por mim
Trovão que me faz chorar
Tupã cuida dos seus filhos>
Flechas de alegria>
Vem trazer nesse Congá>2x

Caboclo Pele Vermelha Noriguá

Mato kiamba ê, mato kiambá >
Mato kiamba ê, mato kiambá
Ele é caboclo da pele vermelha
Que veio da aldeia do Canadá

Seu Noriguá é um cacique herói
Que veio da mata para nos salvar
Noriguá ê, aê Noriguá >2x

Caboclo Aymoré

A água com areia
Não pode demandar
A água vai embora
E a areia fica no lugar >2x
Zum, zum, zum, zum
Chegou o aimoré
Caboclo flecheiro
Pra salvar filhos de fé

Caboclo Folha Verde

Como é tão lindo
Assistir festa na mata
Ouvir o som da cascata
E o lindo canto do sabiá
Que noite linda
Bela noite de luar
Foi no clarão da lua
Que eu vi, folha verde chegar
A mata está em festa
Toda coberta de flor
Até os passarinhos cantam, meu
caboclo
Eles cantam em seu louvor
Ô, ô, ô, ô, quanta beleza>
Ô, ô, ô, ô, belo esplendor>
Como é bom ter a certeza>
Que seu folha verde é meu protetor>2x

Caboclo Flecha Dourada

Caboclo vai, caboclo vem >
Caboclo flecha dourada é quem
vem >2x
Mas ele é o caboclo da mata >
É flecha dourada que vem >2x

Caboclo Mata Virgem

Caboclo é seu mata virgem

Quando ele rufa seu tambor lá na
jurema
Auê ele é caboclo bamba >
Vem lá das matas >
Prá salvar filhos de umbanda >2x

Caboclo Caçador

Seu caçador na beira do caminho
Oi, não me mate coral na estrada
Ela abandonou sua choupana, caçador
Foi no romper da madrugada

Caboclo Cobra Coral

Cobra coral é caboclo
Cobra coral é caboclo
Trabalha lá na mata
Junto com arranca toco

Caboclo Roxo

Caboclo roxo, da pele morena>
É o senhor Oxóssi >
Caçador lá da jurema >2x
Ele jurou e tornou a jurar
Pelos conselhos que a jurema
Vai lhe dar>2x
Mas não mate a cobra >
Não pise na coral >2x

Caboclo Samambaia

Quanto tempo que eu não bambeio
Hoje eu vim pra trabalhar
Sou caboclo samambaia
Vim aqui pra saravar

Caboclo Ubirajara

Neste lindo céu de anil
Que reflete nas ondas do mar
Com o sol chegou Ubirajara
Que veio nos abençoar
Está correndo por mares e matas
No horizonte que nos seduz
Por trás das montanhas é onde se
esconde

Com esse astro cheio de luz
É nosso guia nas escaladas
Companheiro das grandes jornadas
Nossa fé é a nossa trilha
Seguindo seus passos
Que sempre brilham
Está correndo por mares....bis

Okê arô! Salve meu pai Oxóssi
Grande caçador okê!!>bis
Ele nasceu na mata
Na mata se criou
Com decorrer da chuva
Rei da sua macaia ele se tornou
Defendeu seu povo da fome
Orixá da fartura
Das matas trouxe a caça
Das águas trouxe a pesca
Das ervas trouxe a cura okê!!
Okê arô!salve meu pai Oxóssi
Grande caçador
Desbravando as matas
A cachoeira encontrou
Se deparou com a deusa menina
Com quem se encantou
E dessa história tão linda
O fruto germinou
O menino orixá com a beleza e o congá
De Oxóssi okê arô!!

Força da Floresta

Eu chamo força lá da floresta
E a força vem, vem me ensinar
Eu chamo força lá da floresta
E a força vem, vem me ensinar

Yanaheê, yanaheê
Yanaheê, yanaheê

Eu chamo a cura lá da floresta
E a cura vem para nos curar

Eu chamo a cura lá da floresta
E a cura vem para nos curar

Yanaheê...

Segura firme que eu vou te levar
E te mostrarei minha mãe Iemanjá
Segura firme que eu vou te levar
E te mostrarei minha mãe Iemanjá

Yanaheê...

Eu chamo a força da linha de tocum
E a força vem força de ê Ogum
Eu chamo a força da linha de tocum
E a força vem força de ê Ogum
Yanaheê...

JUREMA

Chamei minha cabocla de pena>

Chamei la nas matas>
Pra ela trabalhar> 2x
Pra ver a força que a Jurema tem>
Pra ver a força que a Jurema da>2x

Salve as caboclas da mata!
Salve Iracema! Salve Jurema!
Salve as caboclas da mata lara,
Jussara, Jupira e Jandira!

Okê! Okê! Okê, Caboclo!
Okê! Okê! Okê, Caboclo!
Okê! Okê! Okê, Caboclo!
Okê! Okê! Okê, Caboclo!

Salve
A mata
Salve
A mata

Jurema seu saiote é tão lindo

Seu capacete é azul
Onde brilha seu diadema
Jurema ê ê ê>
Jurema ê ah>
Jurema filha de Tupinambá>(2x)
Ela sempre foi>
E sempre será>
Rainha lá da Jurema>
Onde canta o sabiá>(2x)

Oh juremê, oh juremá

Suas folhas caem serenas, oh jurema
Dentro deste Congá
Salve o sol e salve a lua
Salve são Sebastião
Salve são Jorge guerreiro
Que nos deu a proteção, oh jurema

No centro da mata virgem >

Uma linda cabocla eu vi >2x
Com seu saiote, feito de penas >
Era Jurema, filha de Tupi >2x
Jurema, Jurema, Jurema
Linda cabocla filha de Tupi
Mas ela vem lá do Juremá >
Vem firmar seu ponto neste Congá >2x

Bateu tambor, tambor >

É uma beleza >
Hoje eu vou abrir a mesa >
No tronco do juremá >2x
Saravá todo povo de pena >
Salve a cabocla jurema >
Princesa do juremá >2x

Cabocla sua mata é linda>

É verde da cor do mar>(2x)
Auê Caçador da Jurema
Auê Caçador da Jurema
Auê Caçador da Jurema, Juremá

Arreiam as Capangueiras >

Os capangueiras de jurema >2x
Na mata quem manda
É cabocla arriando
Arreiam as capangueiras
As capangueiras de jurema

Meu coutinho se perdeu la nas matas>

A Jurema apanhou>
E acabou de criar>2x
Rêrere, rêre, Rêrere rá>
Eu sou filho da Jurema>
Neto da cobra coral>2x

Oxóssi encontrou Jurema>

Na beira do igarapé>(2x)
Cobriu-a com folhas verdes>
Perfumou-a com guiné>2x

Estava na minha aldeia >

De longe ouvi me chamar >2x
Eu sou a Cabocla Jurema >
Cabocla de pena >
Que veio trabalhar >2x
Estava na minha aldeia >
Vivendo sempre a sorrir >2x
Eu sou a Cabocla Jurema >
Cabocla de pena >
A filha de Tupi >2x

Mas eu mandei fazer

Três capacetes de pena 2x
Um é pra Jussara>
Outro é pra Jandira>
E outro é pra Jurema 2x

Tupã é o meu rei

Oxóssi é rei também
Sou filha de jurema e de tupi >
Sou filha de tupã >

Cabocla Guaracira >2x

Cabocla quando desce

Não vem sozinha
Ela traz sua falange
Pra firmar a sua gira
Gira ee
Gira ea
Salve a falange
Da cabocla Guaracyra

Cabocla Guaracyra

Tupã é o meu rei
Oxóssi é rei também
Sou filha de jurema e de Tupy >
Sou filha de tupã, cabocla Guaracyra

Quem quiser viver sobre a terra

Quem quiser viver sobre o mar
Chama a cabocla Jandira
Chama as sereias do mar
Aruê ruê, aruê ruá
Aruê jandira

Jupira é uma cabocla tão linda

Quando vem da mata
Ela vem sorrindo
Saravá pamba, saravá nosso Congá
Saravá mamãe oxum e também pai
oxalá

Estava na beira do rio, ouvi um caboclo assobiar> 2x

Acorda jupira> 2x
Acorda, vem trabalhar

Passarinho cantou >**Lá na mata da jurema>**

Nasceu uma flor >
Pra uma linda cabocla de pena> 2x
Jupira é tão formosa>
Nasceu na mata pra você>
Uma flor rosa> 2x

CURUMIM

Oi, tava na mata

Oi, tava escondidinho
Tava na mata caçando passarinho

Eu me perdi

Oxóssi me achou
Oxóssi não é caça
Oxóssi é caçador
Oh curumim
Venha trabalhar
Usando sua força
Para todo o mal levar

Pronto cheguei

Eu venho da beira do mar >
Atirando a minha flecha, auê
Minha tribo vai chegar
Auê, auê, auê, a ordem é deus quem dá
Eu sou, eu sou, caboclinho do mar>4x
Pronto cheguei
Caboclinho é de iemanjá >
Atirando a minha flecha, auê
Minha tribo vai chegar
Auê, auê, auê, a ordem é deus quem dá
Eu sou, eu sou a estrela do mar>
Eu sou, eu sou caboclinho do mar>

Ele vem do mar, ele vem da mata>

Ele vem da pedreira>
Ele vem da cascata>2x

Tenho um pedido a fazer

Ao mais lindo orixá
Que tire a tristeza de mim
E leve pra outro lugar
Pede pra Oxóssi pra mim curumim>
Pede pra Oxóssi pra mim >2x

Menino caçador

Flecha no mato bravio
Menino pescador
Pedra no fundo do rio
Coroa reluzente
Todo ouro sobre o azul >
Menino onipotente
Meio Oxóssi meio oxum >2x

Okê caboclinho >

Lá na mata tem guiné >2x
Oxóssi é rei, ele é rei lá na macaia
Ele vem lá de Aruanda
Pra saudar esse Congá
Ele ganhou flecha e bodoque
Sua coroa quem lhe deu foi oxalá

SUBIDA DE CABOCLOS

Caboclo pega sua flecha

Pega o seu bodoque
O galo já cantou
O galo já cantou na Aruanda >
Oxalá lhe chama para sua banda >2x

Galo cantou

Está chegando a hora
Oxalá está lhe chamando
Caçador já vai embora

Troncos verdes da jurema

Aonde pai Oxóssi mora
Aonde Jesus passou e disse amém>
Seu pena branca vai embora >2x

Subida Jurema

Olha a folha da Jurema que o vento vai
levando>2x
Vai levando, vai levando>
E os caboclo acompanhando>2x

Mas eles vão embora

Pra cidade da jurema
Vão com deus e nossa senhora
Pra cidade da jurema
Eles vão ser coroados
Na cidade da jurema
Com a coroa de irerê

XANGÔ

CABOCLO SERRA DOURADA (Mãe Roberta)

Lá do rochedo chega esse caboclo
Brandindo o machado de xangô
Surgindo por detrás da cachoeira
Lá no alto da pedreira, kao meu pai, kaô

E quando cai a noite na aldeia
Serra dourada vem pra defender
Sua justiça firma no terreiro
Vem guerreiro justiceiro pra seus filhos
proteger

Ee. Serra dourada
Ee, serra dourada ee
Ee, serra dourada
Seu machado é certo e o mal vem
combater

Ee. Serra dourada
Ee, serra dourada ee
Ee, serra dourada
Saravá serra dourada, kao kabecile

Na tempestade quando venta forte
É o trovão que você vai ouvir
Trazendo amor, força, fé e justiça
Saravá serra dourada que chegou e está
aqui

CABOCLO PÉ GRANDE (mãe Joana)

Caboclo bradoooooooo
Caboclo é de xangô (2x)

Caboclo pé grande, pisa firme no congá

Trazendo a justiça e o amor de Oxalá.

Pontos de linha

Ele bradou na aldeia

Bradou na cachoeira em noite de luar
Do alto da pedreira vem fazer justiça
Pra nos ajudar>bis
Ele bradou na aldeia kaô kaô
Quem é que vai bradar kaô kaô
Ele é xangô na pedreira
Ele nasceu na cachoeira
Lá do jurema

Meu pai xangô>

Deixa esta pedreira aí>2x
A umbanda está lhe chamando>
Deixa esta pedreira aí>2x

Pedra rolou pai xangô, lá na pedreira>

Firma seu ponto, meu pai, na
cachoeira>2x
Tenho meu corpo fechado
Xangô é meu protetor
Firma a cabeça meu filho
Pai de cabeça chegou

Deixei meu filho em cima da pedreira

E de repente ele escorregou
Me ajoelhei e olhei pra baixo
Estava nos braços de meu pai xangô>2x

Xangô é corisco>

Nasceu na trovada>2x
Trabalha na pedreira>
Acorda na madrugada>2x
Longe, tão longe>
Aonde o sol raiou>2x
Saravá umbanda>
Saravá xangô>2x

Xangô, Xangô

Luar lá na pedreira de Xangô 2x
Eu vi no clarão do luar, eu vi
Eu vi lá na pedreira pedra rolar 2x
Eu vi na Lua cheia, no alto lá da pedreira
Xangô falando conselhos pra nos ajudar
2x
Não deixe o mal entrar na sua vida
Não deixe essa semente germinar 2x
Não plante essa semente
modifique o seu presente
Só assim colherá os bons frutos que a
vida trará

Se eu errei, aqui estou

Pedindo maleme meu pai xangô (2x)
Mandai a faísca de um raio pra me
iluminar
Segura a pedra na pedreira não deixa
rolar
Xangôoo, kao meu pai, os seus filhos
bambeiam mas não caem (2x).

Kao o o o o

Ele é guerreiro, ele é meu pai xangô (2x)
Se tiver dificuldade, ou qualquer
complicação
Ouça bem o meu conselho, faça a ele
uma oração
Deixa uma cerveja preta na pedreira só
pra ver
E uma vela acesa que xangô vai lhe
atender.

Mais uma vez meu pai xangô

Me ajudou >
Nesse terreiro eu vou cantar
Em seu louvor>2x
Xangô é meu guia
É meu protetor
Na tristeza e na alegria
Nunca me abandonou
É o senhor dos raios

É o deus do trovão
E a sua machadinha
Xangô traz ela nas mãos

Xango, meu pai

Amarra os inimigos e dá um nó
Xango, meu pai
Amarra os inimigos no cipó
Estão queimando velas pra me derrubar
Eu já fiquei doente meu pai, sem poder andar.
Agora eu vim aqui, é pra saldar Xango
Vire essa macumba meu pai, no peito de quem mandou

Xangôôôôô

Meu pai xangô>
Kaô cabecilhe obá xangô>
Sarava xangô>
Sarava xangô>2x
Xangô mora na pedreira
Quem mandou relampejar
Kaô cabecilhe obá
Xangô
Sarava xangô>2x

Machadinha do cabo de ouro

De ouro, de ouro
Machadinha do cabo de ouro
É machadinha de xangô

Lá em cima daquela pedreira>

Tem um livro que é de xangô>2x
Kaô, kaô, kaô cabecile
É de xangô

Na beira do cariri

Eu vi xangô sentado
Iemanjá e oxum
E santa Bárbara ao seu lado

Xangô mostrai a força que o vos tem

Xangô é o rei da justiça

E não engana ninguém
Xangô kaô>
Xangô agodô>2x

Salve xangô meu rei senhor

Salve meu orixá
Tem sete cores sua cor
Sete dias para gente amar

Escureceu, a noite chegou>2x

Firma ponto na pedreira>
Saravá xangô>5x

Kaô kaô xangô

Kaô kaô xangô
Me chamou

Parede que me emparedou

Oi, sonho que me engoliu
Oi, pedra, pedra de dor
Kaô que xangô chegou
Arreia que xangô chegou kaô
Arreia que xangô chegou
Xangô chegou
Que xangô chegou kaô
Arreia que xangô chegou>2x

Xangô, xangô, xangô kaô>2x

Desce da pedreira>
Vem me amparar>
Eu preciso tanto>
Vem me consolar>2x
Xangô kaô, kaô xangô
Ele é caboclo, é meu pai xangô
Desce da pedreira, vem me amparar
Eu preciso tanto, vem me abraçar
Toda esta tristeza
Eu quero ver passar
Xangô kaô, kaô xangô
Ele é meu pai, vamos saravar
Ele é xangô, saravá kaô!

XANGÔ - Pontos Individuais

Caboclo Sete Pedreiras

Seu juramento ele fez
Em cima da cachoeira
E foi ouvido por Xangô
Que lhe deu sete pedreiras
Sua lança é o raio
Seu brado é o trovão
Ele vem lá das montanhas
A pedreira é seu chão
É justiceiro, é guerreiro>
É orixá>
Ele é sete pedreiras>
Os seus filhos vem salvar>2x

Por detrás daquela serra>

Tem uma linda cachoeira>2x
É de meu pai Xangô>
É de xangô sete pedreiras>2x

Caboclo Pedra Preta

Tava em cima da pedreira
Quando o céu trovejou
É o caboclo pedra preta
Esse filho é de xangô
E de cima da pedreira
Ele vem neste congá
Tem licença de xangô
Ele vem pra trabalhar

Caboclo Quebra Pedra

Cheguei, sou quebra pedra>
Sou caboclo de xangô>2x
Tem vez que estou aqui
Tem vez que não estou
Só venho quando pedem
A justiça de xangô
Kaô, kaô, kaô>
Sou quebra pedra>

Sou guerreiro de xangô>2x

Caboclo da Cachoeira

Meu pai xangô é rei lá na pedreira>
Também é rei caboclo da cachoeira>2x
Na sua aldeia tem os seus caboclos
Na sua mata tem a cachoeira
No seu saíote tem pena dourada
Seu capacete brilha na alvorada

Caboclo Sete Ventanias

Trovão roncou lá na serra>
A chuva já caiu no mar>2x
O vento de iansã na pedreira
Fez o meu pai xangô, tudo iluminar
E o caboclo das sete ventanias>
Com seu raio clareou todo esse
Congá>2x

Caboclo Serra Negra

Ele é da força de xangô
Ele é do reino de oxalá
Caboclo serra negra>
É quem chegou prá trabalhar>2x

PONTO DE XANGÔ

Quando ele grita lá do alto da pedreira
As aves voam em seu louvor em
revoada
Os rios correm pros mares e cachoeiras
Os filhos cantam em seu louvor
E tudo isso é homenagem a Xangô
E tudo isso é homenagem a Xangô
Xangô de Ogum
Xangô de Adé
De Iemanjá e Oxum
Xangô de Ogum
Xangô de Odé
De Iemanjá e Oxum (Kaô)
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Xangô
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Kaô

Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Xangô
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Kaô
Quando ele grita lá do alto da pedreira
(da pedreira)
As aves voam em seu louvor em
revoada (em revoada)
Os rios correm pros mares e cachoeiras
Os filhos cantam em seu louvor
E tudo isso é homenagem a Xangô
(Kaô)
E tudo isso é homenagem a Xangô (vai)
Xangô de Ogum
Xangô de Adé
De Iemanjá e Oxum
Xangô de Ogum
Xangô de Odé
De Iemanjá e Oxum
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Xangô
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Kaô
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Xangô
Ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô-ô, Kaô
Ô, Kaô, ô, Kaô
Ô, Kaô, ô, Kaô

SUBIDA DE XANGÔ

Camboteei lá na pedreira
E xangô disse que sim
Quem tem santo tem caboclo
Tá na hora de subir

**Meu pai xangô já berimbou na
aldeia>2x**

Kaô cunhanha, oh cunhanha>
Oh cunhanha>2x

IEMANJÁ

Cabocla do mar (Mãe Roberta)

Quando as águas do rio
Encontrarem as ondas do mar
Eu farei um pedido
Pra cabocla na areia firmar

A lua no céu clareou
Os filhos de iemanjá
Salve a mãe sereia >
Saravá a cabocla do mar >2x

Mãe d'água, rainha das ondas

Sereia do mar >
Mãe d'água, seu canto é bonito >
Quando tem luar >2x
Ê, iemanjá >2x
Rainha das ondas >
Sereia do mar >2x 33
É bonito o canto de iemanjá
Sempre faz o pescador chorar
Quem escuta a mãe d'água cantar
Vai com ela pro fundo do mar >2x

Eu fui à beira da praia >

Para ver o balanço do mar >2x
Eu vi um retrato na areia
Me lembrei da sereia
Comecei a chamar
Oh Janaína vem ver >
Oh Janaína vem cá >
Receber suas flores >
Que venho lhe ofertar >2x

Eu sou filha de labá

labá é minha mãe
Eu sou filha de labá
labá é minha mãe
É a rainha do tesouro
Odociaba no fundo do mar >4x

Eu fiz um pedido a mamãe sereia

A iemanjá para nunca mais penar
Foi na areia >
Numa noite linda >
Na areia branca do mar >2x
Oh lua clara no céu
Iluminou o seu divino manto
Sereia >
Oh rainha do mar >

Sereia >
Oh mamãe iemanjá >2x

Estava na beira do mar >

Quando ouvi a sereia cantar >2x
Ah como é tão lindo
O canto de iemanjá
Oh como é tão belo
O canto de iemanjá
Com licença do senhor
Com licença de oxalá
Com licença do senhor
Eu vou saudar minha iemanjá
Saia do mar, linda sereia >
Saia do mar, e vem brincar na areia >2x

Iemanjá é a rainha do mar >4x

Salve o povo de Aruanda
Salve meu pai Oxalá
Salve Oxóssi, salve os guias
Salve ogum beira mar, iemanjá
Iemanjá é a rainha do mar >4x
Vai ter festa na Aruanda
Vai ter reza no cantuá
Vai ter gira a noite inteira
E muitas flores no mar, iemanjá

Iemanjá soba

Soba i a e (2x)
Soba i a e, o soba, soba i a e

Hoje é dia de nossa senhora

De nossa mãe iemanjá
Calunga ê, ê, ê, ê, ê
Calunga a, a, a, a, a
Brilham as estrelas no céu
Brilham os peixinhos no mar
Calunga ê, ê, ê, ê, ê
Calunga a, a, a, a, a

Seu colar é de conchas>

Seu vestido se arrasta na areia>
Ela tem cheiro de mar>

Ela sabe cantar, ponto de sereia>(2x)
Ó Janaína quando estou feliz eu choro>
Ó Janaína deixa eu dormir no seu colo>(2x)
E é no seu colo que afogo a minha sede
Quis te pescar, mas caí na sua rede
Feita com fios de cabelo emaranhado
Moro no mar e hoje sou seu namorado
Eu moro no mar e hoje sou seu namorado
Ó Janaína quando estou feliz eu choro
Ó Janaína deixa eu dormir no seu colo

Hoje, hoje eu vou cantar>

Vou louvar na areia>
Em lua cheia a mãe Iemanjá>(2x)
lê lê
Rosa do mar>
Minha estrela do céu azul>
Não é história de um pescador>
Que meu amor eu vou lhe entregar>(2x)
lê lê
Deixa, deixa as ondas do mar passar>
Ouça o canto da bela Odoya>
Oxalá quem mandou um grande amor>
Do fundo do mar>2x
lê lê
Humm ooooo

Quem quiser viver sobre a terra

Quem quiser viver sobre o mar
Do mar salve as sereias
Salve as ondinas do mar
Aruê, ruê
Aruê, ruá,
Aruê, Iemanjá

Oi no fundo do mar tem pedra >

Debaixo da pedra tem areia >
Debaixo da areia tem conchinha >
Debaixo da conchinha mamãe
sereia >2x
Oi tem areia, oi tem areia, oi tem areia >

No fundo do mar tem areia > 2x

Eu vou á praia grande

Eu vou pro mar
Levar botões de rosa
Pra Iemanjá
Eu vou á praia
Vou riscar ponto na areia
Vou pedir a mãe sereia
Todas as forças do mar
Que no proteja
Com seu manto inteiro branco
E com todos os encantos
Que tem as ondas do mar

Divina mãe Iemanjá

Mãe da água venha nos ajudar
Iluminando nossos caminhos
Purificando nosso congá>bis
Oh mãe das águas nos ampare em seu amor
Manto sagrado nos proteja em seu calor

Oguntê, marabô, caiala e sobá >

Oloxum, inaê, Janaína e Iemanjá >
São rainhas do mar
Mar, misterioso mar
Que vem do horizonte
É o berço das sereias
Lendário e fascinante
Olha o canto da sereia
lalaô, okê, ialoá
Em noite de lua cheia
Ouço a sereia cantar
E o luar? E o luar sorrindo
Então se encanta
Com as doces melodias
Os madrigais vão despertar
Ela mora no mar >
Ela brinca na areia >
No balanço das ondas >
A paz ela semeia >

Cabocla lua branca

Clareou, clareou no mar,
Clareou nas ondas o manto da mãe
iemanjá
Oh clareou
Clareou, clareou no mar,
Clareou e agora, clareia nesse Congá
É a cabocla lua branca
Que veio pra trabalhar
Olhai por mim oh sereia
Seus filhos vem ajudar
Sua força está nas águas
Na areia, no céu e mar
Odociaba, odoyá
Cabocla vem saravar

Yê Mele

Yê-mele, ari, ará, yê-mele, ará
Yê-mele, ari, ará
Canto de lemanjá
Zauê, zauá, melê, melá, indê, olá, onda
do mar
A rainha, mãe do mar, faz o seu amor
Sua benção vem me dar e eu dou uma
flor
E eu dou uma flor, e eu dou uma flor
Zauê, zauá, melê, melá, indê, olá, onda
do mar
Algum dia vai chegar e eu vou ouvir
Esse canto de lemanjá
Vai do mar sair>2x

SUBIDA DE IEMANJÁ

A onda do mar rolou
A onda do mar rolou>bis
Os filhos de iemanjá
A onda do mar levou
Os filhos de iemanjá

A onda do mar levou

Luar se fez um raio prateado
Iluminando o céu e as espumas do mar

Lindo clarão à beira-mar
Vejo mamãe lemanjá

Lá vem, lá vem junto com suas sereias
Nos abençoar rainha lemanjá
Dona das águas tu és mãe
Oh! Janaina odeiá

Iluminai minhas profundas águas
Para eu decifrar mistérios de meu mar
Desse meu mar de emoções
Rainha vem iluminar

lemanjá principio gerador
Amor fundamental tão puro e maternal
lemanjá vem confortar
Oh! Janaina odeiá

OXUM

Foi na beira do rio>
Aonde oxum chorou>2x
Chora aieiê, choram os filhos seus >2x

Eu vi mamãe Oxum na cachoeira>

Sentada na beira do rio >2x
Colhendo lírios, lírio ê
Colhendo lírios, lírio a
Colhendo lírios
Pra enfeitar nosso Congá

Olha o barquinho de cinda>

Cinda é quem vem trabalhar>2x
Cinda é mamãe oxum, aieiê>
Cinda é a cobra coral>2x

Eu sou da mina>

Eu sou da mina de ouro>2x
Onde mora mamãe oxum>
Guardiã do meu tesouro>2x
Mamãe oxum, rainha cheia de luz>
Cubra-nos com vosso manto>
Roga por nós a Jesus, aiêiê>2x

E, ie, ie,>

Ie, ie, oxorodô>
É o mar, é o mar fefê, xorodô
Oxum era a rainha
Na mão direita tinha
O seu espelho
Onde vivia a se mirar

Oxum, Oxum>

Oxum é minha mãe>2x
É a rainha do meu Congá>
É a rainha do meu Congá>2x

No espelho do rio gosta de se olhar >

E na cachoeira branca vem pra se
banhar >2x
Quem vem, quem vem
É mamãe oxum que nos acolhe no bem
Quem vem, quem vem
É mamãe oxum que não esquece
ninguém
Seu cheirinho lá na mata
É de perfume de flor
Acende uma vela amarela>

Salve minha mãe oxum>
Vem curar a minha dor>2x

Nuvem de poeira d'água>

Que sai da cascata da deusa oxum>2x
Beleza pura, limpa e Pai Pai Christalina
Essa deusa menina
Com perfume da flor
Encanto doce da natureza
Inspira riqueza, vaidade e amor, ora
aiêiê
Nuvem de poeira... >2x
Quando se banha na beira do rio
O sol irradia energia e calor
Dona do ouro deusa poderosa
Pedra preciosa cheia de esplendor, ora
aiêiê

Aieiê mamãe oxum

Aieiê vem nos ajudar
Aieiê mamãe oxum
Das cachoeiras de oxalá
Aieiê mamãe oxum
Dê-me água prá beber
Tenho sede de esperança
Tenho sede de aprender

Eu vi mamãe Oxum cantando na cachoeira

Dançando toda faceira
Tão linda como ela faz

É quando ela canta
Xangô senta na pedreira
Oxossi lá na ribeira
Nem vento nem venta mais
Ayê Ayê o minha mãe
Ayê Ayê o mamãe Oxum
Ayê Ayê o moça bonita demais
Canta oxum
Alivia meu coração
Me tira da solidão
E traz paz

O rio é de Oxum, aieiê

O lago é de Oxum, aieiê
Águas de Oxum, aieiê>
Aieiê Oxum aieiê>2x
Água da cachoeira, aieiê
Força da cachoeira, aieiê
Água Pai Pai Christalina, aieiê, aieiê
oxum aieiê
Águas de Oxum, aieiê, aieiê oxum aieiê
O rio passa na mata, aieiê
Na pedra uma cascata, aieiê
Oxóssi e Xangô aieiê, aieiê oxum aieiê
Águas de Oxum aieiê, aieiê oxum aieiê
Um vento na campina aieiê
O rio corta a campina, aieiê
Iansã e Ogum aieiê, aieiê oxum aieiê
Águas de oxum aieiê, aieiê oxum aieiê
O rio encontra o mar, aieiê
Nos braços de Iemanjá, aieiê
Mãe de Oxalá, aieiê, aieiê oxum aieiê
Águas de oxum aieiê aieiê oxum aieiê

Nessa cidade todo mundo é d'Oxum

Homem menino menina ou mulher
Toda cidade irradia magia
Presente na água doce
Presente na água salgada
E toda cidade brilha
Seja tenente ou filho de pescador
Ou importante desembargador
Se der presente é uma coisa só
A força que mora n'água
Não faz distinção de cor
E toda cidade é d'oxum
É d'oxum
É d'oxum
Eu vou navegar
Eu vou navegar nas ondas do mar
Eu vou navegar>bis
É d'oxum

A sua luz reluz os seus encantos
A sua luz reluz o seu axé
A sua luz que vem da cachoeira
Das santas águas doces
De mamãe Oxum

lêiê, ô
léiê, ô

Meu caminhar se enfeita com as
miçangas
Das santas águas doces de mamãe
Oxum

A sua luz reluz os seus encantos
A sua luz reluz o seu axé
A sua luz que vem da cachoeira
Das santas águas doces
De mamãe Oxum

lêiê, ô
léiê, ô

Meu caminhar se enfeita com as
miçangas
Das santas águas doces de mamãe
Oxum
lyalodê, lyalodê

Chora não, oxum

De que chorar?
Sonha viu, oxum
Sem lágrima
Hoje eu não vou deixar

Ninguém sofrer
Não quero ver a minha oxum chorar
Colho os prantos sem deixar nenhum
Pra lhe acordar

Oxum lava meus olhos,
Oxum minha emoção (2x)
Oxum, flor das águas, lava o meu
coração (2x)

SUBIDA DE OXUM

Mamãe Oxum

Salve a banda da senhora
Mamãe oxum
Aieiê já vai embora

E vai, vai, vai

E vai beirando o rio
E vai mamãe oxum
Para todo o mal levar

IANSA

Venta, venta que vento é esse

Venta, venta que vento é esse
É Iansã menina

É Iansã guerreira
Venta, venta aqui venta acolá.
Venta, venta aqui venta acolá
É o seu jacutá que Iansã vem balançar
É o seu jacutá que Iansã vem balançar

Ventou é Oya/Brisa e Fogo

Ventou, relampejou e trovejou
É Iansã que vem chegando
Trazendo todo seu amor (2x)

É Iansã, Oyá Eparrey
Minha mãe guerreira Oyá Eparrey
Senhora das ventos e das
tempestades
Leva para sempre a dor e a maldade

É Iansã, Oyá Eparrey
Minha mãe guerreira Oyá Eparrey
Balança com o vento e trás movimento
Nos dê equilíbrio pra fazer o bem

Senhora da paixão
Venha nos ajudar
Rainha de oyó, no trono de ayrá
Guerreia
Guerreia

Ouçó teu chamado
Dama ao teu lado
Fogueira ao luar, dança das yabás
Guerreia
Guerreia

Seu fogo abre o chão, és lava de vulcão
Traz purificação ao som do seu trovão
Guerreia., guerreia
Guerreia

Oh, Iansã menina é do cabelo loiro.

Sua espada é de prata
Sua coroa é de ouro

Oiá tete oiá tete Oiá > 2x

O que é que eu dou pra lansa

O que é que eu dou pra minha Oiá

lansa, Orixá de Umbanda.

Rainha do nosso Congá

Saravá lansa lá na Aruanda

Eparrêi, eparrêi

lansa venceu demanda

lansa, Saravá Pai Xangô

No céu trovão roncou

E lá na mata o leão bradou >

Saravá lansa, saravá Xangô >2x

Ventou nas matas

Ventou nas pedreiras

Que vento forte

Nas cachoeiras >2x

Não é Oxóssi, não é Xangô >.

É lansa, com seu patakoto >2x.

Mas olha o vento >3x

Olha o vento virou >2x

Ventou, ai que ventania >2x

lansa é a virgem mãe >

Força de Oya

Eparrê ô, eparrê á, eparrê, força de
Oyá (4x)

Ela é mais que temporal
Muito mais que ventania
Uma força sem igual
Um poder que arrepia
A bravura de mil homens
Tudo em uma só mulher
E por nós ela guerreia
Venha o mal de onde vier

Eparrê ô, eparrê á, eparrê, força de
Oyá (4x)

Filha de santa guerreira
Meu caminho eu mesma traço
Fui criada em fogo alto
Tenho minha alma de aço
Agradeço à lansa
Tudo o que ela me ensinou
A coragem de Ogum
E a justiça de Xangô

Eparrê ô, eparrê á, eparrê, força de
Oyá (4x)

Olha que o céu clareou

Quando o dia raiou

fez o filho pensar

A mãe do tempo mandou a nova era
chegou agora vamos plantar

Do Humaitá ogum bradou senhor Oxóssi
atinou

lansa vai chegar

O Ogã já firmou, atabaque afinou

Agora vamos cantar

A eparrei ela é oyá ela é oyá

A eparrei é lansa é lansa

A eparrei

Quando lansa vai pra batalha todos
cavaleiros param só pra ver ela passar

Santa guerreira >

Senhora do bambuzal >

Rainha da ventania >

Leva o mal no temporal >2x

Chuva miúda que cai

Leva a tristeza

E a chuva grossa

As doenças vai carregar

Eu me encanto

Com seu lindo bailar
Com o rodar da sua saia >
Limpe o nosso Congá >2x

Santa guerreira... >2x

Dona do fogo
Na pedreira de Xangô
Rara beleza
És a suprema do amor
Eu me encanto
Com o seu lindo bailar
Oh Deusa da tempestade
Eparrei oh bela Oiá

Santa guerreira... >2x

Eram duas ventarolas

Eram duas ventarolas
Que ventavam para o mar
Uma era iansã, eparrei >
A outra era iemanjá, oh docia >

Vem oh! Vento vem

Sopra bem forte tráz prá este jacutá
A força divina de iansã
E a benção de oxalá
Vem oh! Vento e tráz também >
A paz e a esperança
Para quem não tem >

Iansã cadê ogum? Foi pro mar>2x

Iansã penteia os seus cabelos macios
Quando a luz da lua cheia
Clareia as águas do rio
Ogum sonhava com a filha de nanã
E pensava que as estrelas
Eram os olhos de iansã
Mas iansã cadê ogum.....
Na terra dos orixás, o amor se dividia
Entre um deus que era de paz

E outro deus que combatia
Como a luta só termina
Quando existe um vencedor
Iansã virou rainha
Da coroa de xangô

Barra vento

Quando Oyá me chamou>

Eu fui atender>
Estava sentada Iansã, na palha
dendê>(2x)
Oh Guerreou, guerreou, relampejou>
Pelo cálice, pela hóstia relampejou!>(2x)

Iansã mãe virgem

Do cabelo louro
Ela desceu do céu
Num cordel de ouro

Olha eu, olha eu

Olha eu, bela Oyá
Olha eu, olha eu ela é Iansã é o meu
Orixá!
Quando Iansã chegou, saravou lalorixá
Ogã louvou sua coroa, Eparrey bela
Oyá!
Ela é moça bonita, moça rica ela é
Conhecida dentro do santo, ela é Iansã
do balé
Olha eu, olha eu, olha eu, bela Oyá, olha
eu, olha eu ela é Iansã é o meu Orixá!

SUBIDA DE IANSÃ

O vento que te trouxe

É que te leva para o mar
Auê, auê, auê>
Mamãe Iansã>2x

Deim, deim>

Mas elas vão beirando mar>2x
lansã já foi embora
E elas vão beirando mar

OXALÁ**Oxalá vai abençoar**

Os seus filhos no Congá
Vai pedir a Virgem Santa
Para tudo iluminar
Oxalá é Rei da Umbanda

E o seu reino é de luz
Ilumina o terreiro
E a até ele conduz

Vou caminhando

Nas estradas desta vida
E me protegem
Sete luzes de Orixás
Filhos de Umbanda>
Minha fé é o que me guia>
Nos caminhos de Aruanda>
Sob a paz de Oxalá>
Oxalá é pai
Oxalá é o rei
Divino pai>
Divina força que me encanta>
Nos caminhos de Aruanda>
Sua luz é minha lei>2x

Oxalá meu Pai

Oxalá meu Pai
Quem é seu filho de fé
Balanceia, mas não cai

Rios, montes e cascatas

Vejo a beleza do mar
Olho pro céu e as estrelas
Sempre a me iluminar
Pois a cada passo que dou
É uma vitória a galgar
E de joelhos em terra
Sempre louvarei a meu Pai Oxalá
Meu pai Supremo é criador
É a mais pura bondade
É a paz e o amor
Me cubra com sua glória
Prometa nunca faltar
Estenda sua mão sobre nós
Pois somos seus filhos meu Pai Oxalá

Meu Pai, Oxalá

Obrigado, meu pai, que bom
As voltas do seu abraço

São laços de luz e som
Meu Pai, Oxalá
Eu sei que está em mim
Nas dores da ilusão
Na força do não e o sim
Peço agora seu amor
Nessa hora de esperança
Pra ser livre como a flor
Ser adulto e ser criança
Abençoe a todos nós
Nossos pais, nossos avós
Nossos filhos e parentes
Nossas vidas tão carentes
Meu Pai, Oxalá
É tudo na criação
Igual seu poder não há
Me cura, me dá sua mão

Oxalá nas oliveiras

Pedi ao senhor do mundo
Oxalá nas oliveiras
Pedi ao senhor do mundo
Que plantasse que semeasse
A caridade que o Pai determinou
Que plantasse que semeasse
A caridade que o pai determinou
Como lindo Oxalá
Como é lindo Oxalá
Como é lindo Oxalá em seu Congá

Deus manda, Deus manda

Na hora que mais se precisa >bis
A luz pra acender minha alma
A cura da dor num lampejo
Todo perdão que me salva
Olhos pra quando eu não vejo
Se eu me sinto sozinho
Ele vem em segredo
E me faz passarinho
Pra que eu não mais tenha medo
Deus manda, Deus manda
Na hora que mais se precisa >bis
A luz prá acender minha alma

A cura da dor num lampejo
Todo perdão que me salva
Olhos pra quando eu não vejo
Paz que ameniza meu pranto
Força da minha emoção
Dengo pro meu desencanto
Amor pro meu coração
Deus manda, Deus manda
Na hora que mais se precisa >bis

Foi na vontade de deus

A mão divina tocar
O meu tormento
E sofrimento estancar
E vi mudar o meu querer
Até não mais vacilar
E descobri
O bem que tem recomeçar

Quem é de deus, quem é de deus

Não tem inimigo
Quem é de deus, quem é de deus
Não corre perigo
Quem é de deus, quem é de deus
É bem sucedido
Quem é de deus, quem é de deus
Por ele é protegido
Quem é de deus, quem é de deus
Faz o bem sem ver a quem
Quem é de deus, quem é de deus
Olha pro céu e diz amém
Quem é de deus, quem é de deus
Agradece o pão de cada dia
Quem é de deus, quem é de deus
Afasta a tristeza trazendo alegria

Em sete linhas de umbanda

Tem uma força maior
O nosso pai oxalá
Salve nosso protetor
No seu reino iluminado
Existe paz e amor
Oxalá meu pai, oxalá meu pai

Quem tem sua proteção
Balança mais não cai
Oxalá meu pai, oxalá meu pai
A sua força é maior
Filhos de umbanda não cai

Eh meu pai, olha teu filho meu pai

Eh meu pai, ajuda o filho meu pai
Quando eu cair no chão
Segura a minha mão
Me ajuda a levantar para lutar
Eh meu pai, olha teu filho meu pai
Eh meu pai, ajuda o filho meu pai
Se o medo da loucura
Nessa estrada escura
Me afastar da luz que me conduz
Eh meu pai, olha teu filho meu pai
Eh meu pai, ajuda o filho meu pai

Se eu me sentir sozinho
Ou sair do caminho
E a dor vier de noite me assustar
Eh meu pai, olha teu filho meu pai
Eh meu pai, ajuda o filho meu pai
Se me faltar coragem
Pra seguir viagem
A fé que me faltar eu vou buscar
Eh meu pai, olha teu filho meu pai
Eh meu pai, ajuda o filho meu pai

Oxalá meu pai

Tens pena de mim tens dó
A volta do mundo é grande
O teu poder é maior

Abra seu coração

E cante pra valer
Louve com emoção
Esteja bem com você
E olhe para o céu
E agradeça por estar aqui

Pois lá em cima tem um pai
Que nunca vai te deixar cair
Com sua luz Pai Pai Christalina
Nossa fé vem aumentar
Com sua essência divina
Vem nos abençoar
Ó senhor de Aruanda
Rei dos Orixás
Hoje saúdo na Umbanda
Nosso divino pai Oxalá (2x)

AFOXÉ DE OXALÁ

Debaixo de seu Alá misericordioso
Bàbá me dê proteção
Escuta minha oração
Me guarda com seu Alá>
E guarda todo esse povo> 2x

Bàbá é Senhor idoso
É o moço que faz a guerra
É o ar que alimenta o fogo
É a chuva que molha a terra
Cajado e opaxorô
Bàbá me estenda a mão
Alivia minha dor enquanto pila o pilão

Vai um cortejo funfun
Tocando seu ijexá
A soma de cem é um
Uma só voz a cantar

Orun yê
Alá, Alá, Orun Alá
Orun yé

PRETOS VELHOS

Ponto de louvação

Fazenda velha, cumieira arriou>2x
Levanta negro, cativoiro acabou>2x
Se negro soubesse o talento que ele tem>2x
Não aturava desaforo de ninguém>4X

Levando Pedro, casa grande tá chamando
Oi que o sino tá badalando, já é hora do jantar
Troca seus panos mas não passa na cozinha
Oi não me acorde sinhazinha que ela parou de chorar>2x
Dona Teresa quando entra na senzala
Oi corre atrás de rezadeira com criança pra benzer
A carne é fraca, o santo é forte na ribeira
Oi vira santo a noite inteira, quero ver agradecer>2x

Yorimá, Yorimá>

Todos os pretos>
Nós vamos saravar>2x
Eles sofreram, mas ensinaram
Boa vontade, persistência e fé
Enquanto eles apanhavam
Eles oravam pedindo a proteção
Para os senhores que os castigavam
Sem piedade e sem compaixão

Embala eu! Embala eu!

Menininha do Gantois...
Embala pra lá, embala pra cá
Menininha do Gantois...

Ô dai-me a tua benção!
Menininha do Gantois...
Livrai-me dos inimigos!
Menininha do Gantois...
Dai-me a sua proteção!
Menininha do Gantois...
E guiai os meus passos
E por onde eu caminhar

Vire os olhos grandes de cima de mim
Pras ondas do mar!

Uma semente de luz

Clareou todo o meu viver
E aos olhos do bem
Colho o fruto plantado no amor
meu destino se fez

Mamãe oxum banhou o ventre
E das águas me presenteou
Me deu o dom da vida
Hoje eu sou Pai Pai Christalina
Colorida flor

Pai João de Benguela (Pai Jussaro)

Tem alegria de preto pra chegar nesse
Conga ,
Pai João de Benguela sua benção
saravá .
Trazendo humildade e amor , seu ponto
ele vai firmar , preto velho de Umbanda
chegou com licença de Oxalá.

VÓ MARGARIDA (Mãe Roberta)

Vovó Margarida viveu nos quilombos
Vovó Margarida foi benzedeira
Vovó Margarida curou o seu povo
Essa velha de Umbanda é trabalhadeira

Com sua agulha e o seu sisal
Vó Margarida, combate o mal
Com patuá e benzimento
Vó Margarida acaba com o sofrimento

Firmeza VÓ MARGARIDA

Saravamos Vovó Margarida
Que traz vida pra esse jardim
Saravamos Vovó Margarida
Que traz a luz de Zambi que não tem fim

Vó Margarida vem chegando de mansinho
Semear suas flores em nosso caminho
Seu amor é a nossa oração>
Que floresce e perfuma em nossos corações> 2x

Na calada da Noite

Bate tambor na calada da noite oh negro!
Bate tambor até o dia clarear
Bate tambor na calada da noite oh negro!
Bate tambor para louvar seu Orixá!
ê ê ê senzala
ê ê ê senzala aê
ê ê ê senzala
bate tambor o negro se libertou
ê ê ê senzala
ê ê ê senzala aê
ê ê ê senzala
bate o tambor, hoje não existe tanta dor
O Negro é vida, é história, é lamento
Um povo sofrido que viveu a escravidão
Vindos da África, onde tinham liberdade
Pra viver num mundo novo de tortura e opressão.
ê ê ê senzala
ê ê ê senzala aê
ê ê ê senzala
bate tambor o negro se libertou
ê ê ê senzala
ê ê ê senzala aê
ê ê ê senzala
bate o tambor, hoje não existe tanta dor

PAI DITO (pai Hare)

Oh mas ele é pai Dito que vem chegando
Bota a fé no cachimbo e as cinzas vão espalhando
Preto velho feiticeiro, alquimista e batuqueiro

Na magia do pai Dito só permanece o verdadeiro
Todas as mazelas vai botar
No caldeirão pra borbulhar
O que sobra da mistura>
É o amor, a fé e a cura> 2x

Vó Tereza (Mãe Joana)

Vó Tereza, vú Tereza
Leva o nome de Maria
Carrega fé no Jesus Pai Pai Chris e na mãe Virgem Maria

O que José plantou
Maria semeou
E na fé de Jesus Pai Pai CRISTO
Vó Tereza Saravou

PAI GUINÉ (pai Chris)

É o vento que balança a folha é Guiné
É o vento que balança a folha, é é é pai Guiné é o vento que balança a folha."

Vovó Ana (Mãe Cami)

Vovó Ana vem da mata
Mãe de Tupinamba
Quando chega no terreiro
Vem firmar a maraca
Sua saia é rendada
Com as folhas da jurema
De suas mãos emanam cura
E a fé verdadeira
Seu rosário é trançado
No cipó do rezador
Da sua boca sai a verdade
E a fé de meu Senhor
Seus riachos levam flores
Que abastecem o seu amor
E na força da cachoeira
Ensina o teu valor.

PONTOS DE LINHA

Pretos velhos

Firma ponto minha gente>

Preto Velho vai chegar>
Ele vem de Aruanda>
Ele vem pra trabalhar>2x
Saravá o Preto Velho>
Saravá, saravá, saravá>
Ele chegou no terreiro>
Ele vem nos ajudar>2x

Ecoou um canto forte na senzala>2x

Negro canta, negro dança
Liberdade fez valer
Não existe sofrimento, não existe mais chibata
Só existe esperança para um novo amanhecer
Povo negro, povo forte
Trabalhavam pro senhor
E sofriam as maldades praticadas pelo feitor
O sangue, o suor e a lágrima
Renovavam a força pra lida
Pois sabiam que o sofrimento purificava pra nova vida
Do Congo ou de Angola ou de Minas
Bahia, Aruanda ou Cambinda
São os Velhinhos da Umbanda
Que encaminham nossas vidas
Esqueceram o terror da senzala
Do cativo, as crueldades
Pois voltaram pra essa terra
Pra prestar a caridade
Ecoou um canto forte na senzala>2x

Deixei meu cachimbo no toco>

Mandei o moleque buscar>2x
Na hora da derrubada>
Meu cachimbo ficou lá>2x

Que fumaça cheirosa vovô>

Que saiu do seu cachimbo>2x
Não sei se é arruda vovô
Ou manjerição
Só sei que essa fumaça, vovô
Faz bem ao meu coração

Nego está molhado de suor

Está feliz porque Deus o libertou
O sinhá, sinhá, segura a chibata>
Não deixa bater>
Faz uma prece pra nego vencer>
Nego não quer mais sofrer>2x

Meu pito tá apagado

Minha marafa acabou>
Vou trabalhar pra suncê>
Porque sou trabalhador>2x
Eu vou trabalhar>
Você vai ganhar>
Muito bongo, meu filho>
E depois vem me pagar>2x

Preto velho tá quebrado

De tanto trabalhar
Preto velho tá cansado
De tanto curimbar
Firma ponto, risca pomba
Que é longa a caminhada
Quem tem fé tem tudo
Quem não tem fé não tem nada

Arriou na linha de Congo>

É Congo, é Congo aruê>
Arriou na linha de Congo>
Agora que quero ver>2x
Congo, Rei Congo>
Congo chegou>
Congo é maravilha>
No terreiro saravou>2x

Tizorerê, orerê, orará>2x

Os Pretos Velhos

Quando vêm pra trabalhar
Vem trazendo a sua gente
Para todo mal levar
Agô, agô, vem saravar
Filhos de Umbanda
Ago, ago vem saravar
Neste Congá
Saravá eles>
Como chefes de terreiro>
Saravá eles>
Com todos seus companheiros>2x

Quenguelê, Quenguelê, Xangô >
Ele é filho da cobra coral >2x
Olha o preto está trabalhando >
E o branco não está, está orando>2x

Ainda bem já era dia
Papai mandou chamar
Firma a cabeça meus filhos
Que tem Preto pra chegar

É Preto, é Preto
É no meu Congá
É Preto, é Preto
Ora vamos saravar

Hoje é gira de preto
Hoje é dia feliz
Quero ver preto velho
Quero ser aprendiz
Preto velho sofreu
No seu grito de dor
Hoje ele ensina>
Na lei do criador>
Preto velho está aqui>
Preto velho chegou>
Ele veio de Aruanda>
A mando de nosso senhor>

Zum, zum, zum, bateu na porta
Saravá vou ver quem é
É o povo de Aruanda

É a falange de guiné

Tem pena dele, benedito tenha dó
Ele é filho de zambi
São benedito tenha dó

Chora meu cativoiro>
Meu cativoiro, meu cativerá>
Preto velho que veio da costa
Veio do congo, luanda e guiné
Preto velho de nossa senhora
Vem no terreiro olhar filho de fé
Chora meu cativoiro.....
Preto velho que gira na angola
Que gira no gêge, bantu e nagô
Preto velho de nossa senhora
Filho de zambi ele é meu protetor
Chora meu cativoiro....
Preto velho aqui na terra
Trabalhou, tanto trabalhou
Até que um dia lá na Aruanda
Nossa senhora o abençoou

Bangulê, bangulá>
Salve meu pai orixá>
Bangulê, bangulá>
Mirongue vai saravá>
Venho de aruanda, do mar além
Seus filhos chamam, preto velho vem
Vem na umbanda, praticar o bem

Maculelê é valente, é guerreiro>
É dança de preto velho
No tempo do cativoiro

Canto Das Três Raças
Ninguém ouviu
Um soluçar de dor
No canto do Brasil
Um lamento triste
Sempre ecoou
Desde que o índio guerreiro
Foi pro cativoiro

E de lá cantou
Negro entoou
Um canto de revolta pelos ares
No Quilombo dos Palmares
Onde se refugiou
Fora a luta dos Inconfidentes
Pela quebra das correntes
Nada adiantou
E de guerra em paz
De paz em guerra
Todo o povo dessa terra
Quando pode cantar
Canta de dor
ô, ô, ô, ô, ô, ô
ô, ô, ô, ô, ô, ô
ô, ô, ô, ô, ô, ô
ô, ô, ô, ô, ô, ô
E ecoa noite e dia
É ensurdecedor

Ai, mas que agonia
O canto do trabalhador
Esse canto que devia
Ser um canto de alegria
Soa apenas
Como um soluçar de dor

Fica sem sossego

Negro é a raiz da liberdade>2x
Negro é uma cor de respeito
Negro é uma inspiração
Negro é silêncio, é luto
Negro é a solidão
Negro, que já foi escravo
Negro é a voz da verdade
Negro é destino, é amor
Negro também é saudade
Um abraço, um abraço, um abraço
negro
Um sorriso, um sorriso negro
Traz felicidade
Negro sem emprego
(fica, fica, fica, fica) Fica sem sossego

Negro é a raiz da liberdade

PONTOS DE LINHA

Pretas Velhas

Aí vem vovó>

Descendo a ladeira>
Com sua sacola>
Com seu rosário e seu patuá>
Ela vem de Angola>2x
Eu quero ver vovó, eu quero ver vovó>
Eu quero ver vovó>
Eu quero ver>
Este filho de pemba tem querer>2x

Vovó não quer>

Casca de coco no terreiro>2x
Só porque faz lembrar>
Dos tempos de cativo>2x

Vovó tem sete saias>

Na última saia tem mironga>
Vovó veio de Angola>
Pra salvar filhos de Umbanda>2x
Com seu patuá, figa de guiné>
Vovó veio de Angola>
Pra salvar filhos de fé>2x

Oh preta velha>

Você não me engana>
Amarra a saia>
Com palha de cana >2x
E o cigarro que ela fuma
É de palha de Aruanda
E o marafo que ela bebe
É pra vencer demanda

Flor de laranja vovó pegou

Trouxe pro terreiro cuscuz e marafo
Cuscuz e marafo ela entregou

Na encruzilhada ela saravou
Saravou saravou>2x

Eu sou preta

Trago a luz que vem da noite
Todos os meus santos também podem
Ihe ajudar
Basta olhar pra mim pra ver porque é
que a lua brilha
Basta olhar pra mim pra ver que eu sou
preta da Bahia
Eu tenho a vida no peito das flores vivas
No meu sangue o dendê se misturou
Tenho o fogo do suor dos andantes
E a paciência do melhor caçador
Eu sou preta
Vou de encontro à alegria
Minha fantasia é mostrar o que eu sou
Vim de Pirajá tocando pra Oxalá

Pra mostrar a cor do Alá de Salvador
Eu sou preta
Mãe da noite, irmã do dia
Sou do cortejo afro encantador
Filho de Ilê Ayê
Grande Mestre Pastinha, meu amor
Vou misturar o que Deus não misturou

PONTOS INDIVIDUAIS

Pretos Velhos

Ponto “chave”

Preto velho (Pai ...) senta no toco
Faz o sinal da cruz
Pede proteção a Zambi
Para os filhos de Jesus>2x
Cada conta do seu rosário
É um filho que aqui está
Se não fosse Pai
Eu não sabia trabalhar

Pai José

Pai José de Aruanda é
Meu pai José de Aruanda é>2x
Ele vem de longe
Caminhando de mansinho
Pra ajudar seus filhos
Que procuram seu carinho

Pai Jerônimo

Olelê meu deus do céu
Que alegria
O preto velho não carrega soberbia
Meu deus do céu
Isto aqui eu preferia
A estrela d'alva
No ponto do meio-dia
Eu vou plantar neste quintal
Pé de pinheiro, para mostrar
Como se quebra macumbeiro>2x
Olelê meu deus
Que alegria
O preto velho não carrega soberbia
Meu deus do céu
Isto aqui eu preferia
A estrela d'alva
No ponto do meio-dia
Galo penacho
Bota macho na campana
Neste terreiro
Galo velho não apanha>2x

Pai Maneco

Ele é Preto Velho
Preto sim senhor
Ele é Pai Maneco, meu filho
Nego rezador
Ele tem chicote, não pra revidar
Ele aponta uma estrela meu filho
No reino de Iemanjá

Pai Congo

Pisa na linha de Congo>
Meu filho, filho meu>

Pisa na linha de Congo devagar>
Filho meu>2x
Pisa na linha de Congo destemido
Filho meu
Pai Congo trabalha na Umbanda
Para lhe ajudar
Olha a Conga a girar

Pai Joaquim de Angola

E na aroeira de São Benedito
Santo Antônio mandou me chamar>2x
Pai Joaquim, ê ê
Pai Joaquim, ê a
Pai Joaquim veio de Angola
Pai Joaquim veio de Angola, Angolá

Pai Miquimba

Olha que lá vem Preto Velho, oiaia>
Vem o Pai Miquimba>2x
Traz o seu patuá, oiaia
Vem fazer mandinga
Fé e força aos filhos, oiaia
É uma coisa linda

Pai Guiné

É o vento que balança a folha, Guiné>
É o vento que balança a folha>2x
É, é, é Pai Guiné>
É o vento que balança a folha>2x

Pai João de Angola

Na Angola tem um velho>
Que caminha devagar>2x
Chama Pai João>
Vamos saravar>2x

Pai Serafim

Pai Serafim vem do meio das flores >
Olhando o céu, beirando o mar>2x
Mas ele é Preto Velho de Umbanda>
Que vem de Aruanda>
Para nos salvar>2x

Pai Tomás

Oh Pai Tomás, Oh Pai Tomás
Vem no terreiro, vem trabalhar
Filho de Zambi, ele é filho de Oxalá
Oh Pai Tomás, Oh Pai Tomas
Vem no terreiro, vem trabalhar
Sua falange tem licença de Oxalá

Tio Antônio

Pedi licença a mamãe Oxum>
Pedi licença ao Pai Oxalá>
Pedi licença ao Senhor do Bonfim>
Pra Tio Antônio vir trabalhar>2x
Quem vem lá é de paz>
Quem vai chegar no Congá>
É um baiano formoso>
É Tio Antônio que vem trabalhar>2x

Pai Luiz de Xangô

Kaô, Kaô, Xangô
Kaô, Kaô, Xangô me chamou>2x
Olha o nego arriou no terreiro, kaô
Kaô Cabecile, ele é meu protetor
Kaô, kaô, Xangô>

Kaô, kaô, Xangô me chamou>2x
Salve a linha de Quenguelê
Pai Luiz de Aruanda
É quem vem me valer

Mestre Cipriano

Mestre Cipriano vai chegar agora>
Num navio negreiro com escravos de
Angola>2x
Veio com bantos, congos e guinés>
Trazer a Umbanda, a capoeira>
A quem tem fé>2x

Pai Jeremias

Canoeiro, canoeiro
O que traz nessa canoa
Trago pemba, trago guia
Jeremias vem na proa

Canoeiro, canoeiro
O que traz nessa canoa
Trago pemba, trago guia
E o rosário de Maria

Pai Joaquim

Chorar, chorar, chorei>
Cantar, cantar, cantei>2x
Pai Joaquim senta no toco>
Filho de pemba não bambeia>
Procurei nos quatro cantos>
Só pra ver se tem areia>2x

A bengala de Pai Joaquim, bate
devagar, mas pode doer
O Rosário de Pai Joaquim, tem mironga
pra benzer
Tem dendê, o meu zí fio, o tem dendê...
Ô tem dendê, meu zí fio, o tem dendê...
O rosário de Pai Joaquim, tem mironga
pra benzer

Velho do Rio

Eu vi Velho do Rio>
Sentado na pedra fria>
Com o seu rosário>
Rezando Ave Maria>2x
Que susto eu tive>
Quando avistei>
Aquele velho sábio>
Me apaixonei>2x

PONTOS INDIVIDUAIS

Pretas velhas

Vó Maria Conga (Camille)

Abre esse terreiro
Abre esse gongá
Chegou Maria Conga

Vamos trabalhar
(2X)

Maria Conga no altar divino
Lá das alturas neste chão desceu (2X)
Maria Conga veio no terreiro
Para saravar todos netinhos seus (2X)

Vó Maria Conga

Todo dia era dia de choro e de muita dor
Mesmo assim uma escrava chegava de
bom humor
Quem chorava passava a sorrir
Quem caía ficava de pé
Ela era a esperança o amor e a fé
Na passagem de um mundo pro outro
seu povo sentiu
E aquela doçura e alegria não mais
existiu
Ela disse que ia voltar precisando pode
lhe chamar
Pra Aruanda o tambor pode tocar
Conga, Vó Maria Conga
Que saudades de você
Preta velha feiticeira rainha do Cateretê

Dona Maria Redonda

Quem vem lá>
Quem combate demanda>
Ela é filha de Congo>
É Maria Redonda>2x
Ela quebra feitiço
Com seu patuá
É Maria Redonda
Que vem no terreiro
Que vem trabalhar

Ponto de cura Vó Maria Redonda

Dona Maria redonda pediu pra eu cantar
um chamado de cura
Para que o povo aprenda, nem que não
entenda, mas fique a chamar

Pelo milagre da cura, da ajuda mais
pura que vem da corrente
Olhe de frente, veja com fé
Deixe vazar a maré
Preto velho ao vem pra curará
Preto velho só vem pra ajudar
Pelo amor verdadeiro que tem
A essência da luz e do bem
Abra sua cabeça
Com sabedoria
Não esqueça que o velho
É filho de Deus
É saúde e alegria (2x)

Ponto chave - Vó Maria Redonda

Fio, se suncê precizá, é só pensá na
vovó que ela vem te ajudá!
Pensa numa estrada longa zi fio, lá no
seu jacutá
E numa casinha branca zi fio, que a
Vovó tá lá
Sentada num banquinho tosco zi fio
Com a sua rosário na mão
Pensa nas Vovós Queridas da Umbanda
[Maria Redonda] fazendo oração

Vovó Cambinda

Cambinda mamãnhê>
Cambinda mamanhá>2x
Segura Cambinda>
Que eu quero ver>
Filho de pemba não tem querer>2x

Tia Maria de Minas

Liberdade ainda que tardia
Assim rezava na senzala Tia Maria>2x
Salve o triângulo divino salve o seu
ponto riscado
Saravá Minas Gerais
Tia Maria de Minas chorando em oração
Pedia a Zambi o fim da escravidão

Tia Maria

Ê Tia Maria>2x

Rezadeira de quebranto
Mal olhado e desencanto
Feiticeira, morongueira
Domadeira de Junqueira, Tia Maria
Ê Tia Maria>2x
Ninguém segura o seu ponto
Sua pemba e seu café
Quando pega seu rosário
Gira a umbanda com axé

Tia Maria da Bahia

Ê Tia Maria, preta velha da Bahia>2x
Segura a barra da saia
Dança na ponta do pé
Quando pega no rosário
Traz a Umbanda a quem tem fé,
Tia Maria
Ê Tia Maria>2x
Rezadeira de quebranto
Mal olhado e desencanto
Feiticeira, curandeira
Domadora de Junqueira, Tia Maria
Ê Tia Maria... >2x
Ninguém segura o seu ponto
Sua pemba e muita fé
E quem quiser falar com ela
Ganha figa de guiné, Tia Maria

Maria Sacambinda

Maria Sacambinda
Lavadeira de sinhá
Lavou roupa de Congo
Não é dela, é de lemanjá

Vovó Catarina

Vovó Catarina ê, ê>
Vovó Catarina ê, á>2x
Vovó Catarina vem de Angola
Vovó Catarina ê, á

Vovó Sabina

Vovó Sabina nega lavadeira>
Lava roupa de sinhá>2x

Lava roupa de sinhá>
Mas sua mãe é lemanjá>2x

PRETA Velha Lavadeira

QUEBRA DE FEITIÇO

Maneco chama feitiço>

Quem faz feitiço é feitiçeiro> 2x
De Aruanda vem ordem do velho>
Quem manda é o velho faceiro> 2x
Salve o feitiço do velho feitiçeiro>2x

SUBIDA DE PRETOS E PRETAS

A sineta do céu bateu>

Oxalá já diz é hora>2x
Eu vou, eu vou, eu vou>
Fiquem com Deus>
E Nossa Senhora>2x

E vai Preto Velho

Subindo pro céu
E Nossa Senhora
Cobrindo com véu

Preto Velho vai a oló>

Mas não deixa os filhos só>2x
Ele vai pra Aruanda>
Junto com Zambi maior>2x

A estrela brilha no céu

Clareia a Umbanda
Está na hora, o galo cantou
Adeus meus filhos
Preto Velho vai embora
Fiquem com Deus
E Nossa Senhora

TÁ CAINDO FLOR

Tá caindo flor, ê, Tá caindo flor
Tá caindo flor, ê, Tá caindo flor

Lá do céu cá cai na terra,
ah meu deus tá caindo flor

VAI FLORESCER.....

ERÊS

Papai me mande um balão>

Com todas as crianças que tem lá no
céu>2x
Tem doce meu pai>
Tem doce meu pai>
Tem doce no meu jardim>2x

Fui no jardim colher as rosas>

E a vovozinha>
Deu-me as rosas mais formosas>2x
Cosme e Damião, oh Doum>
Pai Pai Chrispim Pai Pai Chrispiniano>
São os filhos de Ogum>2x

Criança-Erê

Criança-erê, criancerê
Pra receber uma graça
Eu vou fazer, numa praça
Uma homenagem a você, ê-erê
O que mais quer Erê?
Erê quer o quê?
Quero mais bala, vamos jogar bola,
Acende uma vela, me leva pra escola
E nunca na vida me deixe sozinho>2x
Queremos comida e muito carinho>
Brinquedo e bebida>
Prá alegrar o nosso ninho>2x
E nunca na vida nos deixe sozinho>2x
E nunca na vida nos deixe painho!
Ê-erê

Eu quero doce

Eu quero bala
Eu quero mel pra passar na sua cara

São Cosme e São Damião

Sua santa casa cheira
Cheira cravo cheira rosa
Cheira flor de laranjeira

Cosme e Damião, Damião cadê Doum

Doum foi passear no cavalo de ogum>2x

Crianças da Umbanda vamos todos festejar

Vamos todos dar as mãos
E as crianças saravar
É criança brincando
Com doce nas mãos
É riso é festa de Cosme Damião
Doum, Doum, Doum, alegria da criançada
Doum, Doum, Doum, tem festa da
ibejada>2x

Mas ele é pequenininho (Mãe Joana)

Mora no fundo do mar
Sua madrinha é sereia
Seu padrinho é beira-mar
No fundo do mar tem areia>
Seu padrinho é beira-mar
Sua madrinha é sereia

Quando a lua brilha no céu>

Clareia a umbanda>
Clareia a ibejada
Que vem lá de Aruanda

Lá no céu tem três estrelas>

Todas três em carreirinha>
Uma é cosme e damião>
A outra é mariazinha>

Cosme e damião

Vem comer seu caruru
Eu hei de todo ano
Fazer caruru pra tu

Cai, cai sereno>

Vai meu divino>
Me leva agora>
Para brincar com os meninos>
Vou pedir licença a zambi
E ao sagrado coração
Vamos todos bater palmas
Prá São Cosme e Damião

Bahia é terra de dois

É terra de dois irmãos
Governador da bahia
É são Cosme e são Damião

Alecrim, alecrim dourado>

Que nasceu no campo>
Sem ser semeado>
Foi meu amor, que me disse assim
Que a flor do campo
Que a flor do campo
É o alecrim

Boi, boi, boi

Boi da cara preta
Pega este menino
Que tem medo de careta

Se essa rua, se essa rua fosse minha

Eu mandava, eu mandava ladrilhar
Com pedrinhas, com pedrinhas
De brilhante
Para o meu, para o meu amor passar
Nesta rua, nesta rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão
Dentro dele, dentro dele
Mora um anjo
Que roubou, que roubou meu coração
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
Tu roubaste, tu roubaste
O meu também
Se eu roubei, se eu roubei teu coração
É porque, é porque te quero bem

Joãozinho da Praia

Mas ele é pequenininho
Mora no fundo do mar
Sua madrinha é Sereia
Seu padrinho é Beira Mar
No fundo do mar tem areia>2x
Seu Padrinho é Beira Mar
Sua madrinha é Sereia

Pedrinho

Pedrinho, Pedrinho,
Mensageiro de xangô
Pedrinho, Pedrinho,
A ibejada é paz e amor>2x

Mariazinha

Lá no céu tem três estrelas
Todas as três em carreirinha>2x
Uma é Cosme e Damião
A outra é Mariazinha (bis)

Tem bala de coco e peteca

Deixa a Ibejada brincar >2x
Hoje é dia de festa >
Ibejada vem saravar >2x

Criança vem de aruanda

Criança vamos brincar
Criança vem no Congá
Para saudar sua banda

No jardim do céu

Brincam as crianças
Quando elas vem em terra
Trazem amor e esperança
Venham crianças
Venham brincar
A criança é uma flor
Que merece o nosso amor

No reino da ibejada

Quem manda é Cosme e Damião
Salve toda a criançada

Todas de doce na mão
Nos jardins e nas calçadas
É doce pelo chão
É tão linda a molecada
De são Cosme e Damião

Mariazinha nasceu na beira do rio>

Na beira do rio, lá no juremá>
Aonde a lua brilha, clareia a campina
Clareia a mata pra ibejada brincar

- PIRULITO QUE BATE BATE
- BORBOLETINHA
- ESCRAVOS DE JÓ
- CAI CAI BALÃO

SUBIDA DE ÊRE

Mãezinha do céu

Eu não sei rezar
Só sei te dizer
Quero te amar
Azul é seu manto
Branco é seu véu
Mãezinha eu quero
Te ver lá do céu

Andorinha que voa voa andorinha>

Leva as crianças pro céu>2x
Voa voa voa andorinha>
Leva as crianças pro céu>2x

Aquarela

Numa folha qualquer
Eu desenho um Sol amarelo
E, com cinco ou seis retas
É fácil fazer um castelo

Corro o lápis em torno da mão
E me dou uma luva
E, se faço chover, com dois riscos

Tenho um guarda-chuva

Se um pinguinho de tinta
Cai num pedacinho azul do papel
Num instante, imagino
Uma linda gaivota a voar no céu

Pinto um barco à vela
Branco navegando
É tanto céu e mar
Num beijo azul

Entre as nuvens vem surgindo
Um lindo avião rosa e grená
Tudo em volta colorindo
Com suas luzes a piscar

Basta imaginar, e ele está partindo
Serenoso e lindo
E, se a gente quiser
Ele vai pousar

QUIMBANDA

Com licença da Umbanda>
Pra Quimbanda eu vou virar>2x
Vou chamar todos os Exus>
Para todo mal levar>2x
Oi, dá licença ê>
Oi, dá licença a>
Oi dá licença ê>
Pra firmar nosso Congá>2x
Desce, desce, a Umbanda me
chamou>2x
Na minha banda sou maior>
Oxalá ainda é maior>2x

Omolu

Meu Pai Oxalá, é o rei>
Venha me valer>2x
O Velho Omolú, Atotô Abaluaê>2x

Atotô Obaluaê, Atotô Babá
Atotô Abaluaê, Atotô é Orixá

Coroa de palha, cabaninha de sapê (2x)
Obaluaê, auê calunga (2x)
Debaixo da sua palha, tem uma fonte de
água pura

(Quando o pai/mãe encontram o
médium guia)

Há quanto tempo

Eu andava te procurando>2x
Abaluaê Atotô>4x

(Quando a hierarquia começa a bater
cabeça para Omolu)

Quem vê o velho no caminho>
Pede a benção>2x
Abaluaê Atotô>4x

(Quando o médium guia é levado para o
runcó)

Na pedra fria, no pé do morro>

Dizem que mora, um velho lá >2x
Ele é curador, ele é rezador>
Ele é Xapanã, ele vai me curar >2x
Lá laia, Lá aia lá ia lá ia >2x

(subida) **Um passarinho cantava**

E de repente ele voou, voou
Mas era um velho caminhando pela
estrada>
Seu Omolu, atotô>2x

Nanã Buruquê

Eu vou saudar>

Mais velha de Umbanda>
Protetora do Congá>2x
Salubaê o Mamãe>
Vem nos valer>
Das suas águas>
Sarava Nanã Buruquê>2x

São flores Nanã, são flores

São flores Nanã Buruque
São flores Nanã, são flores
Do seu filho Abaluaê
Nas horas de agonia
É ele que vem nos valer
É ele Nanã, é meu pai>
É o seu filho Abaluaê>2

Oxumarê me deu dois barajás

Na festa de Nanã Burukô
A velha deusa das águas
Quer munguzá
Seu ibiri enfeitado com fitas e
búzios
Um ponto pra assentar
Mandou cantar
Ê saluba!
Ela vem no som da chuva
Dançando devagar seu igexá
Senhora da Candelária, abá
Pra toda a sua nação lorubá

Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.

Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê.

Fui chamado de cordeiro mas não
sou cordeiro não
Preferi ficar calado que falar e
levar não
O meu silêncio é uma singela oração
Minha santa de fé
Meu cantar
(Meu cantar)
Vibram as forças que sustenta o
meu viver
(Meu viver)

Meu cantar

(Meu cantar)
É um apelo que eu faço a Nãnaê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
O que peço no momento é silêncio e
atenção
Quero contar o sofrimento que eu
passei sem razão
O meu lamento se criou na escravidão...
Que forçado passei
Eu chorei
(Eu chorei)
Sofri as duras dores da humilhação
(Humilhação)
Mas ganhei, pois eu trazia Nãnaê no
coração
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê
Sou de Nanã, euá, euá, euá, ê

Atraca, atraca>

Quem vem na onda é Nanã>2x
É Nanã, é Oxum, é a Rainha do Mar
êa>2x

Velha do Cemitério (mãe RÔ)

Velha calungou na Calunga>
Velha curimbou no terreiro>2x
Salve as mandingas da velha que sara>
Salve as mirongas da velha que
cura>2x

SUBIDA NANÃ

Nanã já vai, nas águas serenas

Nas águas paradas, nas águas morenas
Nanã já foi, nas águas serenas
Mas águas paradas, nas águas morenas

TATA CAVEIRA (Mãe Roberta)

Laroye Exu Tata Caveira (2x)

No silêncio e na calunga, lá no meio da
porteira, quem acaba de passar é Exu
Tata Caveira.

Ele vem de lá, ele vem de lá
Vem do cemitério, vem de muito além.
Ele vem de lá, ele vem de lá,
a Umbanda chama ele sempre vem.

Firmeza Tata Caveira

Abra o portão Tata Caveira já chegou
Trancou o mal a sete palmos desse
chão
Paaassa a capa, e chama o Tata que
o trabalho começou
Sem sujeira e trapaça que o faro aqui é
bom

Páaa de cal na ameaça chegou o
protetor
Fogo, fumo e cachaça zuá zuá zuou
Abra o portão Tata Caveira já chegou
Trancou o mal a sete palmos desse
chão

E na Quimbanda esse caveira é tronado
é ave de rapina o inimigo tá lascado

Firmeza (quando seu TATA pedir)

Ê, Caveira, firma o teu ponto
Na folha da bananeira
Tata Caveira!

Exu Sete Brasas (Pai Willian)

Queimou lá na calunga
Sete brasas vão arder
No calor do cemitério
O mal vai se desfazer

Chegou S. Sete Brasas, vai queimar
Feitiçaria pra ele não tem lugar
Em cinzas o mal vai se transformar
O fogo queima e só poeira vai ficar

Firmeza Sete Brasas

Só bota fogo quem sabe botar
Seu ponto é seguro e não pode parar

EXUS – Pontos Individuais e linha

Exu Morcego (MÃE JOANA)

Com ele não tem mistério
Não tem magia
Não tem segredo (2x)

Ele é o rei da calunga
O seu nome é
Exu Morcego (3x)

Exu Morcego

O céu escurece>
Exu bateu asas na Calunga>2x
Voou, voou>
Exu Morcego já chegou>2x

Exu Pinga Fogo (Pai Chris)

Não bata na pedra>
Que dela sai fogo>2x
Quem é que está na gira>
É seu Pinga Fogo>2x

Exu Pinga Fogo (Pai Chris)

O homem do fogo vem ai,
O homem do fogo vem ai
Trabalhar com 7 Brasas e Exu Tiriri

Pinga fogo vem chegando
Comandando a alquimia
Labaredas vão queimando
Desmanchando as magias

Exu 7 caveiras (Mãe Cami)

Não tem uma, não tem duas, não tem três
Aí vem sete caveiras, na quimbanda ele é rei >2x
Ele guardou sete chaves, sete curas
Trouxe luz pra humanidade
Com os mistérios da calunga
Mestre do breu, guardião da noite escura
Saravá sete caveiras e o mal ele sepulta

Exu Capa Preta

Com faca de dois gumes>
Não se deve brincar>2x
Chegou Seu Capa Preta>
Que vem trabalhar>2x

Exu Capa Preta (Norberto)

Tremeu, tremeu, chão do terreiro tremeu
Lá vem vindo Capa preta o inimigo estremeceu
Tremeu, tremeu, chão do terreiro tremeu, já chegou seu capa preta, a quimbanda agradeceu

Capa preta sussurrou... vim cuidar do que é meu

Exu do Lodo (Ale Palma)

Cambone segura a gira>
Pai de Santo segura o conga>2x
Seu Ogan segura o atabaque>
Que Exu do Lodo vai arriar>2x

Exu Arranca Toco (Priscila)

O firma ponto
Que exu vai trabalhar (2x)
Vai quebrar todas demandas
E o mal daqui levar (2x)
Arranca-toco já chegou pra trabalhar (2x)
Ele traz suas mandingas pra seus filhos ajudar (2x)

Exu Maré (Lis)

Mareou>2x
A terra chacoalhou, mareou>2X
Mas ele ficou de pé
Ele é Maré
Exu mareou

Falange Calunga grande (Mar)

Na calunga grande não tem coveiro não (2x)
Catacumba onde eu moro é resto de embarcação (2x)
Sou eu, sou eu quem mora no mar, sou eu (2x)
Na quimbanda também tem onda, na quimbanda também tem mar (2x)
Na esquerda tem um ilha onde vou descarregar

É uma ilha de osso gangá, é uma ilha de osso gangá, é uma ilha de osso cuidado pra não pisar.

Exu Caveirinha (Helviany)

Exu Caveirinha
Venha trabalhar
Levanta dessa tumba
Faz pedra rolar
Na mão esquerda a foice
Na cinta o punhal
Não sai da linha, mano

Pra não se dar mal

Exu Gira Mundo

Eu quero ver correr>
Eu quero ver balancear>2x
Chegou seu Gira Mundo>
Na Quimbanda vai girar>2x

Exu Gira Mundo (Shay)

Zuniu, virou o tempo
Seu gira Mundo na Quimbanda é
movimento(2x)

De lua a lua, de sol a sol
Com Tranca Ruas leva as almas pro
imortal (2x)

Na porta do cemitério
O que hoje é fim
Amanhã é eterno(2x)

Guardião da fronteira
Entre mundos
Laroyê Giramundo(2x)

Exu 7 garras (Dani Mangueira)

Capa vermelha ele tem
Sete garras afiadas
Trabalha na encruza
Na encruza de madrugada

Salve exu 7 garras
Não tem medo do perigo
A sua garra desmancha demanda faz
macumbeiro correr

Ah mojuba ah mojuba
Exu destemido
Qdo passa na encruza
Tem a cura do amigo

Exu Capa preta das Almas (Chris Guerra)

Exu 7 catacumbas (GIBA)

Lá na calunga avistei um homem com
uma garrafa de marafo na mão.
Ele fumava, ele gargalhava
Era meia-noite, ele trabalhava

Mas ele é, mas ele é, seu sete
catacumbas fazendo seu axé...

Exu 7 correntes (Bruna)

Na corrente de Exu tem fé
Na corrente de Exu tem lei
na corrente de Exu tem força
nos caminhos Exu é rei.

Quem pediu para Exu laroye mojuba
ele vai ajudar, e se o filho tem fé ele vai
amparar (2x)
nos terreiro de umbanda, o povo de
exu que vai chegar

Exu da Meia Noite

Exu da Meia Noite>
Exu da encruzilhada>2x
Salve o povo da Quimbanda>
Sem Exu não se faz nada>2x

Exu Sete da Lira

Sou Exu, trabalho no canto
Quando canto desmancho quebranto
Sete cordas tem minha viola
Vou na gira de lenço e cartola
Viola é tridente, cigarro é charuto
Bebida é marafo
Sou Sete da Lira
Derrubo inimigo
Ponteiro de Aço

Exu Marabô

É de Marabô, Marabô de sinhá

É de Marabô, Marabô de sinhá
Pra poder chamar Exu>
Exu é de querer, querer>2x
Oh eu ta aí>2x
Quem foi que me chamo>2x
Olha lá que eu sou Exu>
Me chamo Marabô>2x

Exu Tranca Ruas

Quando o sol aqui não mais brilhar>

Quando a lua seu clarão refletir>
É sinal que está na hora>
É ele quem chega agora>
Já deu meia noite>
Tranca Ruas é quem chega aqui>2x
Jurou amar alguém na encruzilhada
Jurou fazer o bem de madrugada
E hoje com fé companheiro e amigo leal
Quebra feitiço e também desfaz o mal
E toda vez que na rua eu caminhar
E ouvir de longe sua voz a ecoar
Tenho certeza que agora não ando sozinho
Seu Tranca Ruas é o dono do meu caminho

Exu Tranca Ruas da Encruzilhada

O sino da igrejinha>
Faz belem, blem, blom>2x
Deu meia-noite
O galo já cantou
Seu Tranca Ruas>
Que é dono da gira>
Oi corre gira>
Que Ogum mandou>2x

Quando vou ao cemitério

Peço licença para entrar
Bato com o pé esquerdo
E começo a saravar
Eu saravo Omolu, Omolu
Seu Tata Caveira também

E eu peço a proteção
Para o povo do além

Lá na Porteira eu deixei meu sentinela
(2x) mas eu deixei Seu Tranca Rua
Tomando conta da cancela.(2x)

Tem morador>

De certo tem morador>2x
Na casa que o galo canta
Seu Exu é morador
Na casa que o galo canta
De certo tem morador

A sua casa não tem parede, não tem
janela, e não tem anda (2x)
Aonde é, onde é, que exu mora
Exu mora na encruzilhada (2x)

Deu meia noite A lua se escondeu
Lá na encruzilhada dando a sua
gargalhada Tranca rua apareceu (2x)

É Laroyê, é Laroyê, é Laroyê É Mojubá,
é Mojubá, é Mojubá Ele é Odara Dando
a sua gargalhada Quem tem fé em
tranca rua É só pedir que ele dá

Entrei no cemitério

Às onze horas do dia
Exu se levantava
E a catacumba tremia
Din, din, don
A catacumba tremia
Exu se levantava
E a catacumba tremia

Comigo ninguém pode>

E nem há de poder>
Minha banda é mais forte>
Que a banda de você>2x
Saravá Umbanda>
Saravá Quimbanda>
Saravá quem manda>

Saravá você>2x

Encruza

Encruza, encruza, encruza terreiro
encruza (2x);

Encruza terreiro encruza, na fé de Oxalá
encruza.

Exú Sete Encruzilhadas

Oi sete, oi sete
Oi Sete Encruzilhadas
Risca ponto e presta conta
Ao romper da madrugada
Ninguém pode comigo
Eu posso com tudo
Lá na encruzilhada
Eu resolvo tudo

Exu Sete Encruzilhadas

Eu vou passar nas sete encruza
E Seu Sete Saravar
Vou deixar o meu despacho
Pro Seu Sete trabalhar
Eu estou muito doente
Com a vida embaraçada
Saravá Seu Sete Encruza
Rei das sete encruzilhadas

As curas do Seu Sete Encruzilhadas

Têm uma beleza rara
O Seu Sete começa
Aonde a medicina para
Mas ele cura mesmo
Cura sim senhor
Mas ele cura mesmo
Os filhos seus
Me cura Seu Sete>
Pelo amor de Deus>2x

Exú Lalu

Andando pela rua
Encontrei lá na calunga
Parei no portão

E vi na escuridão
Na brisa da noite
Com sua capa encarnada
Eu vi exu Lalu guardião da madrugada
Ele é mojubá eee ele é Exu>
Ele é meu amigo>
Ele é exu Lalu>bis

Exu Veludo

Oi salve o sol>
Oi salve a lua>2x
Na encruzilhada
Posso com tudo
Porque eu sou
Exu Veludo
Eu sou Exu Veludo>
E vim lá da Quimbanda>
Eu vim neste terreiro>
Pra salvar filhos de Umbanda>2x

Exu Tiriri

Exu Tiriri de Umbanda>
Dono da encruzilhada>
Risca o ponto, presta contas>
Ao romper da madrugada>2x
O mal que aqui entrou
Ele entrou e vai sair
Pegou ele pelo rabo
E entregou pro Tiriri

É meia-noite em ponto
E o galo cantou
É meia-noite em ponto
E o galo cantou

Cantou pra anunciar
Que Tiriri chegou
Cantou pra anunciar
Que Tiriri chegou

Ele vem da Calunga
De capa, cartola e tridente na mão
Esse Exu de fé

É quem nos traz axé
E nos dá proteção

Ele é Exu Odara
E vem nos ajudar
Com seu punhal
Ele fura,
Ele corta demanda
Ele salva, ele cura
Exu é Mojubá

Alaroiê
Laroiê, Exu
Exu é Mojubá
Eu perguntei a ele
O que é Exu
Ele vem me falar

Alaroiê
Laroiê, Exu
Exu é Mojubá
Eu perguntei a ele
O que é Exu
Ele vem me falar

Exu é caminho,
É energia,
É vida,
É determinação
É cumpridor da lei,
Exu é esperto,
Exu é guardião

Exu é trabalho,
É alegria veloz,
Exu é viver,
É a magia
É o encanto,
É o fogo,
É o sangue na veia vibrando
Exu é prazer

Alaroiê
Laroiê Exu
Exú é Mojubá
Traz sua falange Exu Tiriri para
trabalhar

Alaroiê
Laroiê Exu,
Exu Mojubá
Traz sua falange, Exu Tiriri, para
trabalhar

Vem seu Tranca-Ruas,
Maria Padilha
Exú Marabô
Sete Encruzilhadas,
Seu Zé Pilintra
Aqui chegou

Maria Mulambo,
Maria Farrapo
E Dona Figueira
Dona Sete Saias,
Pombogira menina
E Rosa Vermelha
Sete Catacumbas,
Exu Caveira
Firmam ponto aqui

E o Exú Capa Preta
Anunciou a festa
É de Exú Tirir

Exu Gargalhada

Quem pensa que o céu é perto
Nas nuvens não vai chegar
Exu gargalhada está rindo
Do tombo que vai levar
Ri quá, quá, quá>
Ai que linda risada que Exu vai dar>2x
Oh que linda risada que Exu vai dar>
Oh que linda risada de quá, quá, quá>2x

Exu Gererê

Olha a casinha no mato>
Tem telhado de sapê>2x
Não tem porta nem janela>
É casa de Exu>
Exu Gererê>2x

Exu Zé Marmeleiro

Zé Marmeleiro é uma beleza
Eu nunca vi um exu assim
Zé Marmeleiro é uma beleza
Ele é madeira que não dá cupim

Exu Nanguê

Balança a figueira, balança a figueira>
Balança a figueira, eu quero ver>
Exu Nanguê>2x
Cadê Exu Nanguê, que eu não vejo
Ele aí>2x

Exu Quebra-Galho

Exu pisa no toc>
Exu pisa no galho>
Exu pisa no toco>
De um galho só>2x
Exu se chama Quebra-Galho>
Pisa no toco, pisa no galho>2x

Exu Rei

Estava curiando lá na encruza>
Quando a Umbanda me chamou>2x
Exu no terreiro é rei>
Lá na encruza ela é doutor>2x
Exu quebra a demanda>
Exu é curador>2x

Exu Vira Mundo

Cadê Vira Mundo, oi pamba
Está no terreiro, pamba
Com seu cambone, pamba
Gato preto na madrugada

Vela preta na encruzilhada
Azeite de dendê, farofa amarela
Nego fez numa panela

Exu Pimenta

Todo mundo quer
Só a Umbanda é que aguenta
Chega, chega no terreiro
Chega, chega Exu Pimenta

Exu Caveira

Eu entrei lá na Calunga
E parei lá no Cruzeiro
Venho um vento forte que levantou
poeira
Zua, zuou, zua, zueira>
Aquele vento era Exu Caveira> 2x
Marimbondão pequenino não tem medo
de ninguém
Ele é Exu Caveira só trabalha para o
bem
Se você não acredita é melhor acreditar
Ele é Exu Caveira aqui em qualquer
lugar
Zua, zuou, zua, zueira>
Aquele vento era Exu Caveira> 2x
Vento forte vento fraco na Calunga tem
poder>
Esta poeira é do Caveira>
Ele vem nos defender> 2x
Zua, zuou, zua, zueira>
Aquele vento era Exu Caveira> 2x

Exu 7 chaves

7 portões que ele toma conta
7 caminhos você pode escolher
Peça a Exu com muita sabedoria>
Seu 7 chaves vai abrir as portas pra
você>2x

São 7 portas com fechaduras em
ouro>2x

Ele é seu 7 Chaves guardião do meu
tesouro>2x

Ele é Exu dono de 7 portões
Tem um segredo guardado em cada um
Mas ele é Exu 7 Chaves>
Com meu guardião eu não temo a mal
algum>2x

Exu 7 chaves

Na vida muitos problemas passaram
7 portas no caminho se fecharam
7 vezes eu tentei continuar
E as 7 portas tornaram-se fechar

Por muito tempo eu procurei
As chaves dessas fechaduras
Quando descobri que o homem
Me esperava lá na encruza

Ele é seu 7 chaves
É Exu que vem na umbanda
Pra abrir as minhas portas
E vencer minhas demandas

Seu 7>
Seu 7 chaves>
O senhor tem um poder>
Que muitas vezes ninguém sabe>2x

Exu Tranca Rua da Encruzilhada

Lá na encruza, na encruza

Existe um homem valente
Com sua capa e cartola
Com seu punhal entre os dentes
É madrugada...É madrugada e ele está
do meu lado [2x]
Por isso eu lhe peço, tranca-rua
Seja o meu advogado [2x]

Tranca Rua das Almas

De capa e cartola, caminha na madrugada

Andarilho da estrada sempre
combatendo o mal
Seu Tranca Ruas é amigo camarada
Dando forte gargalhada me livra de todo
o mal

Ah laroye, Exu, ah mojubá>

Melhor que Tranca-Ruas das almas não
há>2x

7 marafos coloquei na encruzilhada
7 velhas e charutos, também levei um
padê

A meia noite chamei por seu Tranca
Ruas

Houve forte gargalhada, ele veio me
valer

Ah laroyê, Exu, ah mojubá>

Melhor que Tranca-Ruas das almas não
há>2x

Faço um pedido no meio da
encruzilhada

A Tranca Ruas da Almas antes do galo
cantar

Se o galo canta é sinal que tá na hora
Firma gira meu ogan, que Tranca Ruas
vai embora

Ah laroye, Exu, ah mojubá>

Melhor que Tranca-Ruas das almas não
há>2x

Exu Tranca Ruas das Almas

Quando o galo canta
As almas se levantam
E o mal recua
É quando os anjos do céu dizem amém
E o pobre do lavrador diz aleluia
Diz aleluia, diz aleluia>
Seu Tranca Ruas diz aleluia>2x

POMBA GIRA

MARIA MULAMBO (Mãe Roberta)

Teia de aranha, insetos nas estranhas
E uma saia mortuária que alguém
deixou pra trás
Um trapo velho, pão adormecido,
Com marafo envelhecido, se liga rapaz

Se você acha que é menor>
Chega Maria Mulambo e vence o mal
sem dó>
Se aqui sobrou sujeira>
Ela vai levar embora, é Mulambo da
lixeira> 2x

Buraco aberto, o destino é certo
A Mulambo vai encher com o que você
não quis limpar
Prepara agora, que chegou a hora
Toda a podridão aqui a Mulambo vai
levar

Maria Mulambo

Lá no morro tem>
lá no morro há> 2x
Uma linda lixeira>
Para Mulambo morar> 2x
Desce mulambo desce,
ensina os seus filhos a viver
Gira Mulambo oi gira
Oi gira até o dia amanhecer

Maria Mulambo

Quem não lhe conhece vai lhe conhecer
(1+1)
Ela é Maria Mulambo com muito prazer
(1+1)
Ela nasceu no lixo, na boca da lixeira
(1+1)
Ela é Maria Mulambo e não é de
brincadeira (1+1)

É maloqueira, é da lixeira, ela é da pá
virada (1+1)
Ela é Maria Mulambo e não me deve
nada (1+1)
É do luxo ao lixo, é do trapo ao pó (1+1)
Ela é Maria Mulambo, ela é farrapo só
(1+1)

Pomba Gira Cigana (Pai Hare)

No caminho do terreiro
Eu encontrei uma mulher
Vinha linda e perfumada
Eu quis saber quem ela é
Pomba Gira cigana>
Pomba Gira, ela é>
Ela vem caminhando>
Ela chega girando>
Na ponta do pé>2x

Dama da Noite (Mãe Joana)

Ela é feiticeira, ela é poderosa, ela tem
axé
É dona da encruza, rainha da noite, do
cabaré
Seu sorriso é belo, seu corpo é lindo,
perfume é flor
Seu cabelo é negro, o olhar certo, ela
traz o amor
Quando vem no terreiro, não tem quem
não olhe
Ela é linda demais
E se tu não conhece, ela é dama da
noite
Cuidado, rapaz (2x)

Pomba gira 7 saias (Pai Chris)

Pomba gira sete saias
mulher de sete maridos (2x)
Carrega sete navalhas na barra do seu
vestido (2x)

Xo Xo Xo 7 saias já chegou (2x)

Maria Farrapo (Mãe Cami.)

Sou Maria farrapo, falange de Mulambo
tem poder (2x)

Sou soldado de Mulambo e na encruza
eu vou vencer (2x)

Ela vem girando, girando, girando,
girando, girando (2x)
Dando gargalhada, maria farrapo, maria
mulambo (2x)

Deu meia noite, a lua se escondeu (2x)
Mas na encruzilhada maria farrapo
aparareceu (2x)

Pomba gira Rosa Vermelha

O atabaque tocou
Ogã começou a cantar
Um perfume de rosas
Começou a se espalhar

Meia-noite em ponto
Eu ouvi seu gargalhar
Dona Rosa Vermelha
Chegou para trabalhar

Ela vem da calunga
Sob as ordens de Oxalá
Ela é bamba da encruza
Seu axé vem espalhar

De vestido vermelho
Com uma rosa na mão
Seu feitiço é ligeiro
Pra quem tem bom coração

Seu sorriso tem encanto
O seu olhar nos seduz
Dona Rosa Vermelha
Vem trazendo a sua luz (2x)

Pomba gira Rosa Vermelha

Que rosa tão bonita
Que rosa tão encarnada
Pomba Gira da calunga
E também da encruzilhada
Eu quero ver Pomba Gira, eu quero ver>
Eu quero ver a senhora lá na
encruza>2x

Arreda homem que ai vem mulher>2x

Ela é a Pomba Gira>
A mulher de muita fé>2x

DÓI, DÓI, DÓI, DÓI

Um amor faz sofrer, dois amor faz
chorar (2x)
Te dei amor, te dei carinho, te dei uma
rosa, tirei os espinhos (2x)

No tempo em que ela tinha dinheiro, os
homens queriam lhe amar, mas hoje o
dinheiro acabou, a velhice chegou, ela
se põe a chorar.

Olha pomba gireee>

Olha pomba gira>
olha pomba gire, olha pomba gire>
olha pomba gira>2x
Pomba gira Maria Mulambo, Maria
Padilha
Rainha das almas
Pomba gira das Sete encruzas
Rainha do lodo
Cigana falada
Olha pomba...

Quando passar na porta do cemitério moço>

Só não esqueça de olhar pra trás>2x
Você vai ver, uma moça vestida de
negro moço...>
Ela é Maria, Mariá>2x

Ela é Maria, Mariá>4x

7 Marias

Deu meia noite>

A lua se escondeu>
Lá na encruzilhada>
Dando sua gargalhada>
Pomba gira apareceu>2x
Figueira>
Mulambo>
Padilha do cabaré>
7 encruzilhadas>
Cemitério>
Isso é que é mulher!> 2x

Abre todos os caminhos
Com força e devoção
A cigana vem na frente
Com seu baralho na mão
7 saias vai faceira>
Rodando no barracão>
Dona 7 é quem comanda>
Com seu marafo na mão> 2x

Figueira>
Mulambo>
Padilha do cabaré>
7 encruzilhadas>
Cemitério>
Isso é que é mulher!> 2x

Lua cheia no terreiro
Em noite de devoção
Rosas perfumando o tempo
Poeira sobe do chão
Pomba gira da kalunga>
Não é mulher de ninguém>
Quando enfrenta uma demanda>
Só sai por 7 vintém>2x

Eta pomba gira tá louca tá solta no
salão>6x

De vermelho e negro

Vestindo a noite, o mistério traz
De colar de ouro, brinco dourado
A promessa faz
Se é preciso ir, você pode ir
Peça o que quiser
Mas cuidado amigo, ela é bonita>
Ela é mulher>2x
E no canto da rua girando
Girando, girando está
Ela é moça bonita
Girando, oi girando, oi girando lá
Oi girando está, laroie>3x
Oi girando lá

Era uma casa de pombo>

É de pombo girá> 2x
Auê, auê> 2x
Auê, auá
É pombo gira, é mojubá

Pomba Gira que dança é essa>

Que faz a vida da gente dançar>2x
É a dança da lua, é a dança da rua>
É a dança da moça, que traz alegria>2x

Umbanda sua rainha chegou

Umbanda, mais uma estrela brilhou>2x
Oi salve, salve a Pomba Gira
Que vem lá da encruza
Para alegrar a nossa gira
Oi salve o seu ponteiro de aço
Salve a sua tesoura
Que corta todo embaraço

Pomba Gira da praia (Ale Palma)

Descalço na areia ela vem trabalhar
É pombo gira da praia
Carrega a magia do mar (2x)

Vem caminhando

com o balanço do mar
firma na beira seu ponto
pros trabalhos começar

Vem dançando com as ondas e o ar
sob a luz da lua
faz o terreiro vibrar

mas ela vem...

Pomba Gira Rosa Caveira (Bruna)

No cemitério tinha um caixão lacrado
7 velas ao seu lado, e nele estava
escrito assim (2x)
Morada de Rosa caveira, ela é quem
conhece o começo, meio e fim (2x)

Mas de repente cadeado estourou
a tampa levantou e a gargalhada ecoou
(2x)

Mas que gargalhada é essa ? É Rosa
caveira fazendo festa (2x)

Rosa Caveira

Sacode o pó >
Que chegou Rosa Caveira>
Pomba Gira da calunga>
Vem levantando poeira>2x
Suas mandingas são cercadas de
mistério
Saravá a Pomba Gira que vem lá do
cemitério
Se diz que faz, é melhor não duvidar
Porque a Rosa Caveira promete pra não
faltar
Sacode o pó... >2x
Levo uma rosa quando vou ao seu axé
Falo com Rosa Caveira porque nela
tenho fé
Tudo o que peço nunca me deixou faltar
Ela é muito formosa éla é mojubá

Pomba gira 7 luas (Lis)

Foi na encruzilhada, eu vi uma moça
passar, sua luz clareava o caminho,
iluminava seu andar.

Foi na encruzilhada eu vi uma moça
passar, laroyê pomba gira 7 luas, sua
luz vem do luar.

Salve moça da encruza
Sua Luz vem do luar
Ilumina meu caminho
Nunca deixe o mal chegar
Tenho fé em pomba gira
Acendo vela pra aguardar
Pomba gira 7 luas
Me ilumina o cazuá

Pomba Gira geral

Na minha casa não tem porta e nem
janela
O que é bom o vento traz
O que é ruim o vento leva
Na minha casa não tem porta e nem
janela
É lá que o vento vai
É lá que o bicho pega
Oooo ooO a dona da casa chegou
Ooo ooO A pomba gira chegou

Abre essa cova - Maria Padilha

Abre essa cova
Quero ver tremer
Abre essa cova
Quero ver balancear (2x)
Maria Padilha das almas
O cemitério é o seu lugar
É na Calunga que a Padilha mora
É na Calunga que a Padilha vai girar

Maria Padilha

Rainha é soberana>

Dama da noite>
Como é lindo seu bailar>2x
Quando ela passa
Com sua dança encanta
Com sua rosa
Perfuma meu caminhar
Eu te entrego
Minha vida meu destino
Seus olhos são o caminho
Por onde devo passar
Salve Maria Padilha
Laroiê, é mojubá
Moça bonita e faceira
Pombogirê, Pombogirá>2x
Lá na porta da Calunga
Com sete rosas em cruz
Eu acendo uma vela
Padilha é quem me conduz
Com sua taça encantada
Ela bebe a nossa dor
Menina da madrugada
Me olhe por onde eu for

Maria Padilha do Cemitério

Eu hoje vou passar no cemitério>
Sempre foi o maior mistério>
Saber se ela mora lá>2x
Cova 66 corredor 40>
Padilha levantou>
Eu quero ver quem aguenta>2x

Pomba Gira Maria Padilha das Almas

Abra esta Cova
Quero ver tremer
Abra esta Cova
Quero ver balancear 2x
Maria Padilha das Almas
O cemitério é o seu lugar
É na Calunga que a Padilha mora>
É da Calunga que ela vem girar>2x

Pomba Gira Maria Padilha

da Encruzilhada

Exu Maria Padilha trabalha>
Na encruzilhada>2x
Toma conta, presta conta>
Ao romper da madrugada>2x
Pomba Gira, minha comadre>
Me proteja noite e dia>
Trabalhando na encruzilhada>
Com sua feitiçaria>2x

Quem é essa moça

Que vem estalando
Osso por osso
É Maria Mulambo
Que mora no fundo do poço.

Pomba Gira Maria do Balaio

No portão do cemitério>
Eu vi uma mulher a gargalhar>2x
Mas ela é Maria do Balaio
Mas ela é Maria do Balaio

Pomba Gira Maria Quitéria

Maria Quitéria, Pomba Gira da
Calunga>2x
Mas cuidado moço>
Não se engane na encruza>2x
Com seu punhal amarrado na cintura
Maria Quitéria vem descer neste Congá

Pomba Gira Sete Ondas

Mas ela vem no balanço do mar>2x
Pomba Gira Sete Ondas apareceu
Ela veio no terreiro de Umbanda
Veio remexer mironga
Pro seus filhos que tem fé

Pomba Gira do Seu Tiriri

Tiriri faca de ponta >
Olha a capoeira que eu quero te
pega>2x
Olha a moça que gosta de samba

Olha o moço que quer batucar
Aruê, aruê, aruê>
Aruê, aruê, aruá>2x

Rainha da Calunga

Passando na estrada
Ouvi uma gargalhada
sentada numa tuba via ela é mulher
Rainha da Calunga (2x)

Ela estendeu sua mão
e meu medo se desfez
Senti o seu amor
E com mandinga minha dor
Ela enterrou de vez

Maria Padilha

Eu hoje vou passar no cemitério
Sempre foi o maior mistério
Saber se ela mora lá
Cova 66 corredor 40
Padilha levantou
Eu quero ver quem aguenta
No portão do cemitério descalça ela
estava
Uma moça toda de preto dando
gargalhada (2X)
Saiu da cova 66 pra fazer magia
Não me conhece boa noite
Sou Maria Padilha (2X)

EXU MIRIM

Mirim brasinha (Pai Hare)

Abandonado sem eira nem beira
Vagando sem rumo por ruas e estradas
Abandonado sem eira nem beira
Vagando sem rumo por ruas e estradas

Mas o menino lutou e venceu
E hoje é grande na encruzilhada

Mas o menino lutou e venceu
E hoje é grande na encruzilhada

O chão da encruza esquentou
Quem chegou, quem chegou, quem
chegou
O chão da encruza virou brasa
Mirim Brasinha no romper da
madrugada
O chão da encruza esquentou
Quem chegou, quem chegou, quem
chegou
O chão da encruza virou brasa
Mirim Brasinha no romper da
madrugada

Exu Brasinha

Ele pulou brasa>
Ele pulou a porteira>2x
Tacou fogo no paiol>
Numa brincadeira>2x
É mirim, é mirim>
É exu travesso>2x

É mirim é mirim é mirim

É mirim pirlipimpim>bis
Pisa no galho
Pisa no toco
Tira encrenca
Tira sufoco

Eu vim lá do fundo do buraco

Aqui nesse terreiro trabalhar
Vou levar toda a sujeirada embora
E a corrente bem limpinha eu vou deixar

Oh! Meu Senhor das Almas

Não faça pouco de mim
Eu sou pequenininho
Eu sou Exu Mirim

Eu sou exu mirim

E vim lá da quimbanda

Eu vim nesse terreiro
Pra salvar filhos de umbanda

Foram me chamar

Eu estou aqui, o que é que há?
Eu vim de la eu vim de la pequenininho
Mas eu vim de la pequenininho
Alguém me avisou
Pra pisar nesse chão devagarinho

Exu mirim no escuro

Cambalhota, sobe muro
Dá um tapa, dá um murro
Pra demanda atrapalhar
Atrapalha até quizumba
Tira nome da macumba
Espanta coisa ruim pra nunca
Nunca mais incomodar (2x)
E vem de baixo, vem no esculacho
Arrebenta o facho que é de amarrar
Lá na calunga ou na encruzasele é
quem cuida
Exu mirim que é pequenino vai cuidar
Exu mirim que é de baixo vai levar.

Vi um menino sentado na encruza

Perguntei o que que foi, perguntei, o que
que faz (2x)

Eu vim aqui desmanchar feitiço
Mas pra Calunga eu já vou voltar(2x)

Eu sou Exu Mirim, e aprendi a trabalhar
Quem me ensinou, foi Seu Tranca Rua
O seu feitiço, eu vou quebrar (2x)

Vi um menino sentado na encruza
Perguntei o que que foi, perguntei, o que
que faz (2x)

Quero um marafo pra beber
E um charuto pra fumar

O seu feitiço, eu mandei embora
Para nunca mais voltar

**Pomba Gira Mirim chegou no reino
agora**

**Vem trazendo toda a força do campo
santo onde ela mora
saravá Mirim, laroie o seu reinado
ela dá nó na sua saia e desfaz o
embaraço**

Eu ganhei 7 rosinhas e guardei na
encruzilhada
Quem mexer com minhas rosinhas,
nunca mais mexe em na
Todos pensam que não sou forte, mas
eu sou forte sim Eu trabalho na
Umbanda. Sou Pomba Gira Mirim

Eu ganhei 7 garfinhos e guardei na
encruzilhada
Quem mexer com meus garfinhos,
nunca mais mexe em nada
Todos pensam que não sou forte, mas
eu sou forte sim
Eu trabalho na Umbanda. Eu me chamo
Exu Mirim

ALMAS

Eu adorei às almas>

E as almas me atenderam>
Olha as santas almas>
Lá do cruzeiro>

Eu andava perambulando

Sem ter nada prá comer
Fui pedir às santas almas
Para vir me socorrer
Foi as almas que me ajudou>2x
Meu divino espírito santo
Louvo a deus nosso senhor
Quem pede às almas

As almas dá
Filho de pomba
É que não sabe aproveitar

Abre a porta oh gente

Que aí vem Jesus
Ele vem cansado com o peso da cruz
Vem de porta em porta
Vem de rua em rua
Vem salvar as almas
Sem culpar nenhuma

As almas acenderam o candeieiro>

E, e, lá no fundo do mar>
Viva iaiá, viva ioiô>
Viva nossa senhora>
O cativo acabou>

Foi, foi oxalá

Quem mandou eu pedir
Quem mandou implorar
Que as santas almas
Viesses me ajudar
Seu tranca na encruza
De joelho a gargalhar

Santo Antonio pequenino

Olha este mundo como está
Quem me abraçava antigamente
Hoje quer me apunhalar
Olha o seu cordão preto
Meu Santo Antônio
Que eu também sou filho seu
Afastai meus inimigos
Meu Santo Antonio
Pelo santo amor de Deus

SUBIDA DE EXU

Vai se embora Exu

Não tropeça no caminho

Passa no quintal dos outros
Mas não mexa com o vizinho

Cambone, camboninho>

Meu cambone>
Olha que Exu vai a oló>2x
Vai, vai, vai meu cambone>
Ele vai numa gira só>2x

Subida de Pomba Gira

Vai pomba gira passear

Vai Pomba Gira passear
Numa estrada tão bonita
Numa noite de luar

Subida Tata Caveira

Ogum mandou, te coroou>
Fogo de palha pra Exu ir embora> 2x
Aueee, caminho de Angola
Queeee tata caveira vai embora

CAPA

Chegou na cangira de umbanda>

Seu tata caveira> 2x
Quem está de ronda é meu pai> 2x
Seu tata caveira
Me cubra com sua capa
Quem tem sua capa escapa> 2x
A sua capa é um manto de caridade
Sua capa cobre tudo
Só não cobre a falsidade

CIGANOS

Louvação - Santa Sara

Salve Sara, protetora dos ciganos

Estamos aqui para lhe pedir
Vem abrir nossos caminhos

Nos mostre uma luz para prosseguir
Tanta luz iluminando
As cores do arco-iris
É santa sara que está chegando
Pra abençoar o povo cigano
Nossa luta é constante
Pra defender a liberdade
Minha Santa nos ajude
A merecer esta felicidade
Santa Sara iluminaí nossos caminhos
A nossa fé, nos ajude a construir
Leve esta prece>
Com os nossos destinos>
Para um mundo melhor que há de vir >

Cigano Ramon

Estrada de luz

Amores ciganos
Mistério e magia
Nas marcas do tempo
Cigano Ramon
Ele vem cantando
Com o brilho da luz
Ele vem trabalhar
Com a força do fogo
Com a força do vento
Ele é ouro e prata
Ele vem ajudar

Mama Rosa (Mãe Roberta)

Mama Rosa vem vem
Mama Rosa vem bailar (2x)

Com seu pandeiro de fitas e sua saia
perfumada.
Trazendo a cura e alegria
com sua luz e fé na estrada.

Com alegria das cores
e o brilho do luar.
Vem chegando Mama Rosa
e os nosso caminhos vem clarear.

Cigana Mama Rosa

Vem chegando a rosa no terreiro
A rosa no canteiro
Não tem sua luz
Vem trazendo a cor do seu povo
O amarelo e o roxo
O vermelho e o azul
E azul é o céu do cigano>
Mama rosa chegando>
Me dá a sua mão>2x

CIGANO JUANITO (Pai Hare)

A lua iluminou o meu terreiro (2x)
Dá licença pro cigano que ele é feiticeiro
Ô dá licença pro cigano que ele é
feiticeiro

Mas ele vem em sua carroça
Traz um pote de ouro, um jarro de vinho
e sua amada (2x)

Com Castanhola e Pandeiro
Cigano Juanito vem mostrar que é
feiticeiro
Com Castanhola e um Violino
Povo cigano vem mostrar o seu destino

CIGANA ROSÁRIO (mãe JOANA)

Oi, abre a roda
Deixa a cigana trabalhar
Oi, oi abre a roda
Deixa a cigana trabalhar

EEEEEEla tem peito de aço
Ela tem peito de aço
Coração de sabiá

EEEEEEla tem peito de aço
Ela tem peito de aço
Coração de sabiá

Uma carroça encostou

Uma carroça encostou no meu terreiro

Oh abre a roda que os ciganos vão
entrar
Oh salve o sol, salve a lua e as estrelas
santa Sara padroeira, vem teu povo
trabalhar
Oh salve o sol, salve a lua e as estrelas
santa Sara padroeira, vem teu povo
trabalha

CIGANOS - Pontos de linha

Cigano, nosso pranto é de alegria

Felicidade é sentir-se livre
De caminhar por esses campos
E sentir a emoção dominar o coração
Nossa gente vai semear
E nesta terra deixar raiz
Nosso amor irá brotar
No coração deste país

Estes campos estão floridos
Como o luar é mais bonito
Lindo sol vai aquecer
Ao chegar o amanhecer
Liberdade, vamos crescer
Nesta terra tão querida
Encontramos acolhida
Lutaremos até vencer
Ciganos, um abraço de união
Vamos todos dar as mãos
Finalmente reconhecidos
Nesta terra como irmãos
Liberdade, vamos crescer

Ouvi de longe suas castanholas

O som de suas violas
Seu povo a cantar
Todos dançando em volta da fogueira
E a lua feiticeira
Brilhando sem parar...
Povo cigano vem trazer sua magia
E a nossa gira eles vêm abençoar
Povo cigano vem trazendo alegria

E a fé que contagia todos filhos de
Oxalá.

Vem balança a saia>

Quero ver saia rodar>2x
Roda gira, bate palmas>
Tem ciganas a dançar> 2x
Os teus olhos me enfeitiçam
É sublime tua beleza
Bate,bate castanhola>
Minha linda espanhola>2x
Tudo aqui e alegria
Faz vibrar meu coração
Canta, canta com firmeza>
Traz teu povo em uniao>2x

Hoje é noite de lua cheia

Povo cigano vem aí
Vem trazendo seus mistérios
Povo igual nunca vi

Cigano bate o pé>

Cigano entra na roda
Pra salvar filhos de fé
Que vem de cá
Que vem de lá
São os ciganos que vem bailar

Quando zambi andou no mundo

Seu cigano segura seu reinado
Olha o espinho da roseira
Cigano não deixa seu filho cair
Olha o espinho da roseira
Cigano não deixa seu filho cair

Todos os ciganos são assim

Giram o mundo sem parar
Gostam de dançar sob o luar
De frente ao fogo a bailar
De frente ao fogo a cantar

De onde eu vim

Caminhei sete pedreiras

Passei por cachoeiras
Onde mora aiê-iê
Lá na campina onde a lua é prateada
Sou cigano na alvorada
Eu sou cigano sou mais eu

Linda rosa no jardim amanheceu

Minha mãe está me chamando
E lá vou eu
Eu sou cigano >
Eu sou cigano da aldeia >
Eu sou cigano >
E cigano não bambeia >

Cigano amigo da lua

De noite faz farra>
De dia anda na rua>
Andar, andar, andar
Vendendo ilusões
Para água azul comprar
Porque cigano tem a força da lua>
Se você não podia
Não devias prometer
Se você prometeu, você tem que pagar
Se você não pagar, jamais vai andar

Cigano tu tens a força da lua

Tu vens aqui na rua
Cantar a tua paixão
Cigano teus olhos são fascinantes
Arreda todo o mal
Que causa tanto desalento

Deu meia noite o sereno cai

Cai, cai, o sereno cai
Sereno de cigano
Cai, cai, o sereno

Numa noite de luar

Estão os ciganos a cantar
Numa noite de luar
Estão os ciganos a bailar
Se queres fazer um pedido

Ou fazer uma oferenda
Para o povo cigano
Tem que ser numa noite de luar
Numa noite de luar
Os ciganos gostam de viver
Uma vida sempre a caminhar
No sereno está o seu prazer
De cantar numa noite de luar
Numa noite de luar

Ouçam quem está chegando

São os ciganos que estão cantando
Vamos todos cantar
Vamos todos bailar
Com os ciganos trabalhar

Pisa firme cigano

Quero ver o seu dançar
Pois na roda de cigano
Ninguém pode balançar

Acampamento do povo cigano

Tem alegria, brilho e liberdade
Tem pedraria, tem prataria
Povo unido que vive em liberdade
Todos os brilhos do povo cigano
Ele ganhou em sua caminhada
Brilho do sol, brilho da lua
Brilho de zambi
Que iluminou sua jornada

Povo cigano faz sentir sua energia

Com a sua magia e alegria de cantar
Com a força da lua e a luz do dia
Com a natureza
Eles sabem trabalhar
Povo cigano sabe o segredo>
Com a força da fé>
Ninguém vai nos derrubar>

Oi lua ê, oi lua ê, oi lua

É lua cheia
O povo cigano vem trabalhar

Se meu pai é o rei

O meu pai é oxalá
Sou cigano de pomba
Filho da estrela do mar

A fogueira a faiscar

Vamos todos acelerar
A magia é contagiante
Sua presença é constante
Nesta noite de luar
Dançaremos até o raiar
A madrugada está chegando
A fogueira se apagando
A festa já vai terminar
Agora só resta sonhar

Arriba, arriba meu povo cigano

Com suas carruagens a passear
Eles vão pela estrada afora
Vão cantarolando
Para o tempo passar
Mas a estrada é longa
Até seu destino achar meu povo
Meu povo cigano>
Quando acampa para descansar>
Fazendo suas fogueiras
Para trabalhar

DEM VEM DEM VEM CAMINHAR

Vem, vem caminhar
Com os ciganos da terra
Com os ciganos do mar (2X)

Santa Sara Kali
Abençoe essa terra
De alegria e amor
Prosperidade e fé (2X)

Bate palma cigano
Bota o pé na estrada
Com o olhar adelante
E alegre a caminhada (2X)te

Salve o sol e a lua
Salve a fé na família
Salve a estrela cigana
Com sua força e harmonia(2X)

AMANTE CIGANO

Quem tem pressa vai na frente
Eu nasci para esperar
Quem quiser chorar que chore
Eu nasci foi pra cantar
Minha vida é a rua
Meu país é a lua
Sou amante cigano
Da liberdade nua
Minha vida é a rua
Meu país é a lua
Sou amante cigano
Da liberdade nua
Sara, Maria Sara
Rainha do manto azul
Guarda a minha morada
Nos mares do norte do sul

Ponto de linha - CIGANAS

Ganhei uma barraca velha

Foi a cigana quem me deu
O que é meu é da cigana >
O que é dela não é meu >
E a cigana puerê
O puerê, o puerá

Numa noite de lua

Uma linda cigana, passeava na rua
E sorria ao luar
Ela era formosa, era dona da rosa
Uma linda cigana
Vem o mal desmanchar

Vinha, caminhando a pé, a pé

Para ver se encontrava
Uma linda cigana de fé
Ela parou, e leu minha mão
E disse toda a verdade
Mais eu só queria saber onde estava
Aquela linda cigana de fé

Cigana, ela vem dançando

Ela vem mostrando
Sua dança no terreiro
Com sua saia rodada
Sua bata prateada
Prá acabar com feiticeiro

Ela é a ciganinha

Da sandália de pau
Ela faz o bem , ela faz o bem
E não faz o mal

Segura a saia cigana

Não deixe a saia arrastar
A saia custa dinheiro
Dinheiro custa a ganhar

Meu gangá não me engana

Meu gangá me falou
Esta moça é cigana
Atotô quem mandou
Santo antonio entrou na dança
Dança de omolocô
Deu a mão a uma criança
Que era filha de xangô
No pandeiro fez magia
Pra cigana ler o céu
Toda pérola é guia
No anel de são miguel

Ao acender uma fogueira

Traz sorte cantar
Destacou-se uma cigana
E alegremente se pôs a dançar

Nesta festa colorida
Esta canção foi escolhida
Novos passos a ensaiar
Até a dança começar
Nossa gente está dançando
Outros pares se formando
A fogueira a faiscar
Vamos todos acelerar
A magia é contagiante
Sua presença é constante
Nesta noite de luar
Dançaremos até o raiar
A madrugada está chegando
A fogueira se apagando
A festa já vai terminar
Agora só resta sonhar

Caminhando pela rua eu te vi

Cigana eu me enamorei
Cigana eu me enamorei por ti

Eu bem que avisei

Pra você não jogar
Essa cartada comigo
Você apostou no valete
E eu apostei na dama
Amigo você não me engana
Essa linda cigana
Vem trabalhar na umbanda

Dizem que bom cabrito não berra

Dizem que povo cigano não erra
Te dei amor, te dei trabalho
Te dei saúde
Se não era isso, então o que era

Moça me dá um cigarro do seu>

prá fumar>
que eu não tenho dinheiro>
Prá comprar>
vivo sozinho nessa solidão,
o ciganinha

me dê a sua proteção
ô moça, ô moça
ô moça me tira dessa fossa
ô moça, ô moça
ô moça me tira dessa fossa

Se eu colhesse todas as rosas
Que nascem nos mais lindos jardins
Não teria a magia
Do perfume que você
Transmite em mim, ó cigana
Ó cigana, com sua saia rodada
Enfeitada de várias cores
Trazendo seus mistérios
Que uma rainha possui
Com todos seus esplendores

Ela é a ciganinha
Da sandália de prata
Com um pandeiro na mão
E o baralho na outra
Ciganinha desacata

Pontos Individuais - CIGANOS

Cigano Woisler
Pelos caminhos ele irradia
Toda magia do seu Pai Pai Christal
Galopando, galopando>
Galopando na linha do vento>
Cigano Woisler, chefe de aldeia
Os corações ele incendeia
Cigano Woisler sua energia
Transcende a vida, nos traz a paz
Galopando, galopando>
Galopando na linha do vento>

Cigano Woisler chama teu povo
Pra louvação a santa sara
Cigano Woisler firma tua gira
Com alegria e muita paz
Cigano Woisler vem e irradia
Toda magia do seu Pai Pai Christal

Cigano Ramirez
De onde eu vim
Caminhei sete pedreiras
Passei por cachoeiras
Onde mora ai-ei-ê>
Lá na campina onde a lua é prateada
Sou cigano na alvorada
Sou Ramirez, sou mais eu>

Cigano Pablo da estrada
Corre gira o cigano
Pela estrada sem parar
Seu destino é de andarilho
Mais amor tem pra dar
No perfume da firmeza
No pó da tranquilidade
Pablo cigano nos dá
Paz e felicidade

Cigano Pablo
Longo foi o meu caminho
Andei nesse mundo, andei
Sou um andarilho
Sou cigano hoje eu sei
Sei que ao caminhar
Cumpro minha missão
Dou o meu axé a quem estender a mão
Todos me chamam Pablo cigano

Cigano Juan
Hoje é noite de lua cheia
Povo cigano vem aí
Vem trazendo seus mistérios
Povo igual eu nunca vi
Juan fala de amor
Com violão a tocar
Ele é cigano Juan
Aqui ou em qualquer lugar

Cigano Vick
Ele vem da sua aldeia

Com os mistérios que tem lá
Sua alegria é cativante
Está chegando a bailar
Ai vem cigano Vick
Tem o brilho em seu olhar
Ai vem cigano Vick
Vem chegando a bailar
A fogueira está acesa
Sua música a tocar
A energia é tão forte
A magia está no ar
Cigano Vick o seu ouro
Tem mistério singular
Santa sara lhe guiando
Tem as benções de Oxalá

Cigano Ramon

Na gira dos ciganos

Ramon vem trabalhar.
Ao brilhar a lua, ele vem cantar
Na gira dos ciganos
Ramon vem trabalhar
Na força do fogo
Gira mundo sem parar
Na gira dos ciganos
Ramon vem trabalhar

Pontos Individuais – CIGANAS

Cigana Chermira

Cigana, que vem do oriente

Que vem da Aruanda
Que vem trabalhar
Chermira tem a força dourada>
A força dourada >
Que vem trabalhar>

Cigana pérola

Sou quem veio trabalhar, eu sou

Pérola do oriente
Trago incenso, vela e mel
Para encher de energia
Filhos que vou ajudar

Sou forte, sou contente, eu sou
Pérola do oriente
Sou cigana minha gente
Venho aqui alegremente
A todos quero saudar

Cigana Rosita

Rosita é uma cigana bonita

Que usa vestido de chita
E vem para girar
Colar, brinco e pulseira
Ela usa pra trabalhar
É a cigana Rosita
Que veio pra trabalhar

Cigana Soraia

Soraia você é cigana linda

Onde está
Que você não veio ainda
Mas ela vem no balanço do mar
Vem de Aruanda
Ela vem pra trabalhar

Cigana rosa

Numa noite de lua

Uma linda cigana
Passeava na rua
E sorria ao luar
Ela era formosa
Era dona da rosa
Uma linda cigana
Vem o mal desmanchar

Quando ouvi pela primeira vez

Aquela gargalhada
Achei uma coisa tão linda
Senti uma força cigana
Olhando no meio da roda
Estava lá, uma cigana formosa
Ela é a cigana formosa >
Cigana rosa >

Cigana Carmen

A estrela da cigana Carmem

Que lá do oriente brilha sem parar
Esta estrela ela traz em seu peito
E toda a umbanda ela vem clarear
Clareia estrela formosa
Da cigana Carmem que é astro meu
E como uma estrela do oriente
Ilumina os caminhos
Que a cigana acolheu

Cigana Sezanita

Ao som de um violino cigano

A cigana Sezanita chegou
Dançando uma linda melodia
Um cigano apaixonado lhe ofertou
Não sei se era noite ou se era dia
Só sei que era bela a melodia

Cigana da Estrada

Quem neste mundo

Nunca ouviu dizer
E nesse mundo nunca ouviu falar
De uma cigana
Que mora naquela estrada
Ela tem sua morada
Sob o clarão do luar
Cigana da estrada
Força poderosa
Me dê proteção e axé
Ciganinha formosa

Cigana Carmencita das sete saias

É das campinas que ela vem

Pra trabalhar
É a cigana Carmem
Carmencita das campinas
Com a força da lua
Do fogo e do sol
Ela vem prá trabalhar
É a cigana carmem
Carmencita das campinas

Cigana Bia

Cigana, cigana eu sou
Sou bia, do bem e do amor
Com a luz na estrela guia
Ela faz sua magia

Cigana do Sereno

Cigana, cigana vem

Cigana vem trabalhar
Ela é a cigana do sereno
Que vem para seus filhos ajudar
Ela é bonita, ela é faceira
Gosta de brincos, colar,
Muitas pulseiras
Cabelos longos, pele morena
Até a lua admira sua beleza

Cigana Clarita

Clarita cigana da roda

Cigana faceira
Vem me ajudar
Com seu encanto
Tocando pandeiro
Trazendo o amor e a paz
Ela é bonita
Ela é da gira
Girando, girando
Vem ajudar

Cigana Juanita

Ela dança pra lua

E também pras estrelas
Trabalha na campina
É cigana faceira
É cigana bonita
Vem na lei da umbanda
Ela é Juanita
Saravá sua banda

Cigana Zoyha

Caminhando pela campina

Vi cigana Zoyha chegar
Trazendo sorte e alegria
Para seu povo contagiar

Cigana Luana**Dança, dança, dança**

Da lua ao sol, do sol a lua

Lua cheia

Pensam que cansa

Mas a flor da cigana luana

Traz a todos a bonança

Luana, luana, luana

Abençoe a todos aqui

Luana, luana, luana

Cigana Silvana**Da campina vem Silvana**

Pois foram me chamar

Com a força da lua, do fogo e do sol

Seguindo as estrelas

Ela vem pra trabalhar

Com sua energia ela agora está aqui

Salve Silvana que chegou pra trabalhar

Cigana Rosalina**Em uma grande campina**

Numa noite de lua

Sentada junto ao fogo

Está a cigana Rosalina

Com a força da lua

Com a força do fogo

Cigana Rosalina estende sua ajuda

Cigana Rosalina, Rosalina de Sevilha

Cigana da campina

Cigana rosa, Rosalina

Cigana Zaíra**Cigana, cigana Zaíra**

Cigana das setes linhas

Cigana dos andarilhos

Que vem aqui trabalhar

Cigana, cigana Zaíra

Cigana dos encantados

Jogou as cartas na mesa

E disse que vai me ajudar

Cigana Estrela

Tu tens a mãe natureza

Com a força e a beleza

Para todo o mal levar

Sua magia tem a força da alegria

Com a paz e harmonia

Pros seus filhos ajudar

Cigana Madalena**Era uma noite de luar**

Uma estrela incandescente apareceu

Seu brilho forte

Povo cigano enxergou

Era cigana esperança

A cigana criança, que chegava

Para ajudar aos filhos seus

Madalena...Madalena

Cigana saluma**Saluma, jovem ciganinha**

Longos cabelos, lindas trancinhas

A sua dança traz a magia

Com muito encanto

E grande euforia

Saluma, jovem ciganinha

Traz pra você a paz

E muita alegria

Cigana Sulamita**Moça sua casa é a estrada>**

Sem lugar certo pra ficar>

Vive daqui pra lá>

Vive dela pra cá>

Com seu pandeiro de fita>

E um baralho pra jogar>

Tem uma luz no seus olhos

Para ajudar quem lhe procurar

Esta cigana é tão bonita

Estou falando da cigana Sulamita

Cigana Tânia

Se você sentir a beleza das campinas

Verá uma cigana
Junto às flores a rezar
Salve Jesus Pai Pai CRISTO e a virgem
maria
Que nos protege, nos ajuda e nos guia
É a cigana Tânia da Andaluzia
Saúda seu povo
E também vem trabalhar
A cigana Tânia
Vem trazer sua amizade
Traz felicidade, muita fé
Muita emoção
A força cigana nunca vai embora
Fortalece a fé em Deus
E em nossa senhora
A cigana Tania vai chegar agora
Sua mão amiga da amparo ao coração.

Cigana da praia

Já era alta madrugada>

Passando pela estrada>
Eu vi uma cigana>
Perguntei o nome dela>
Ela então me respondeu>
Sou a cigana da praia>
Encantado eu fiquei
Por muito tempo lhe procurei
Sei que abaixo de Deus
Só você é quem pode me ajudar
Retirou toda mandinga,
Toda feitiçaria
Que havia em cima de mim
Se não fosse você linda cigana
Talvez seria o meu fim
Eu agradeço, ó cigana querida>
Que estendeu para mim a mão amiga>

SUBIDA DE CIGANOS

Se precisar de mim

É só mandar chamar >2x
Já fiz o meu trabalho >
Volto sob o luar >2x

BAIANOS

Maria do Tacho (Mãe Roberta)

Quem é essa baiana que vem lá do
morro e desce sambando
É dona Maria do Tacho, a sua panela
vai equilibrando
Prepara essa roda, amigo, pois quando
ela vem ela vem pra girar
Se você não ficar esperto com o tacho
quente pode se queimar
Mas eeee eu quero ver
Eu quero ver caldeirão da Dona Maria
ferver
Eeee eu quero ver
Alimenta essa chapa quente com farinha
e dendê
Nessa roda não tem pra ninguém, é
Maria do Tacho que vai comandar
Não tem energia ruim, ela roda sua saia,
ela vem pra alegrar
Ogan, força no atabaque, levanta o
samba e não deixa cair
A noite é de festa, é de gira, é Maria do
Tacho que roda aqui
Eeee eu quero ver
Eu quero ver caldeirão da Dona Maria
ferver
Eeee eu quero ver
Alimenta essa chapa quente com farinha
e dendê

Ela é da ladeira (Mãe Roberta)

Ladeira de abaeté
Ela é da ladeira
Ladeira de abaeté
Baiana da saia rodada
Baiana de muita fé

Abre essa roda que eu quero ver (2x)

Nego malandro do Pelourinho e Maria
do Tacho botar pra ferver

Abre essa roda que eu quero ver (2x)
A esquerda pesada do Boca de Ouro e a
direita do seu Zé Pelintra vencer.
A Bahia está em festa
Espalha a magia por todo lugar
Peço a benção de todos os santos
Pro trabalho começar
A estrela de Pai Chico brilhou no
cruzeiro e nas águas do mar
Acordou os bons capoeira, as nega da
feira, e os malandro do cais.

Zé Pelintra

De terno branco, seu punhal de aço puro
O seu ponto é seguro
Quando vem pra trabalhar
Segura o ponto que esse nego é Zé
Pelintra
Na descida do morro ele vem
trabalhar>2x

Zé Pelintra da lapinha

Quando eu morrer>
Me enterre na lapinha>2x
Calça, culote, palitô, almofadinha>2x

Quando eu morrer
Não quero enterro caro
Quero samba ao invés de missa
Na matriz de Santo Amaro oi camará

Quando eu morrer
Me enterre na lapinha
Calça, culote, palitô, almofadinha

Quando eu morrer
Pra evitar de ter pancada
Eu não quero em meu velório
Choro de mulher casada oi camará
Quando eu morrer
Por favor não quero choro
Quero um samba de terreiro
Pra louvar cordão de ouro oi camará

BAIANO - Pontos de linha

Quem tem baiano pisa

Eu quero ver pisar
Arreia, arreia baianada
Aqui neste conga

Que navio é esse>
Que chegou agora>
É navio negreiro>
Com escravos de Angola>2x
Veio de Congo>
De Angola e Guiné>
Trouxe a Umbanda>
Capoeira a quem tem fé>2x

Ê Baiana

Êeee baiana
Ê ê ê baiana, baianinha
Êeee baiana
Ê ê ê baiana
Baiana boa>
Gosta do samba>
Gosta da roda>
E diz que é bamba>2x
Olha, toca a viola
Que ela quer sambar
Ela gosta de samba
Ela quer rebolar
Toca a viola
Que ela quer sambar
Ela gosta de samba
Ela quer rebolar
Ê baiana
Êeee baiana
Ê ê ê baiana, baianinha
Êeee baiana
Ê ê ê baiana

Baiano é povo bom>

Povo trabalhador>2x

Quem mexe com baianos>
Mexe com Nosso Senhor>2x

Saravá seu Zé pelintra

Moço do chapéu virado
Na direita ele é maneiro
Na esquerda ele é pesado (2x)
Cuidado meu camarada
Não meta mão em cumbuca
Quem mexer com Zé pelintra
Vai ficar lelê da cuca
Sou filho de Zé pelintra
Tenho que me orgulhar
Pra me livrar da mandinga
Carrego meu patuá

Seu Zé feche a porteira

Cancelas e tronqueiras
Não deixe o mal entrar
O galo já cantou lá na Aruanda
Farofa na fundanga quero ver queimar

Estava sentado no muro fumando um bagulho

O camburão passou
Aí as crianças gritaram
Corre Zé Pelintra
A polícia chegou
Deu pancadaria, deu confusão>
Saí correndo>
Deixei meu bagulho no chão>2x
Seu doutor não maltrate esse nego
Esse nego tem muito valor
Ele usa camisa listrada
Calça de veludo
E anel de doutor
Esse nego é doutor?
É sim senhor>bis

Oi Zé, quando vem lá de Alagoas>

Toma cuidado com o balanço da canoa >2x

Oi Zé, faça tudo o que quiser>
Só não maltrate o coração dessa mulher>2x

Falaram que não valho nada

É porque gosto de viver na madrugada
De beber cervejas na boêmia
E que por isso não sou boa companhia
Xô corujão
Não me meto na vida de ninguém
Se é malandro ou se é otário
Pra mim tá tudo bem

Malandragem só sai daqui

Quando essa roda acabar
Se o meu mestre disser lê
Ou se Cavalaria tocar

Capoeira é antiga arte
Foi o negro inventando
Me diga quem é brasileiro
E não tem um pouco de malandro
Malandragem (Coro)
Oi malandro, é malandro
Capoeira (Coro)
Oi malandro, é malandro
Na Bahia (Coro)
Oi malandro, é malandro
Zé Pelintra (Coro)
Oi malandro, é malandro
Malandragem (Coro)

Oi malandro, é malandro
Ê, finge que vai mas não vai
Bicho vem e eu me faço de morto
Mas se a coisa apertar

Pra Deus eu peço socorro
Entro e saio sem me machucar
Subo e desço sem escorregar
Vou louvando o criador da mandinga
O malandro que inventou a ginga
E a malandragem

(Coro)
Oi malandro, é malandro
Capoeira
(Coro)
Oi malandro, é malandro
Na Bahia
(Coro)
Oi malandro, é malandro
Zé Pelintra
(Coro)
Oi malandro, é malandro
Malandragem
(Coro)
Oi malandro, é malandro
O sol faz o chão esquentar
Calma moça, chuva vem esfriar
Expressão do rosto da menina
Ao saber que essa é a minha sina
Bato forte não devagar
Cuidado quando se levantar
Berimbau já fez sua cantiga
Coração me impulsa pra cima
E a malandragem

É só prestar atenção>2x

Capoeira é dança nova
É dança da libertação

Quero ouvir o som só do(a)...

La Lauê

Capoeira Brasil
Bem-te-vi voou, voou>2x
Deixa voar
Lalauelauelauala
Olalaelae
Lalauelauelauala
Que som
Oi que arte é essa
que luta brincadeira
Que roda
Maravilhosa é essa
É Axé capoeira

Em cada som, em cada toque, em cada
ginga, tem um estilo de jogo>2x
Lauelauala
Olalaelae // Lalauelauelauala.

Zum Zum Zum>

Capoeira mata um>4x
Onde tem marimbondo?>
É zum zum zum!>2x
O A O A E>
Quero ver bater>
Quero ver cair> 4x

Foi No Clarão da Lua

Foi, foi no clarão da lua
que eu vi acontecer
num vale-tudo com o jiu-jitsu
o Capoeira vencer, mas foi
Foi, foi no clarão da lua
que eu vi acontecer
Num vale-tudo com o jiu-jitsu
o Capoeira vencer
Deu armada, deu rasteira
meia lua e a ponteira
Logo no primeiro round
venceu o Capoeira
Em baixo do ringue
o mestre Bimba vibrava
tocando seu berimbau
enquanto a gente cantava, mas foi
Foi, foi no clarão da lua
que eu vi acontecer
Num vale-tudo com o jiu-jitsu
o Capoeira vencer

Seu Zé feche a porteira

Cancelas e tronqueiras
Não deixe o mal entrar
O galo já cantou na Aruanda
Farofa na fundanga quero ver queimar

Bahia, oh África

Vem cá, vem nos ajudar>2x
Força baiana>
Força africana>
Força divina>
Vem nos ajudar>2x

Quando eu cheguei da Bahia

Estrada eu não via
Em cada encruza que eu passava
Uma vela eu acendia

Lá na Bahia

Ninguém pode com os baianos>2x
Quebra côco
Arrebenta a sapucaia
Vamos todos saravar>2x

Na Bahia tem um côco

Nesse coco tem dendê>2x
Olha diga como é que se come esse
côco>
Esse coco que é bom de comer>2x

Nheco nheco, tico tico, mela mela

Eu passei pela capela
Fui pra ver padre no altar
Eu dei um pulo, eu dei dois pulos
Eu dei três pulos
Acabei pulando o muro
Não parei mais de pular
Meu camarada, venha ver a brincadeira
Nego planta bananeira
Vira de perna pro ar
Já me falaram
Que a Umbanda é brasileira
Que essa gira é uma beleza
E eu também quero girar
Na Bahia tem, vem ver
Leite de côco, xaréu de dendê>2x

Na Bahia tem

Eu vou mandar buscar
Lampião de vidro, oi sinhá

Para clarear
Na Bahia tem
Eu vou mandar buscar
Cocada da branca, sinhá dona
Pimenta e dendê

Caxambu

Olha vamos na dança do Caxambu
Saravá, jongo, saravá
Engoma, meu filho que eu quero ver
Você rodar até o amanhecer>bis
O tambor tá batendo é pra valer
É na palma da mão que eu quero ver>2x

Dona Celestina me da água pra beber
Se você não me der água
Vou falar mal de você
Deu meia noite, o galo já cantou
Na igreja bate o sino
é na dança do jongo que eu vou>2x
Carreiro novo que não sabe carrear
O carro tomba e o boi fica no lugar
Carreiro novo que não sabe carrear
O carro tomba e o boi fica no lugar

Quem nunca viu vem ver
Caldeirão sem fundo ferver
Quem nunca viu vem ver
Caldeirão sem fundo ferver
O tambor tá batendo é pra valer
É na palma da mão que eu quero ver

Se é baiano agora que eu quero ver

Dança catira no azeite de dendê
Eu quero ver os baianos de aruanda
Trabalhando na umbanda
Prá demanda não vencer

Malandro é malandro, mané é mané> (Podes crer que é)> 2x

Malandro é o cara que sabe das coisas
Malandro é aquele que sabe o que quer
Malandro é o cara que tá com dinheiro

E não se compara com um Zé Mané
 Malandro de fato é um cara maneiro
 E não se amarra em uma só mulher
 Malandro é malandro, mané é mané
 Diz pra mim
 (Podes crer que é)
 Malandro é malandro, mané é mané>
 (Podes crer que é)> 2x
 Já o Mané, ele tem sua meta
 Não pode ver nada que ele caquetá
 Mané é um homem que moral não tem
 Vai pro samba, paquera e não ganha
 ninguém
 Está sempre duro, é um cara azarado
 E também puxa o saco pra sobreviver
 Mané é um homem desconsiderado
 E da vida ele tem muito que aprender
 Malandro é malandro, mané é mané>
 Diz pra mim
 (Podes crer que é)> 2x
 Malandro é o cara que sabe das coisas
 Malandro é aquele que sabe o que quer
 Malandro é o cara que está com dinheiro
 E não se compara com um Zé Mané
 Malandro de fato é um cara maneiro
 E não se amarra em uma só mulher
 Malandro é malandro, mané é mané>
 (Podes crer que é)> 2x

SUBIDA DE BAIANOS

O trem apitou

Baiano viajou
 O trem apitou
 Baiano viajou
 Baiano viajou com Nosso Senhor

BOIADEIROS

Saudação

Ó deus salve esta casa santa
 Ó santa, ó santa
 Onde deus fez a sua morada
 Morada, morada
 Onde mora o cálice bento>
 E a hóstia consagrada>2x

É hora, é hora>

É hora de rezar>2x
 A certeza que eu tenho
 De morrer para viver
 É a certeza que na mata
 Folha verde vai nascer
 Boiadeiro no sertão
 Vence tudo que vier
 Vence a mata e touro bravo
 Vence o mal se deus quiser

É hora, é hora>

É hora de rezar>2x
 Manhazinha quando surge
 Boiadeiro já acordou
 Já fez reza, já fez prece
 E o mundo então ganhou
 Gira o tempo gira o dia

Gira o laço pelo ar
 Atacando usando o peito
 Louvando pai oxalá
 É hora, é hora>
 É hora de rezar>2x

Tião boiadeiro (mãe Roberta)

Eu tava na mata, tava trabalhando (2x)
 Tião boiadeiro passou me chamando
 (2x)
 Eu vou, eu voou, onde ele mora? Mora
 na mata, de Nossa Senhora. (2x)

Dia de festa

Dia de boi
Dia de cura
E de perdão

Seu boiadeiro
Me estende a mão
E solta o laço
Que apertou meu coração

Aqui sou grato
E sou feliz
Posso ter pouco
Fui eu que quis

Porque não ajo
Com ambição
Sou boiadeiro
Com muita satisfação

REFRÃO

Arreia, Tião arreia!
Chuta a tristeza
Chegou a hora!

Arreia, Tião arreia!
Abre a porteira
Pra essa dor
Ir logo embora!

PARTE B

Eu também luto e sou feliz
Levei a vida que Deus me quis
Se levei tombo, tive lição
Me ergui com força e muita disposição

Na minha estrada
Já me perdi
E na poeira
Me sacudi

Nossa senhora me abençoou

Ontem fui homem
Hoje sou seu guardião

Nossa senhora me abençoou
Sou Boiadeiro,
Prazer me chamo Tião

Luiz Viola (pai Hare)

Boiadeiro bom
É o que honra sua raiz
Vai se embora pra campina
Cruza a mata, beira o rio

A noite cai
E ele faz os seus pedidos
Reza o bem pra sua família
Roga a paz pros inimigos

PARTE B

O sol raiou
Fogueira virou brasa
Seu Luís vem galopando
Com o estouro da boiada

Luis voltou
O berrante anunciava
Boiadeiro vem chegando
Pra alegrar sua morada

Seu boiadeiro por aqui choveu>2x

Choveu que água rolou
Foi tanta água que seu boi nadou

Pedrinha miudinha,
Pedrinha da aruanda ê.
Lajedo tão grande,
Tão grande na aruanda ê.

Minha boiada é de 31>2x

Só estou vendo 30>
Tá faltando 1>2x

Eu atirei, eu atirei ninguém viu
Seu boiadeiro é quem sabe
Aonde a flecha caiu

Zás, zás, zás
Boa noite meus senhores
Zás, zás, zás
Boa noite venham cá
Zás, zás, zás
Eu me chamo boiadeiro
Zás, zás, zás
Aqui e em qualquer lugar

Estava sentado na estação de Leopoldina

Estava carreando boi
Lá pras bandas de minas
Boiadeiro ê, boiadeiro á
Boiada boa
Como a de minas não há
Boiadeiro ê, boiadeiro á

A menina do sobrado>

Mandou lhe chamar>
Pra ser criado>2x
Ele mandou dizer a ela>
Que estava tocando seu gado>2x
Auê boiadeiro>
Ele gosta de samba rasgado>3x

Cadê minha corda de laçar meu boi>

O meu boi sumiu>
Não sei pra onde foi>2x

Abre esse campestre

Que eu quero passar
Quero ver meu gado
Aonde é que ele está

Ando devagar porque já tive pressa

E levo esse sorriso
Porque já chorei demais

Hoje me sinto mais forte
Mais feliz, quem sabe
Só levo a certeza
De que muito pouco sei
Ou nada sei
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir
Penso que cumprir a vida
Seja simplesmente
Compreender a marcha
E ir tocando em frente
Como um velho boiadeiro
Levando a boiada
Eu vou tocando os dias
Pela longa estrada, eu vou
Estrada eu sou
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir
Todo mundo ama um dia
Todo mundo chora
Um dia a gente chega
E no outro vai embora
Cada um de nós compõe a sua história
Cada ser em si
Carrega o dom de ser capaz
E ser feliz
Conhecer as manhas e as manhãs
O sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Por ser de lá do sertão

Lá do cerrado
Lá do interior do mato, da caatinga do roçado
Eu quase não saio

Eu quase não tenho amigo
Eu quase não consigo ficar na cidade
Sem viver contrariado
Por ser de lá na certa por isso mesmo
Não gosto de cama mole
Não sei comer sem torresmo
Eu quase não falo
Eu quase não sei de nada
Sou como rês desgarrada
Nessa multidão boiada caminhando a esmo

O menino da porteira

Toda vez que eu viajava pela estrada de ouro fino
De longe eu avistava a figura de um menino
Que corria abrir a porteira e depois vinha me pedindo
"toque o berrante, seu moço, que é pra eu ficar ouvindo"

Quando a boiada passava e a poeira ia baixando
Eu jogava uma moeda e ele saía pulando:
"obrigado, boiadeiro, que deus vá lhe acompanhando"
Pra aquele sertão afora meu berrante ia tocando

Nos caminhos desta vida muitos espinhos eu encontrei
Mas nenhum calou mais fundo do que isso que eu passei
Na minha viagem de volta qualquer coisa eu cismeiei
Vendo a porteira fechada, o menino não avistei

Apeei do meu cavalo e no ranchinho à beira chão

Vi uma mulher chorando, quis saber qual a razão
"boiadeiro veio tarde, veja a cruz no estradão
Quem matou o meu filhinho foi um boi sem coração"

Lá pras bandas de ouro fino levando gado selvagem
Quando passo na porteira até vejo a sua imagem
O seu rangido tão triste mais parece uma mensagem
Daquele rosto trigueiro desejando-me boa viagem

A cruzinha no estradão do pensamento não sai
Eu já fiz um juramento que não esqueço jamais
Nem que o meu gado estoure, que eu precise ir atrás
Neste pedaço de chão berrante eu não toco mais

Ponto dos boiadeiros

Sinhá dona prepara o carreteiro
Porque chegou o boiadeiro
Antônio Pedro, João ponteiro da tropa arriou
Chegou com chapéu na mão
Tem verso tem prosa>2x
E amor no coração>2x
Humilde boiadeiro só quer seu sorriso brejeiro>2x
Laçando boi alongado
Oxalá tem me abençoado>2x
Menina não chora não>2x
Pode vir cá só me traz felicidade>2x
Me chame quando quiser
Na prosa da roda fica todo meu axé>2x
Sinhá dona se foi o boiadeiro>2x

Correr sertão inteiro>2x

Felicidade foi-se embora

E saudade no meu peito
Ainda mora
E é por isso que eu gosto
Lá de fora
Porque sei que a falsidade não vigora
A minha casa fica lá detrás do muro
Aonde eu vou em um segundo
Quando começo a cantar
O pensamento parece uma coisa a toa
Mais como é que a gente voa
Quando começa a pensar
Felicidade...

Calix bento

Ó deus salve o oratório> 2x
Onde deus fez a morada
Oiá, meu deus, onde deus fez a morada,
oiá
Onde mora o calix bento> 2x
E a hóstia consagrada
Óiá, meu deus, e a hóstia consagrada,
oiá
De Jessé nasceu a vara> 2x
E da vara nasceu a flor
Oiá, meu deus, da vara nasceu a flor,
oiá
E da flor nasceu maria> 2x
De maria o salvador
Oiá, meu deus, de maria o salvador, oiá

Querência Amada

Quem quiser saber quem sou
Olha para o céu azul
E grita junto comigo
Viva o rio grande do sul
O lenço me identifica
Qual a minha procedência
Da província de são pedro
Padroeiro da querência
Oh, meu rio grande

De encantos mil
Disposto a tudo pelo brasil
Querência amada dos parreirais
Da uva vem o vinho
Do povo vem o carinho
Bondade nunca é demais
Berço de flores da cunha
E de borges de medeiros
Terra de getúlio vargas
Presidente brasileiro

Eu sou da mesma vertente
Que deus saúde me mande
Que eu possa ver muitos anos
O céu azul do rio grande

Te quero tanto, torrão gaúcho
Morrer por ti me dou o luxo
Querência amada
Planície e serra
Dos braços que me puxa
Da linda mulher gaúcha
Beleza da minha terra

Meu coração é pequeno
Porque deus me fez assim
O rio grande é bem maior
Mas cabe dentro de mim
Sou da geração mais nova
Poeta bem macho e guapo
Nas minhas veias escorre
O sangue herói de farrapo

Deus é gaúcho
De espora e mango
Foi maragato ou foi chimango
Querência amada
Meu céu de anil
Este rio grande gigante
Mais uma estrela brilhante
Na bandeira do brasil

O vento norte

Que seduz minha razão
Assobia, e me banha de emoção
O amor errante. Paixão distante.
Azul é sempre cor de navegante

Vento norte que vem
Paspátua de nuvens meu céu
Na cor da esperança
A paz se agiganta nos olhos de uma
criança
Vento que vem
Balançar canaranas no rio
Vento que traz
A saudade de quem já partiu
Deixa acender
A fogueira do meu São João
Faz ecoar
Os tambores da minha nação
O vento norte
Faz o meu coração navegar
Ô Ô O vento norte
Faz o meu coração navegar

Amanheceu,

Peguei a viola botei na sacola e fui viajar
Sou cantador e tudo nesse mundo,
Vale pra que eu cante
E possa praticar.
A minha arte sapateia as cordas
E esse povo gosta de me ouvir cantar.
Amanheceu,
Peguei a viola botei na sacola e fui viajar
Ao meio-dia eu tava em Mato Grosso,
Do sul ou do norte, não sei explicar.
Só sei dizer que foi de tardezinha,
Eu já tava cantando em Belém do Pará.
Amanheceu
Peguei a viola botei na sacola e fui viajar
Em Porto Alegre um tal de coronel,
Pedi que eu musicasse
Um verso que ele fez.
Para uma china, que pela poesia,
Nem lá em Pequim se vê tanta altivez.
Amanheceu
Peguei a viola botei na sacola e fui viajar
Parei em minas pra trocar as cordas
E segui direto para o Ceará.
E no caminho fui pensando, é lindo,

Essa grande aventura de poder cantar.
Amanheceu
Peguei a viola botei na sacola e fui viajar
Chegou a noite e me pegou cantando,
Num bailão no norte lá do Paraná.
Daí pra frente ninguém mais se espanta,
E o resto da noite
Eu não posso contar.
Anoiteceu, e eu voltei pra casa,
Que o dia foi longo
E o sol quer descansar.

O BOOOI, O BOOOI

Seu boiadeiro, onde é que ele foi (2x)
Com seus chifres de aço
Olhar de gavião
Tem o pelo malhado
Fala em meu coração
Eta boi companheiro
Valente, meu amigo
Me ajuda a chegar
Aonde que for preciso
Pelo rio, pelas matas
Cobre toda distância
Mestre boi me acompanha
Desde a minha infância
Esse bicho me entende
E do meu lado está
Porque boi e boiadeiro
Não podem se separar

CANGACEIRO

Asa branca

Quando olhei a terra ardendo
Qual fogueira de São João
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação
Eu perguntei a Deus do céu, ai
Por que tamanha judiação?
Que braseiro, que fogueira

Nem um pé de plantação
Por falta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Inté mesmo a asa branca
Bateu asas do sertão
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Entonce eu disse, adeus Rosinha
Guarda contigo meu coração
Hoje longe, muitas léguas
Numa triste solidão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão
Espero a chuva cair de novo
Pra mim voltar pro meu sertão
Quando o verde dos teus olhos
Se espalhar na plantação
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração
Eu te asseguro não chore não, viu
Que eu voltarei, viu
Meu coração

Mandacaru, quando fulora na seca
É o sinal que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjoa da boneca
É sinal que o amor
Já chegou no coração
Meia comprida
Não quer mais sapato baixo
Vestido bem cintado
Não quer mais vestir gibão
Ela só quer, só pensa em namorar
Ela só quer, só pensa em namorar
De manhã cedo já está pintada
Só vive suspirando
Sonhando acordada

Que falta eu sinto de um bem
Que falta me faz um xodó

Mas como eu não tenho ninguém
Eu levo a vida assim tão só
Eu só quero um amor
Que acabe o meu sofrer
Um xodó pra mim do meu jeito assim
Que alegre o meu viver

Olê, mulher rendera

Olê mulhé rendá
Tu me ensina a fazer renda
eu te ensino a namorá
Olê, mulher rendeira
Olê mulhé rendá
Tu me ensina a fazer renda
Que eu te ensino a namorá
Lampião desceu a serra
Deu um baile no Cajazeiras
Botou as moças donzelas
Pra cantar mulher rendeira
As moçá de Vila Bela
Não tem mais ocupação
Sé que fica na janela
Namorando Lampião

Olê, mulher rendeira>
Olê mulhé rendá>
Tu me ensina a fazer renda>
Que eu te ensino a namorar>2x

SUBIDA DE BOIADEIRO

Mais um adeus aleluia, adeus>2x

Vou pra jurema
Quem vai embora sou eu
Eu já vou, já vou
Eu já vou pra lá
Tupã me chama
Eu já vou me retirar

Adeus, meus filhos Adeus
Adeus, que eu já me vou embora
quem parte leva saudades

quem fica soluça e chora

Sou caipira de Nossa senhora
sou caboclo Tião Boiadeiro
vou me embora, mas eu deixo
meu chapéu aqui no terreiro

Subida Tião boiadeiro

Romaria

É de sonho e de pó
O destino de um só
Feito eu perdido em pensamentos
Sobre o meu cavalo

É de laço e de nó
De gibeira o jiló
Dessa vida cumprida a sol

Sou caipira, pira, pora
Nossa Senhora de Aparecida
Ilumina a mina escura
E funda o trem da minha vida

O meu pai foi peão, minha mãe solidão
Meus irmãos perderam-se na vida
A custa de aventuras
Descasei, joguei, investi, desisti
Se há sorte eu não sei, nunca vi

Sou caipira, pira, pora (continuar refrão)

Me disseram, porém, que eu viesse aqui
Pra pedir de romaria e prece
Paz nos desaventos
Como eu não sei rezar, só queria
mostrar
Meu olhar, meu olhar, meu olhar

Sou caipira, pira, pora (continuar refrão)

MARINHEIROS

Marinheiro, ê, marinheiro, á
Marinheiro, ê
Sol vai se perder no mar (2x)

Tu te lembras da partida
Acenaste um pano branco
Mãos ao ar, fala contida
Choro preso em acalanto

Deste as costas pra areia
Não voltaste nunca mais
E hoje eu rezo pra sereia
Devolver a minha paz

Marinheiro, ê, marinheiro, á
Marinheiro, ê
Sol vai se perder no mar (2x)

Mãe do mar viu sofrimento
Que carrego na cantiga
E estancou o movimento
De toda forma de vida

Avistei meu marinheiro
Nos braços de Iemanjá
Construí minha cidade
Todinha em volta do mar

Marinheiro, ê, marinheiro, á
Marinheiro, ê
Sol vai se perder no mar (2x)

Marinheiro Humberto (Mãe Roberta)

Minha jangada vai partir pro mar,
Vou trabalhar, meu bem querer
Se Deus quiser quando eu voltar do mar
Um peixe bom, eu vou trazer, hei de trazer
Meus companheiros também vão voltar,
e a Deus do céu vamos agradecer >> 2x

Adeus, adeus
Pescador não esqueça de mim
Vou rezar pra ter bom tempo, meu nego
Pra não ter tempo ruim
Vou fazer sua caminha macia
Perfumada com alecrim

Pontos de linha

A onda me trouxe

O vento me leva
Quando a onda passar
Eu me sento na pedra (8x)

Eu viajei camarada

O mar inteiro
Ah! eu remei camarada
O mundo inteiro >> 2x

Água salgada, meu mano

Que me criou
Eu vim do mar camarada
Pro mar eu vou >> 2x

Oi cirandeiro, cirandeiro ó > 2x

A pedra do seu anel>
Brilha mais que ouro em pó > 2x

Oh marinheiro, marinheiro, marinheiro só

Quem te ensinou a nadar, marinheiro só
Foi o tombo do navio, marinheiro só
Foi o balanço do mar, marinheiro só
(Refrão, 2x)

Lá vem, lá vem marinheiro só
Ele vem faceiro, marinheiro só
Todo de branco, marinheiro só
Com seu bonezinho, marinheiro só

Eu não sou daqui, marinheiro só
Eu não tenho amor, marinheiro só
Eu sou da Bahia, marinheiro só
De São Salvador, marinheiro só

Navio Negreiro no fundo do mar (2x)

Correntes pesadas arrastando na areia
A negra escrava se pôs a cantar (2x)
Saravá minha Mãe Iemanjá
Saravá minha Mãe Iemanjá
Virou a caçamba pro fundo do mar (2x)
Quem me salvou foi mãe Iemanjá (2x)
Saravá minha Mãe Iemanjá
Saravá minha Mãe Iemanjá

Quem te ensinou a nadar 2x

Foi, foi, Marinheiro foram >
Os peixinhos do mar > 2x

E nós que viemos >
De outras terras, de outro mar >2x
Temos pólvora chumbo e bala >
Nós queremos é guerrear >2x

Marinheiro é hora >

É hora de vir trabalhar > 2x
É pau é chuva é pedra >
Marujo nas ondas do mar > 2x

Seu marinheiro>

Eu não sei por que>
Toda madrugada>
Eu sonho é com você> 2x
Marinheiro é bom>
É bom nessa corrente>
Só um marinheiro pra salvar toda essa gente>2x

Marujo bebe na boca do garrafão>

Pisa de pé em pé>
Pra não cair no chão >2x
Marujo bebe na boca do garrafão>
Samba a noite inteira>
Com a garrafa na mão>2x

Vem, marinheiro

Dá licença de passar (oi, de passar)
Seu navio entrou no porto
Ele vem de alto mar >>2x
Já cruzei a hora grande
Mar revolto eu enfrentei
Vou chamar pela pesqueira
Para ver se ela vem
Quando eu pisar em terra
Vou falar com a minha velha
Meu navio foi no balanço>
É no balanço que ele vai> 2x

Ele é o marinheiro

Que vem lá do mar
Ele é o marinheiro
Das ondas do mar >>2x

Na hora em que eu precisar
Ele vem pra me ajudar
Saravá Seu Marinheiro
Saravá Mãe Iemanjá >>2x

Seu pescador, seu pescador

Veio nas ondas do mar
Eu vi o balanço do navio
Eu vi o remanso do mar
Eu vi o clarão da lua
Eu vi mamãe Iemanjá

A barquinha virou

Virou nas ondas do mar
A barquinha virou
Marinheiro não soube remar

SUBIDA DE MARINHEIROS

A onda do mar rolou

A onda do mar rolou
Marinheiros de Iemanjá
A onda do mar levou

POVO DO ORIENTE

SOL DO ORIENTE

O sol do Oriente é vermelho
E o fogo sagrado também
São 7 raios de luz*
Que guardam a Terra e além

João Batista* vem anunciando
Mestre Arimatéia* está para chegar
Saint Germain* trouxe o conhecimento
E Pai Ori* a cura milenar

O povo Hindu vem cantando baixo
Um mantra á Shiva* e a Oxalá
Pachamama* trás a força Inca
O Egito antigo já está nesse conga! 2x

Erva que cura de meu pai OXOSSI
Oxum canto no Nilo e no Rio Jordão
Ogum e Ares* juntam suas espadas
Magia divina está na união!

O sol do Oriente é vermelho
E o fogo sagrado também
São 7 raios de luz*
Que guardam a Terra e além

Vou caminhando

Nas estradas desta vida
E me protegem
Sete luzes de Orixás
Filhos de Umbanda>
Minha fé é o que me guia

Nos caminhos de Aruanda
Sob a paz de Oxalá
Oxalá é pai
Oxalá é o rei
Divino pai
Divina força que me encanta
Nos caminhos de Aruanda
Sua luz é minha lei 2x

Deus manda, Deus manda
Na hora que mais se precisa

A luz pra acender minha alma
a cura da dor num lampejo
Todo perdão que me salva
Olhos pra quando eu não vejo

Se eu me sinto sozinho
Ele vem em segredo
e me faz passarinho
pra que eu não mais tenha medo

Deus manda, Deus manda
Na hora que mais se precisa

A luz pra acender minha alma
a cura da dor num lampejo
Todo perdão que me salva
Olhos pra quando eu não vejo

DESCIDA DO POVO DO FOGO

Reza do fogo

Nessas horas que estamos diante do fogo
Deus convoca tudo e todos, num momento de
oração
Pra rezar e agradecer o dom da Vida
Nossa santa mãe querida, nosso Planeta Terra!

Pretos velhos entoaram os seus cantos
Os seus rezos, lindos sonhos nos antigos
rituais
Ensinaaram os mistérios dos tambores
O fogo dos rezadores, salve os nossos
ancestrais

Nessas horas que estamos diante do fogo

Deus convoca tudo e todos num momento de
oração
Pra rezar e agradecer o dom da vida
Nossa santa mãe querida, nosso Planeta Terra!

Pretos velhos entoaram os seus cantos
Os seus rezos, lindos sonhos nos antigos
rituais
Nos contaram sobre a dança dos planetas
Sobre os povos das estrelas que iriam retornar

Egunita

Justiça de mãe
Vem pra limpar
Sua espada é grande
Não deixa escapar

Kali yê minha mãe
Pode queimar
Sua chama é forte
Vem purificar

Cabocla do fogo
Vem queimar
Caboclo do fogo
Vai trabalhar
Justiça de Deus
Que vai reinar
Eu agradeço
Vem purificar

Egunitá
Kali yê Egunitá
Divina Chama
Luz do nosso congá
Rezo a ti todo dia (Kali yê Egunitá)
Peço que sua espada
Me ajude a caminhar

DEMAIS PONTOS POVO DO ORIENTE

Minha guia é dourada

Minha pemba é cor de rosa
Salve o povo de Aruanda
Salve a estrela luminosa
O sol estava quente
Quando eu vinha caminhando

Passei do meio dia
Quando a lua veio chegando
Gira gira meu povo
Gira gira minha gente
Nas ondas do mar
Que vem lá do oriente

Ori, Ori, Ori, Oriente

Força de Zambi chegou
Lá no oriente uma luz brilhou
E no terreiro tudo iluminou

São João Batista

Vem, vem, vem, vem minha gente
Vem chegando de Aruanda
Salve o povo cor-de-rosa
Salve os filhos de Umbanda
São João Batista
Vem, vem, vem, vem minha gente

Vem chegando de Aruanda
Salve fé e caridade
Salve os filhos de Umbanda

Ele tem coroa de ouro

Ele tem coroa de Rei
Chegou coroa verde
Que tem coroa também

Um clarão apareceu no céu>
Ai meu Deus o que será>2x

É Zartu chefe indiano
Com sua falange>
Vem nos ajudar>2x

Zartu meu pai>

Atende essa romaria>2x
Os filhos que vem de longe>
Não podem vir todo dia>2x

Pedir a quem for pedir

Pedir a quem tem pra dar
Pedir ao povo do oriente
Forças nesse cazuá

Lá no polo norte

Onde tudo é gelado>2x
Tem o povo esquimó

Que conhece a lei de Umbanda>2x
Lá na Groelândia
Onde tudo é nevado>2x
Tem o povo esquimó
Que conhece a lei de Umbanda>2x

Zartu vem de tão longe

Vem trazendo aquilo que eu lhe
pedi>2x Afirme as nossas cabeças>
E não deixe a nossa fé cair>2x

Quem é de Deus

Já andei por esse mundo
Minha escola foi a vida

Já dei nó em pingo d'água
Procurando uma saída
Apesar do sofrimento
Nunca pratiquei maldade
Hoje, por merecimento

Encontrei felicidade

Quem é de Deus, que é de
Deus Não tem inimigos

Quem é de Deus, que é de
Deus Não corre perigo

Quem é de Deus, que é de
Deus É bem-sucedido

Quem é de Deus, que é de
Deus Por Ele é protegido
Você começou errado
Já chegou atropelando

Mas tem coisas nesse mundo
Só se aprende passando

Se eu não puder adiantar, eu não atraso

Nunca da vida de ninguém fiz pouco caso
Eu planto a paz pra colher amor
Quem me quer mal, entrego nas mãos do Senhor

Dengo pro meu desencanto
Amor pro meu coração
Foi na vontade de ver
A mão divina tocar
No meu tormento o sofrimento estancar
Vi mudar o meu querer

A fé não mais vacilar

SUBIDA DO ORIENTE

Povo do Oriente>
Oriente chama>2x
Vai com Deus>
Oriente chama>2x

SUBIDA POVO DO FOGO

Povo do fogo vai
Com seu fogo curador
Água, terra e ar, elementos do Amor
Povo do fogo vai
Com seu fogo curador
Povo do fogo foi
E sua chama em nós deixou!

PONTOS PARA OCASIÕES ESPECIAIS

AMACI

Canto de amaci
A todos que olham >

A todos que estão aqui>

Muita atenção>

Hoje é noite de amaci>

Filhos de fé, respeitem o pano branco

Babalaô preparou teu banho santo

Filhos de fé, respeitem pemba e Congá

Dentro da lei vem saudar teu orixá

Saravá ogum>

Tenho a cabeça lavada>

Fiz meu batismo na umbanda>

Hei de louvar o meu guia>

Cruzamento na umbanda

Cruza, cruza, vamos cruzar>

Este filho neste Congá>

Com licença de oxalá

Com as forças da mãe iemanjá

Cruza, cruza, já cruzei>

Este filho dentro da lei>

Com licença de oxalá

Com as forças da mãe iemanjá

Saudação ao Pai de cabeça (após o Amaci)

Saravá, Saravá, Saravá

Esse filho de pemba que fica pé no

Congá

Saravá, saravá, Oxalá

Ele é pai de cabeça

Não deixa seus filhos tombar

Lua ó lua

Ilumina o terreiro que pai de cabeça chegou

Lua ó lua

Já deu meia-noite e o galo de pemba cantou

OUTROS

Cruzamento

Cruza, cruza vamos cruzar>

Estes filhos neste Congá>2x
Com licença de oxalá
Com as forças da mãe iemanjá
Cruza, cruza já cruzei
Estes filhos dentro da lei

Batismo

Vou pedir a São João
O batismo no jordão
Água pra benzer
Benzer e bem dizer
Sal, sabor da vida

Vida, viva com amor
Óleo para unção
União com o fogo do saber
Vamos todos meus irmãos
Estender as nossas mãos
Para abençoar este filho dos orixás
Segue o teu caminho
Nada lhe faltará
Zambi está contigo
E sua vida iluminará

Casamento

21 velas para iluminar
O amor imenso que vai se casar
21 velas para conduzir
Flores e incenso pro caminho abrir.
Pão da vida
O amor é o pão da vida
Dele alimentarei os dias
Estando em ti
E tu em mim
Assim em paz na alegria
Das sete linhas de umbanda
Vibrando na luz
Eu e você como um sol
Em nossa aliança de amor
Aconteceu
Estou do seu lado
Recebendo axé nesse terreiro sagrado
Nossa fé

Nossas vibrações
A união de nossos corações

A grande luz

Existe até gente grande
Com medo da escuridão
Também existe pessoas
Querendo uma explicação
Oxóssi orixá das matas
É o mesmo são Sebastião
Iemanjá é a nossa>
Senhora da concepção>2x
A igreja tem os seus santos
A umbanda seus orixás
As duas se sincretizam
As duas pregam a paz
O mesmo deus numa igreja
É zambi Obatalá
Apenas mudando o nome>
Jesus Pai Pai CRISTO é oxalá>2x
Na bondade de sant'ana
Um bom umbandista crê
Na figura veneranda
Da mãe nanã-buruquê
Mudando até no espaço
O laço que não se vê
Temos são bartolomeu>
Orixá oxum maré>2x
Se alguém que está me escutando
Ainda sente temor
Permita que lhe esclareça
Que a umbanda é paz e amor
Amor que rejuvenesço

Essa força superior
É a grande luz que nos guia>
É o nosso criador>2x

Guerreiro da Paz

A fé na Umbanda
Acende a vela que ilumina
Abre a janela abre a cortina
Pra luz entrar

E unificar a corrente e essa gente
Que oferece sua prece
Vibrando encontrando sua guia
Numa pura sinergia
Nesse terreiro tem guerreiro da paz
Com essa gente a corrente é capaz
De ajudar de curar e resolver
Só por se dar e sem nada receber
Essa energia nos traz abrigo
Chamando luz na Casa Sol
Chamando luz na Casa Sol do
Oriente>bis
Aqui tem luz na Casa Sol>bis

Canto de Amalá

Como é que pode meu irmão>
Cinco pães e dois peixes
Alimentar a multidão
É a fé, a fé, a fé, é a fé em pai oxalá
Aceite no dia de hoje >
A nossa oferenda, o nosso amalá

Ponto de aniversário

Um abraço dado, de bom coração>
É sempre um abraço >
Uma benção, uma atenção >
Oh! Deus lhe guarde
Oh! Deus lhe ajude
Que deus lhe de felicidade e saúde

SAUDAÇÕES e HOMENAGENS

Saudação a pai/mãe de santo

Vamos saravar o pai (a mãe) de santo
Que chegou neste Congá
Ele é babalaô (ela é ialorixá)
Babalaô de orixá (ialorixá de orixá)

Saudação a pai (mãe)-de-santo

Seja bem vindo pai (mãe)-de-santo

Mensageiro de oxalá
Tua coroa ilumina
Revelando o caminho da fé
Tua guia conta forças e magia >
Firmada com a cor do orixá >
O terreiro do pai maneco
Está lhe saravando
Receba amigo pai (mãe)-de-santo
Esta homenagem dos filhos de akuan.

Vamos saravá o Pai-de-Santo

Que chegou neste Congá
Ele é babalaô >
Babalaô de orixá >

Vamos saravá a Mãe-de-Santo

Que chegou neste Congá
Ela é ialorixá>
Ialorixá de orixá>

Homenagem ao pai-de-santo

Babalaô
Que teu sono seja calmo
Babalaô
Que teus sonhos sejam lindos
Babalaô, babalaô
Que a estrela d'alva te ilumine
Babalaô
Amanhã é um novo dia
Babalaô
Deus te guarde e te abençoe
Babalaô

Saudação ao Pai-pequeno

Vamos saravá
Nosso povo de umbanda, saravá
Saravá pai maneco, saravá
Salve seu akuan, saravá
Vamos saravá
Nosso povo de umbanda, saravá
Saravá pai-pequeno, saravá

Salve babalaô, saravá

Ogum ...
Umbanda tem fundamento
Tem mironga e hierarquia
... firma pomba
Babalaô firma guia

Vamos saravá ...

Ogum ...
Seu terreiro está em festa
Vamos todos festejar
Chama lá o ...
Para cuidar deste Congá
E quem cuida dos meus filhos
Merece meu patuá, merece meu patuá
Merece meu patuá

Saudação aos orixás

O lu, o lu, o lu, o luanda
No terreiro de umbanda
O lu, o lu, o lu, o luanda
Ninguém teme demanda
Saravá pai oxalá
Saravá o pai xangô
Saravá meu pai ogum
Que é nosso guia e protetor
Saravá todas as moças
Começando por nanã
Saravá dona lemanjá
Mamãe Oxum
E mãe Iansã
Saravá seu mata virgem
Rei da mata verdadeiro
Saravá cabocla jurema
E o caboclo boiadeiro
Saravá os pretos velhos
Tia conga de Aruanda
Saravá toda entidade
Que faz o que o mestre manda

O amor é o pão da vida

Dele alimentarei os dias
Estando em ti, e tu em mim
Assim em paz, na alegria

Das sete linhas de umbanda
Vibrando na luz
Eu e você como um sol
Em nossa aliança de amor

Aconteceu, estou do seu lado
Recebendo axé
Neste terreiro sagrado
Nossa fé, nossas vibrações
A união de nossos corações

É na Aruanda aê

É na Aruanda
Venho de longe, terra dos meus ancestrais
Eu fui acorrentado pra lá não voltar mais
Numa casa de madeira, tumbar flutuante sobre o mar
Assim eu fui trazido ao Brasil pra trabalhar
É na Aruanda
É na Aruanda aê
É na Aruanda
É na Aruanda aê
E na linguagem Jeje, Congo, Angola e Nagô
Veio o povo Bantu que no Brasil chegou
Com sua cultura, sua história, seu axé
Os mistérios dos ancestrais e a força do candomblé
É na Aruanda
É na Aruanda aê
É na Aruanda
É na Aruanda aê

Tem que ter fé

Não baixa a guarda
Tem que ter fé
Que essa vida
O tempo não para

Vinha cansado de viver
Lembre que seu caminho

Nunca foi um mar de rosas
Muito menos um mar de espinhos
Vinha cansado de viver
Lembre daquela história
De quem morreu por mim e você
Sem pensar em glórias

Tem que ter fé
Não baixa a guarda
Tem que ter fé
Que essa vida
O tempo não para

Ouçá bem e nunca se esqueça
Tenha fé levante a cabeça
Um minuto e preste atenção
Traga paz ao seu coração
Peça a Deus nesse momento
Que ilumine o seu pensamento
O que importa a vida é você
Volte a viver.

Com licença de pai Oxalá

Pela luz que vibra no Congá
Com amor da virgem da conceição
O povo de Aruanda
Vem firmar esta união
Os filhos que oxalá unir>
O mundo não vai separar>
Quem cruza estes filhos na umbanda>
Pelo poder de zambi>
Pela força da lei>

Salve a umbanda!

Grande luz aqui chegou
Filhos de zambi, o brasil iluminou
D orixás, vem o povo de Aruanda>
Trabalhando na umbanda>
Para todos ajudar>
Muito axé, muito axé
Pra quem veio aqui buscar
Muito axé, muito axé

Pra quem veio trabalhar
Muito axé, muito axé
Todos os guias vão deixar
Apontando os caminhos>
Pela rota de oxalá>
Umbanda saravá!

Homenagem ao Pai Fernando

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Se a rosa é do jardim, Pai Fernando é
do terreiro Abram alas minha gente, aqui
está Ogum Guerreiro
Se a noite é de luar, no astral quanta
magia
Mas se o céu está escuro, Tranca Ruas
vigia

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô

No terreiro iluminado, quanta luz nesse
congó
Vem trazendo Akuan pro Pai Fernando
trabalhar
Akuan Chefe Guerreiro, com as armas a
brilhar
Foi exemplo de soldado, hoje é Chefe
de congá

Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô
Babalaô Ogum e ô

Akuan, Akuan
Pai Fernando é de Ogum
Akuan, Akuan
Pai Fernando é de Ogum

Ponto de Cacique

O cacique não guerreia sozinho>
Da sua tribo não esquece jamais>
TucuruvU manda chamar agora>
A magia dos seus ancestrais> 2x
Magia do sol, magia da lua>
Magia da terra, magia profunda>
Fumaça sagrada, brado de guerreiro>
A força do índio que veio primeiro>
O amor e a guerra>
A força de ogum>
Dos velhos e os novos>
De Tucuruvu> 2x